



**4T
22**

**Análise gerencial da
operação e demonstrações
contábeis completas**
4º trimestre de 2022

Índice

Análise gerencial da operação

Página 03

Sumário Executivo 05

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial 11

Margem Financeira Gerencial 12

Custo do Crédito 13

Qualidade do Crédito 15

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros 17

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização 19

Despesas Não Decorrentes de Juros 20

Balanço Patrimonial 22

Carteira de Crédito 23

Captações 25

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado 26

Resultados por Segmentos de Negócios 27

Resultados por Localidade - Brasil e América Latina 29

Negócios no Exterior 30

Informações Adicionais 31

Ações Itaú Unibanco 32

Comparativo entre BRGAAP e IFRS 33

Glossário 35

Relatório dos Auditores Independentes 37

Demonstrações contábeis completas

Página 39



**4T
22**

**Análise gerencial
da operação**

4º trimestre de 2022

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T22	3T22	4T21	2022	2021
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	7.668	8.079	7.159	30.786	26.879
	Produto Bancário ⁽¹⁾	37.869	36.567	33.440	142.721	124.853
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	24.975	23.901	21.205	92.561	78.146
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	19,3%	21,0%	20,2%	20,3%	19,3%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	19,7%	21,6%	20,9%	21,0%	19,9%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,3%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,8%	2,5%	2,9%	2,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,2%	2,8%	3,4%	2,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,3%	1,3%	1,6%	1,3%	1,6%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	212%	215%	241%	212%	241%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	41,4%	41,1%	43,0%	41,2%	44,0%	
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,78	0,82	0,73		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,75	0,80	0,64		
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	9.801	9.801	9.780		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,42	16,04	14,78		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	3.001	1.932	1.833		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	245.904	274.228	205.867		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	47.129	50.721	36.890		
Balanço	Ativos Totais	2.469.958	2.422.978	2.166.019		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.141.452	1.111.024	1.027.158		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.251.282	1.216.188	1.121.499		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	72,4%	72,4%	73,0%		
	Patrimônio Líquido	160.925	157.175	144.554		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,0%	14,7%	14,7%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,5%	13,2%	13,0%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,9%	11,7%	11,3%		
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	164,4%	158,2%	159,1%			
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	124,9%	122,6%	121,1%			
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.606.398	1.610.267	1.494.900		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	101.094	100.361	99.598		
	Brasil	89.147	88.279	87.341		
	Exterior	11.947	12.082	12.257		
	Agências e PABs	4.231	4.228	4.335		
Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	43.790	43.891	45.329			

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior e outros – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	36.595	(49)	1.740	(416)	37.869
Margem Financeira Gerencial	21.419	-	1.740	1.816	24.975
Margem Financeira com Clientes	22.411	-	-	1.816	24.227
Margem Financeira com o Mercado	(992)	-	1.740	-	748
Receitas de Prestação de Serviços	11.824	-	-	(1.398)	10.427
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.680	(49)	-	837	2.467
Outras Receitas Operacionais	1.183	-	-	(1.183)	-
Resultado de Participações em Coligadas	215	-	-	(215)	-
Resultado não Operacional	272	-	-	(272)	-
Custo do Crédito	(8.302)	-	-	(1.503)	(9.805)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(9.142)	-	-	(765)	(9.907)
Descontos Concedidos	-	-	-	10	10
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	(772)	(772)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	840	-	-	24	864
Despesas com Sinistros	(412)	-	-	-	(412)
Outras Despesas Operacionais	(19.702)	297	(64)	2.595	(16.874)
Despesas não Decorrentes de Juros	(17.487)	295	-	2.630	(14.563)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.210)	2	(64)	(35)	(2.306)
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	-	-	-	(5)
Resultado antes da Tributação e Participações	8.179	248	1.676	676	10.778
Imposto de Renda e Contribuição Social	(632)	107	(1.676)	(750)	(2.950)
Participações no Lucro	(74)	-	-	74	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(118)	(42)	-	-	(160)
Lucro Líquido	7.356	312	-	-	7.668

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Lucro Líquido	7.356	7.880	6.234	29.414	24.988
(-) Itens Extraordinários	(312)	(199)	(925)	(1.372)	(1.892)
Amortização de Ágio	(139)	(135)	(180)	(534)	(722)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	-	-	-	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	-	-	-	(757)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP	28	-	282	67	280
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	239	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	-	(747)
Outros	(201)	(64)	(1.027)	(263)	(703)
Resultado Recorrente Gerencial	7.668	8.079	7.159	30.786	26.879

Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2022

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Produto Bancário	37.869	36.567	3,6%	33.440	13,2%	142.721	124.853	14,3%
Margem Financeira Gerencial	24.975	23.901	4,5%	21.205	17,8%	92.561	78.146	18,4%
Margem Financeira com Clientes	24.227	23.385	3,6%	19.906	21,7%	89.641	70.467	27,2%
Margem Financeira com o Mercado	748	516	44,9%	1.299	-42,5%	2.921	7.679	-62,0%
Receitas de Prestação de Serviços	10.427	10.410	0,2%	10.248	1,7%	41.107	39.122	5,1%
Receitas de Operações de Seguros ¹	2.467	2.256	9,4%	1.986	24,2%	9.053	7.585	19,3%
Custo do Crédito	(9.805)	(7.992)	22,7%	(6.200)	58,1%	(32.299)	(20.234)	59,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.907)	(8.275)	19,7%	(6.827)	45,1%	(32.994)	(21.623)	52,6%
<i>Impairment</i>	10	158	-	384	-	343	445	-23,0%
Descontos Concedidos	(772)	(867)	-10,9%	(576)	34,1%	(2.834)	(2.151)	31,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	864	992	-12,9%	819	5,5%	3.186	3.094	3,0%
Despesas com Sinistros	(412)	(412)	-0,1%	(329)	25,0%	(1.550)	(1.600)	-3,2%
Outras Despesas Operacionais	(16.874)	(16.139)	4,6%	(15.432)	9,3%	(63.368)	(58.913)	7,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.563)	(13.939)	4,5%	(13.361)	9,0%	(54.614)	(51.186)	6,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.306)	(2.197)	5,0%	(2.065)	11,7%	(8.735)	(7.706)	13,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(3)	51,6%	(6)	-9,3%	(19)	(21)	-13,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.778	12.025	-10,4%	11.478	-6,1%	45.504	44.105	3,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.950)	(3.744)	-21,2%	(4.022)	-26,6%	(13.684)	(16.089)	-15,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(160)	(201)	-20,5%	(297)	-46,1%	(1.034)	(1.585)	-34,7%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	-	-	-	448	-
Resultado Recorrente Gerencial	7.668	8.079	-5,1%	7.159	7,1%	30.786	26.879	14,5%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Pessoas Físicas	399,3	385,0	3,7%	332,6	20,1%
Cartão de Crédito	135,1	128,8	4,9%	112,1	20,5%
Crédito Pessoal	53,3	51,5	3,4%	42,0	26,8%
Crédito Consignado ¹	73,4	72,2	1,6%	63,2	16,1%
Veículos	31,6	31,8	-0,5%	29,7	6,5%
Crédito Imobiliário	106,0	100,7	5,2%	85,6	23,8%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	174,2	170,2	2,4%	157,5	10,6%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	573,5	555,2	3,3%	490,0	17,0%
Grandes Empresas	344,7	345,1	-0,1%	313,7	9,9%
Operações de Crédito	201,2	203,7	-1,2%	188,5	6,7%
Títulos Privados ³	143,5	141,5	1,4%	125,2	14,6%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	918,2	900,3	2,0%	803,7	14,2%
América Latina	223,2	210,7	5,9%	223,5	-0,1%
Argentina	10,0	10,6	-5,5%	10,7	-6,5%
Chile	151,6	136,6	11,0%	147,9	2,4%
Colômbia	26,3	29,1	-9,5%	33,0	-20,3%
Paraguai	12,1	12,8	-5,3%	12,2	-1,1%
Panamá	1,7	1,9	-10,7%	1,7	-0,4%
Uruguai	21,5	19,8	8,7%	17,8	20,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.141,5	1.111,0	2,7%	1.027,2	11,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	1.141,5	1.114,9	2,4%	1.001,1	14,0%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 4º trimestre de 2022

Comentários da Administração

Encerramos o ano de 2022 com importantes evoluções em nossa agenda de foco no cliente com reflexo direto nos índices de satisfação. Na comparação anual, fomos capazes de evoluir na satisfação de nossos clientes (medida através do net promoter score - NPS) em todos os segmentos de pessoas físicas e de pessoas jurídicas. Além disso, tivemos um incremento médio de 8 pontos na satisfação de produtos para pessoas físicas e de 10 pontos em produtos para pessoas jurídicas. Na frente de transformação digital, encerramos o ano com 50% de nossa plataforma modernizada, o que representa 70% da eficiência esperada. Além disso, as contratações de produtos por pessoas físicas em canais digitais atingiram 70% em 2022, uma evolução de 14 p.p. quando comparado com 2021. Por fim, no tema de pessoas, o ano de 2022 ficará marcado pelo lançamento da nossa nova cultura, a Cultura Itubers. Realizamos uma série de ações para fortalecimento da nova cultura: eventos de capacitação para a alta liderança, revisão da avaliação comportamental à luz dos novos valores e lançamento da série de vídeos e podcasts Cultura Itubers na prática. A satisfação de nossos colaboradores, medida pelo e-nps, atingiu 88 pontos ao final do ano de 2022, chegando a nossa máxima histórica.

Em relação ao desempenho financeiro, nosso resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 7,7 bilhões no quarto trimestre de 2022, com redução trimestral de 5,1%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 19,3%, mesmo patamar de retorno das operações no Brasil. No quarto trimestre de 2022, reconhecemos em nossas demonstrações financeiras os impactos provenientes de evento subsequente a data do fechamento relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial. Houve reforço na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto de R\$ 719 milhões no resultado recorrente gerencial, com a diferença para a exposição total sendo reconhecida na provisão complementar. Excluindo esse efeito, o resultado recorrente gerencial teria atingido R\$ 8,4 bilhões e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido teria atingido 21,0% no quarto trimestre.

A carteira de crédito subiu 2,0% no Brasil e 2,7% no consolidado. A carteira para pessoas físicas no Brasil cresceu 3,7% no trimestre. Nesse trimestre a carteira de cartão de crédito, que é sazonalmente maior no final do ano, avançou 4,9%: ritmo de crescimento inferior ao que tivemos no final do ano de 2021, em função do cenário mais desafiador e da desaceleração da emissão de cartões ocorrida ao longo do ano. A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 5,2%, com menor ritmo de crescimento do que nos trimestres anteriores, em função do aumento da taxa básica de juros. Em micro, pequenas e médias empresas o crescimento foi de 2,4%. O maior volume médio de crédito foi uma das razões para o crescimento de 3,6% em nossa margem com clientes, que atingiu R\$ 24,2 bilhões no trimestre. Além do volume, a margem com clientes também foi beneficiada pelo aumento da margem de passivos, em função da maior taxa de juros e do maior saldo médio, e por crescimento da margem na América Latina. Também merece destaque o impacto da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 9,8 bilhões, principalmente por conta das maiores despesas nos negócios de atacado no Brasil. Esse crescimento, ocorreu em função de um evento subsequente relacionado a um caso específico do segmento de grandes empresas que teve impacto de R\$ 1,3 bilhão no trimestre em nosso custo de crédito. A margem com mercado cresceu 44,9% no trimestre e atingiu R\$ 0,7 bilhão. As receitas de serviços permaneceram praticamente estáveis no trimestre, visto que o aumento da receita com cartões, tanto emissor quanto adquirência, e com administração de recursos (reconhecimento de performance fee no trimestre) foram compensadas por menores receitas com banco de investimento (menor atividade do mercado de capitais) e com serviços de conta corrente. Merece destaque o crescimento de 11,4% do resultado de seguros, em função do aumento nos prêmios ganhos e da maior receita com previdência. As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,5% na comparação trimestral, com maiores despesas de pessoal e administrativas. O índice de eficiência consolidado ficou em 41,4%, uma redução de 1,6 p.p. na comparação com o quarto trimestre de 2021.

Em 2022, o resultado recorrente gerencial cresceu 14,5% e o retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi 1,0 p.p. maior, quando comparado ao ano anterior. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado à gradual mudança do mix para créditos relacionados ao segmento de varejo, levou a um crescimento de 27,2% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. No outro sentido, tivemos redução na margem financeira com o mercado por conta do fim do overhedge dos investimentos no exterior e pelo impacto negativo do hedge do índice de capital, além do aumento no custo do crédito, relacionado à expansão da carteira de crédito de varejo. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 7,8% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, dos maiores ganhos com administração de recursos e pela evolução positiva do resultado com seguros. As despesas não decorrentes de juros cresceram 6,7%, enquanto o índice de eficiência recuou 2,8 p.p. e atingiu 41,2%.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 7,7 bi **-5,1%**
4T22 4T22 x 3T22

carteira de crédito

R\$ 1.141,5 bi **+2,7%**
4T22 4T22 x 3T22

margem com clientes

R\$ 24,2 bi **+3,6%**
4T22 4T22 x 3T22

margem com o mercado

R\$ 0,7 bi **+44,9%**
4T22 4T22 x 3T22

custo do crédito

R\$ 9,8 bi **+22,7%**
4T22 4T22 x 3T22

serviços e seguros

R\$ 12,5 bi **+1,9%**
4T22 4T22 x 3T22

despesas não decorrentes de juros

R\$ 14,6 bi **+4,5%**
4T22 4T22 x 3T22

retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido

19,3% **-1,7 p.p.**
4T22 4T22 x 3T22

Projeções 2022

	Consolidado		Brasil ¹	
	Realizado	Expectativa	Realizado	Expectativa
carteira de crédito total ²	11,1%	entre 15,5% e 17,5%	14,2%	entre 19,0% e 21,0%
margem financeira com clientes	27,2%	entre 25,0% e 27,0%	27,7%	entre 26,5% e 28,5%
margem financeira com o mercado	R\$ 2,9 bi	entre 1,0 bi e 3,0 bi	R\$ 1,4 bi	entre 0,3 bi e 2,3 bi
custo do crédito ³	R\$ 32,3 bi	entre 28,0 bi e 31,0 bi	R\$ 30,2 bi	entre 26,0 bi e 29,0 bi
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	7,8%	entre 7,0% e 9,0%	8,3%	entre 7,5% e 9,5%
despesas não decorrentes de juros	6,7%	entre 3,0% e 7,0%	7,2%	entre 3,0% e 7,0%
alíquota efetiva de IR/CS	30,1%	entre 30,0% e 33,0%	31,6%	entre 31,0% e 34,0%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina; ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Projeções 2023

Consolidado	
carteira de crédito total ¹	crescimento entre 6,0% e 9,0%
margem financeira com clientes	crescimento entre 13,5% e 16,5%
margem financeira com o mercado	entre R\$ 2,0 bi e R\$ 4,0 bi
custo do crédito ²	entre R\$ 36,5 bi e R\$ 40,5 bi
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ³	crescimento entre 7,5% e 10,5%
despesas não decorrentes de juros	crescimento entre 5,0% e 9,0%
alíquota efetiva de IR/CS	entre 28,5% e 31,5%

Índice de eficiência abaixo de 40% no consolidado e abaixo de 38% no Brasil

⁽¹⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽²⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; ⁽³⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

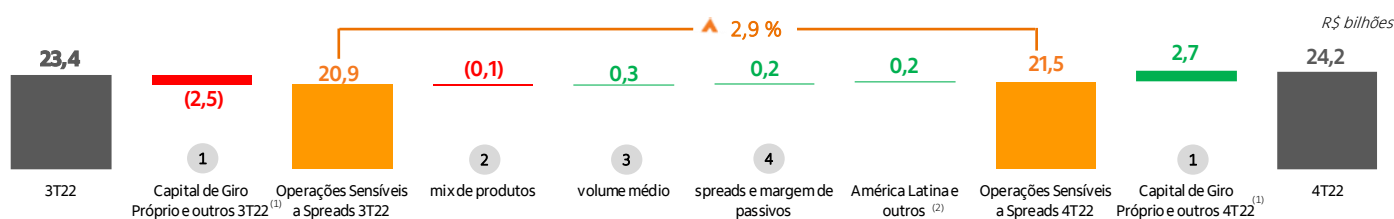
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 3,6% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito e ao aumento da margem na América Latina. No mesmo sentido, tivemos o impacto positivo da Selic e do maior volume de depósitos em nossa margem de passivos e da taxa de juros pré-fixada em nosso capital de giro próprio, parcialmente compensado por menores spreads na carteira de crédito.
- O aumento de 44,9% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos maiores ganhos com a administração dos ativos e passivos do banco no Brasil e por maiores ganhos na tesouraria da América Latina.

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Margem Financeira com Clientes	24.227	23.385	3,6%	19.906	21,7%	89.641	70.467	27,2%
Margem Financeira com o Mercado	748	516	44,9%	1.299	-42,5%	2.921	7.679	-62,0%
Total	24.975	23.901	4,5%	21.205	17,8%	92.561	78.146	18,4%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. ⁽²⁾ Inclui a margem com clientes da América Latina e operações estruturadas do atacado.

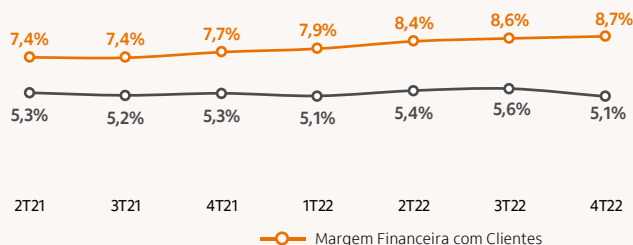
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,2 bilhão):** efeito positivo da maior taxa de juros pré-fixada média na remuneração do capital de giro próprio.
- Mix de produtos (- R\$ 0,1 bilhão):** redução por conta da menor participação relativa na carteira de produtos mais rentáveis como cheque especial e cartão de crédito financiado, que apresentaram redução nominal no trimestre.
- Volume médio (+ R\$ 0,3 bilhão):** crescimento contínuo nas carteiras de crédito, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,2 bilhão):** impacto positivo da SELIC e do volume de depósitos na margem de passivos, parcialmente compensado por menores spreads.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

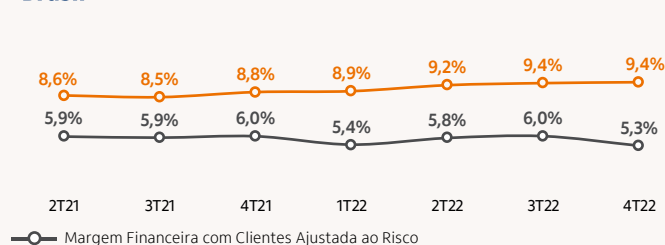
Em R\$ milhões, ao final do período	4T22			3T22		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.138.171	24.227	8,7%	1.113.768	23.385	8,6%
Operações Sensíveis a Spreads	1.014.008	21.493	8,6%	992.388	20.878	8,6%
Capital de Giro Próprio e Outros	124.163	2.735	9,0%	121.380	2.508	8,4%
Custo do Crédito		(9.805)			(7.992)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.138.171	14.422	5,1%	1.113.768	15.394	5,6%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

- O aumento do custo do crédito no trimestre ocorreu em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil, devido a um evento subsequente ao fechamento relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial. Houve reforço na provisão para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto de R\$ 1.307 milhões no custo do crédito, com a diferença da exposição sendo reconhecida na provisão complementar.
- Em relação a 2021, o aumento do custo do crédito ocorreu principalmente em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido à maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias.

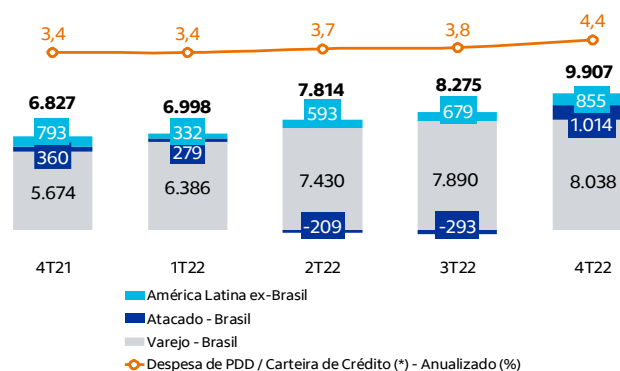
Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.907)	(8.275)	19,7%	(6.827)	45,1%	(32.994)	(21.623)	52,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	864	992	-12,9%	819	5,5%	3.186	3.094	3,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.043)	(7.283)	24,2%	(6.009)	50,5%	(29.808)	(18.529)	60,9%
Impairment	10	158	-93,9%	384	-97,5%	343	445	-23,0%
Descontos Concedidos	(772)	(867)	-10,9%	(576)	34,1%	(2.834)	(2.151)	31,8%
Custo do Crédito	(9.805)	(7.992)	22,7%	(6.200)	58,1%	(32.299)	(20.234)	59,6%

O custo do crédito aumentou R\$ 1.813 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa em todos os segmentos, principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil. O crescimento no Atacado é proveniente de evento subsequente a data do fechamento relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial. Houve reforço na provisão para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto de R\$ 1.307 milhões no custo do crédito. No quarto trimestre de 2022, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 278 milhões referem-se a créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 158 milhões ainda se encontrariam ativos ao final de 2022 não fosse a venda. Adicionalmente, vendemos R\$ 296 milhões referentes a carteiras ativas em dia ou com atraso curto e não trouxeram impacto material nos indicadores de inadimplência. Essas vendas de carteiras ativas trouxeram impactos positivos de R\$ 16 milhões no produto bancário, de R\$ 11 milhões no custo do crédito e de R\$ 15 milhões no lucro líquido. Além disso, vendemos uma carteira de crédito ativa e em dia de R\$ 773 milhões de um cliente específico do segmento de grandes empresas. Essa venda gerou um resultado positivo na linha de despesa de provisão de R\$ 65 milhões e um lucro líquido de R\$ 36 milhões, sem impacto nos indicadores de qualidade de crédito.

Em relação a 2021, o custo do crédito aumentou R\$ 12.065 milhões. Essa variação ocorreu principalmente nos Negócios de Varejo no Brasil, com aumento de R\$ 11.101 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função da maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias, e de R\$ 828 milhões em descontos concedidos, relacionados com o crescimento da carteira neste segmento, além do aumento de renegociações.

Despesa de PDD por Segmento

R\$ milhões



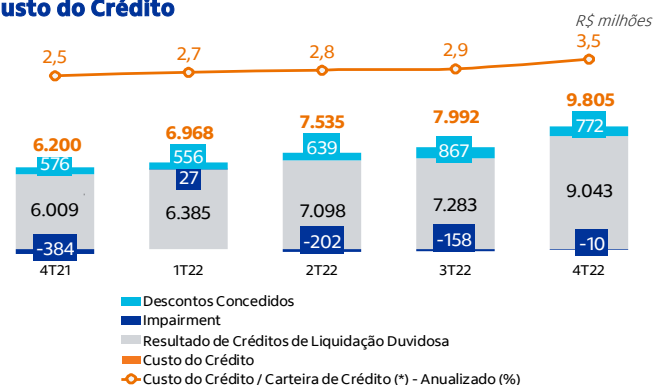
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil, por causa de um evento subsequente a data do fechamento relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial. Houve reforço na provisão para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto de R\$ 1.307 milhões. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o aumento está relacionado com a maior originação em produtos de crédito ao consumo e sem garantias. Na América Latina, o aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu devido ao incremento de provisões na Argentina e no Chile.

Custo do Crédito

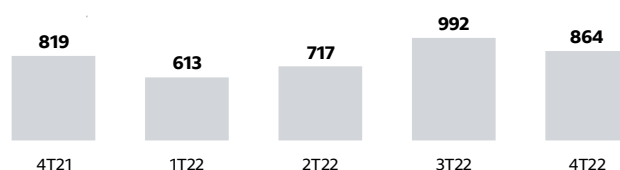
R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Recuperação de Crédito

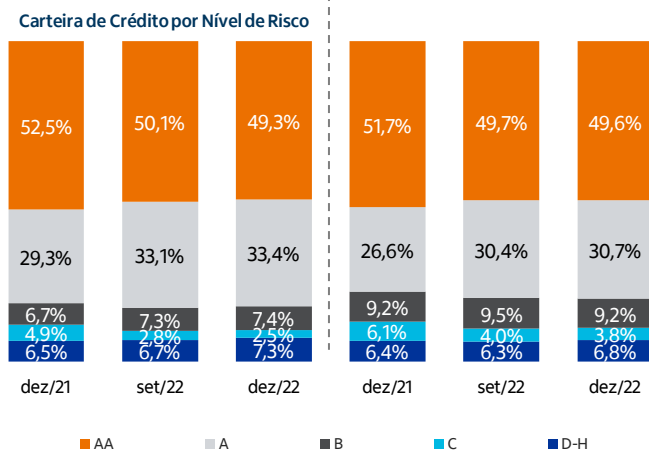
R\$ milhões



A redução em relação ao trimestre anterior ocorreu tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 2,6 bilhões, com impacto positivo de R\$ 77 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 42 milhões no resultado recorrente gerencial.

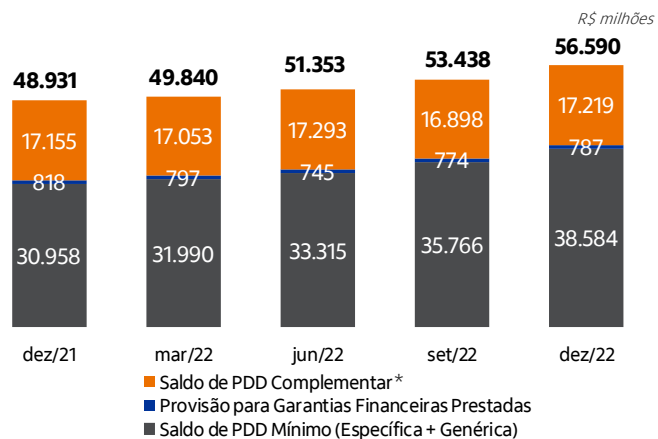
Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
40.567	46.340	49.225	48.931	53.438	56.590



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de setembro de 2022, observamos aumento de 5,9% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o aumento ocorreu em função da maior da carteira e da mudança de mix de originação. Nos Negócios de Atacado no Brasil, tivemos o reconhecimento de evento subsequente a data do fechamento relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial. Houve reforço na provisão para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto de R\$ 1.307 milhões no custo do crédito.



* Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

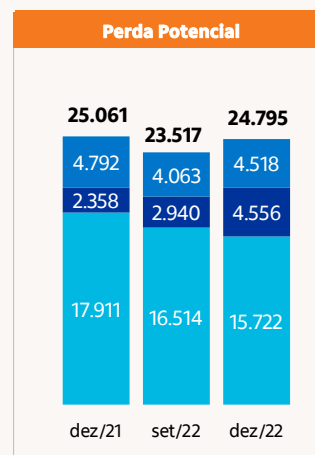
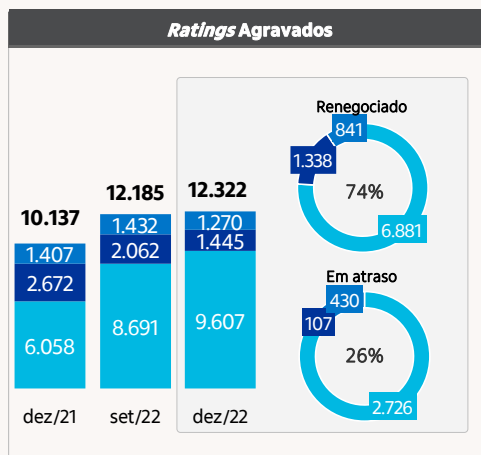
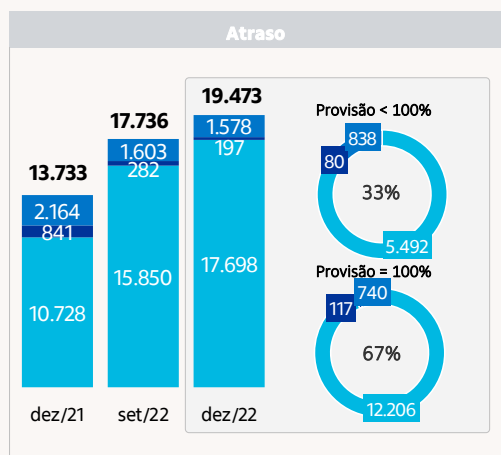
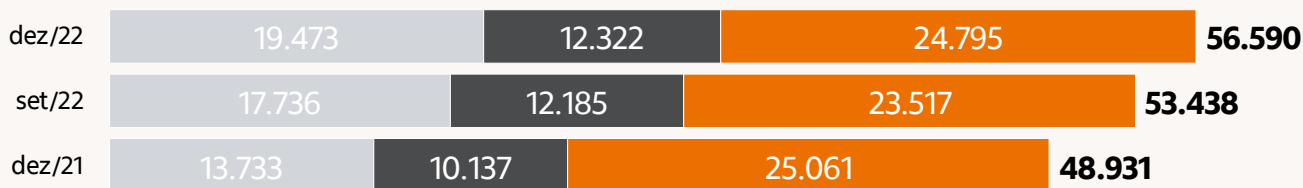
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

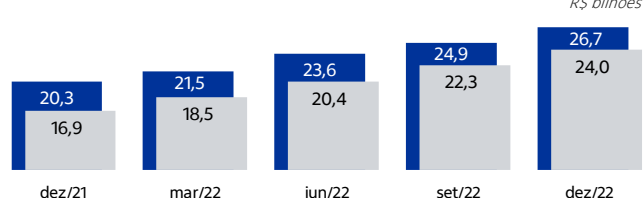
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou em relação ao trimestre anterior e está relacionado às carteiras de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Vale destacar a redução no segmento de grandes empresas que atingiu o menor patamar da série histórica.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) reduziu no trimestre devido à menor inadimplência na América Latina. No Brasil, houve estabilidade no indicador de pessoas físicas, enquanto os índices de grandes e micro, pequenas e médias empresas aumentaram.

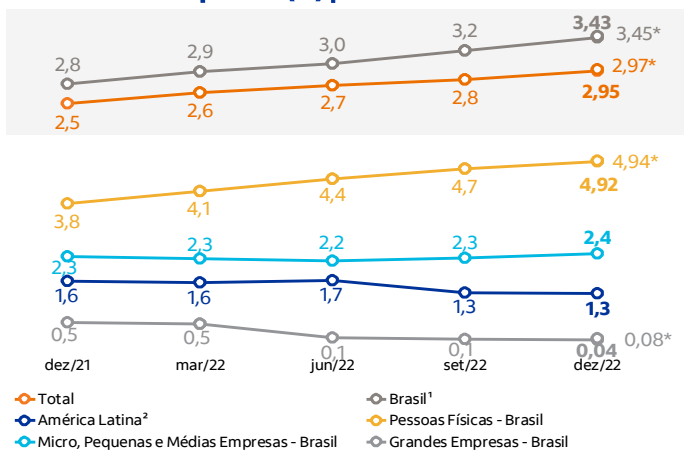
Carteira em Atraso



■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Total ■ Carteira em atraso acima de 90 dias - Brasil¹

• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 7,5% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. A alta ocorreu nos segmentos de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil e está relacionado ao crescimento da carteira. No quarto trimestre de 2022, realizamos vendas de R\$ 278 milhões de créditos ativos, que estavam com atraso superior a 90 dias, dos quais R\$ 158 milhões ainda se encontrariam ativos ao final de dezembro de 2022 não fosse a venda. Trata-se de uma carteira de R\$ 100 milhões de pessoas físicas e de R\$ 58 milhões de grandes empresas. Essa venda foi realizada para empresas não ligadas e sem retenção de riscos, impactando a carteira em atraso acima de 90 dias e o índice de inadimplência.

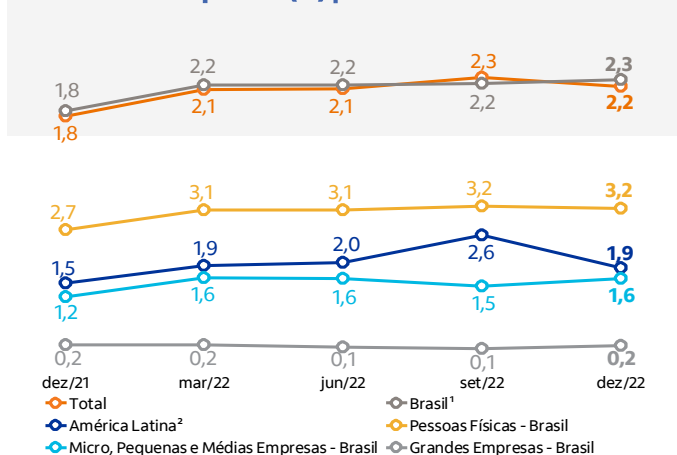
Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



* Excluindo o efeito das vendas de créditos ativos no Brasil, o índice de inadimplência acima de 90 dias total teria ficado em 2,97%, o do Brasil em 3,45%, o de pessoas físicas em 4,94% e o de grandes empresas em 0,08%.

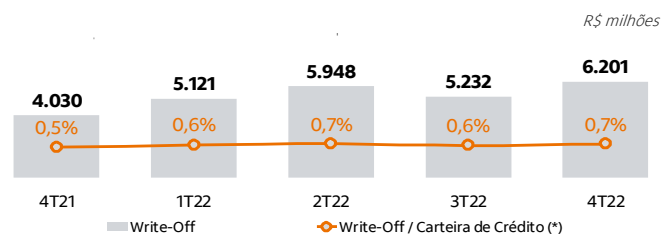
Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior. O aumento ocorreu devido à maior inadimplência no segmento de pessoas físicas no Brasil, principalmente nas carteiras de cartão de crédito e financiamento de veículos. Vale destacar a desaceleração desse crescimento em relação aos períodos anteriores. Além disso, também houve elevação do indicador de micro, pequenas e médias empresas, evoluindo para o patamar visto no período anterior à pandemia de COVID-19. O índice de grandes empresas reduziu, atingindo o menor patamar da série histórica. Na América Latina, o índice ficou estável.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total e América Latina reduziram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o índice de pessoas físicas ficou estável, enquanto o índice de micro, pequenas e médias empresas aumentou, principalmente nos segmentos de veículos para pessoas jurídicas e nas empresas de menor faturamento. O índice de grandes empresas também aumentou, sem concentração em cliente ou setor específico. Na América Latina, o índice reduziu em função do menor atraso em pessoas jurídicas no Chile e na Argentina.

Write-Off das Operações de Crédito

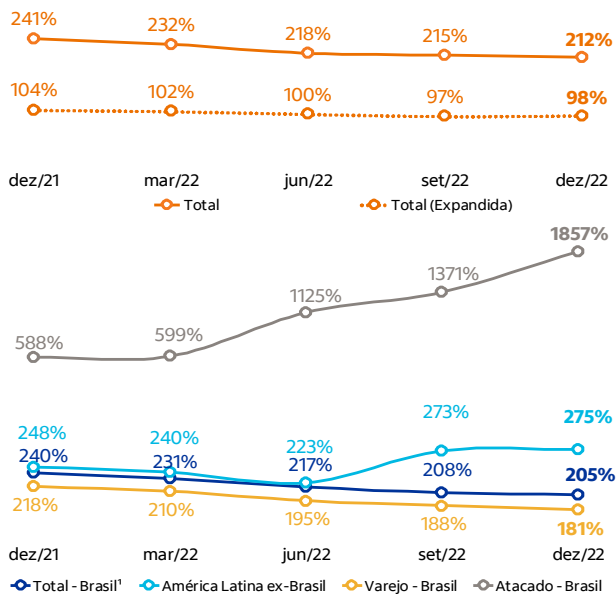


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 18,5% em relação ao trimestre anterior e ocorreu em todos os segmentos. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito apresentou ligeiro crescimento, porém se encontra no mesmo patamar da média dos últimos 3 anos.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

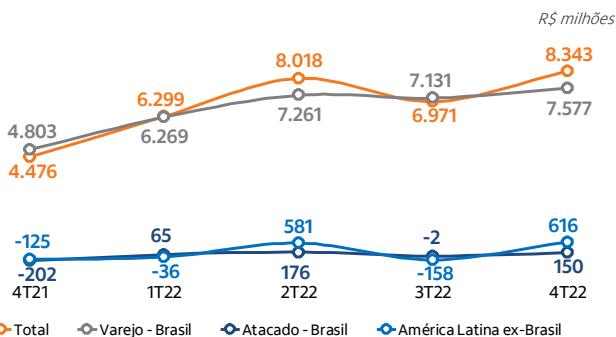
Índice de Cobertura | 90 dias



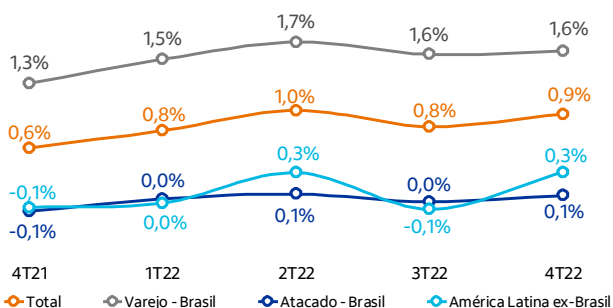
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

A redução de 3 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado do impacto da redução do índice nos Negócios de Varejo no Brasil, que tem um peso relativo maior no indicador. O aumento do índice de cobertura nos Negócios de Atacado no Brasil está relacionado ao reforço de provisão para cobrir 100% da exposição de um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial.

NPL Creation



NPL Creation sobre Carteira²



Nota: O NPL Creation do 4T22 foi calculado com a inclusão da carteira de crédito ativa de R\$ 220 milhões de pessoas físicas e de R\$ 58 milhões de grandes empresas vendida para empresas não ligadas.

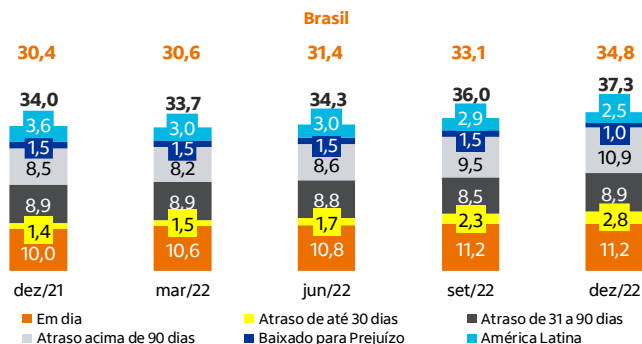
O aumento do NPL Creation sobre carteira em relação ao período anterior ocorreu na América Latina em função da maior entrada em atraso acima de 90 dias. O índice dos Negócios de Varejo no Brasil ficou estável, permanecendo em linha com os indicadores apresentados antes da pandemia.

² Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

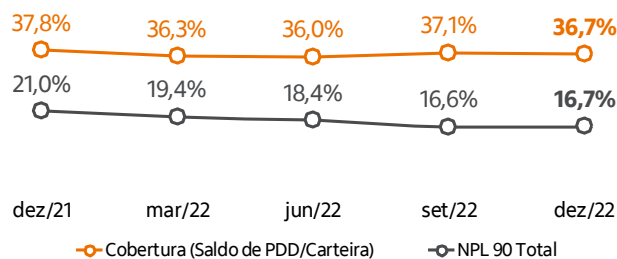
Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação

R\$ bilhões



O aumento de 3,5% da carteira de crédito renegociado ocorreu na carteira de pessoas físicas, principalmente cartão de crédito e composição de dívidas. O índice de cobertura (saldo de PDD/carteira) reduziu devido ao aumento da carteira. O índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso apresentou aumento no trimestre.

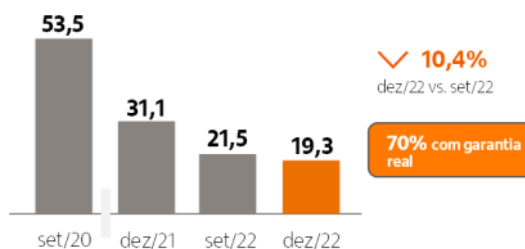


Carteira flexibilizada

Desde o início da crise de Covid-19 buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa chamado de Travessia. Entre outras medidas, o Travessia possibilitou a carência de até 120 dias e alongamento do prazo em até 6 anos para pessoas físicas e carência de até 180 dias e alongamento do prazo em até 5 anos para micro, pequenas e médias empresas nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Além de novas condições de juros.

Carteira flexibilizada — pessoas físicas e micro e pequenas empresas

R\$ bilhões



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Na comparação com o terceiro trimestre de 2022, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 1,9% em função de maiores ganhos com administração de recursos, aumento do faturamento com cartões em adquirência e emissão, além da elevação do resultado de seguros e previdência. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores ganhos com serviços de conta corrente, relacionados com a estratégia de isenção de cobrança de pacotes PF e PJ, e por menores volumes em assessoria econômico-financeira.
- Na comparação do acumulado do ano com 2021, as receitas aumentaram 7,8% principalmente por: (i) crescimento dos ganhos com cartões em emissão e adquirência; (ii) alta em administração de recursos principalmente por maiores volumes e aumento dos ganhos com performance fee e (iii) seguros por aumento nos prêmios ganhos e nas receitas de capitalização.

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Cartões de Crédito e Débito	4.102	3.937	4,2%	3.624	13,2%	15.111	12.830	17,8%
Emissão	3.023	2.937	2,9%	2.820	7,2%	11.304	10.085	12,1%
Adquirência	1.079	1.000	7,8%	804	34,1%	3.807	2.745	38,7%
Serviços de Conta Corrente	1.729	1.793	-3,6%	1.970	-12,2%	7.286	7.455	-2,3%
Administração de Recursos	1.490	1.409	5,7%	1.386	7,5%	5.841	5.668	3,1%
Administração de Fundos	1.239	1.189	4,2%	1.175	5,4%	4.925	4.886	0,8%
Administração de Consórcios	251	221	13,8%	211	19,1%	917	782	17,2%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	716	833	-14,0%	725	-1,2%	3.309	3.567	-7,2%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	644	664	-3,0%	703	-8,3%	2.682	2.676	0,2%
Serviços de Recebimento	492	485	1,5%	510	-3,5%	1.949	1.997	-2,4%
Outros	397	443	-10,4%	453	-12,5%	1.591	1.602	-0,7%
América Latina (ex-Brasil)	857	846	1,3%	878	-2,4%	3.338	3.326	0,3%
Receitas de Prestação de Serviços	10.427	10.410	0,2%	10.248	1,7%	41.107	39.122	5,1%
Resultado de Seguros ¹	2.051	1.841	11,4%	1.651	24,2%	7.484	5.963	25,5%
Serviços e Seguros²	12.477	12.250	1,9%	11.899	4,9%	48.591	45.086	7,8%

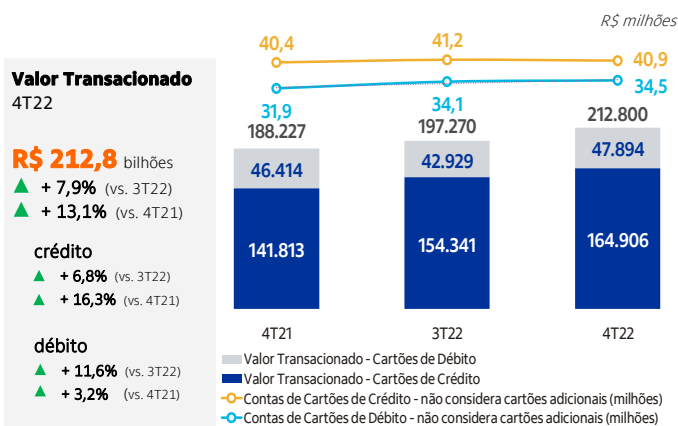
(1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas de emissão de cartões tiveram alta de 2,9% em relação ao 3T22, tendo como principais causas as maiores receitas com taxas de intercâmbio, em função do aumento do faturamento de cartões de crédito. Na comparação do acumulado com 2021, houve crescimento de 12,1%, que foi provocado por maiores ganhos com taxa de intercâmbio de cartões de crédito em função do aumento do faturamento, parcialmente compensados por menores receitas com anuidade.

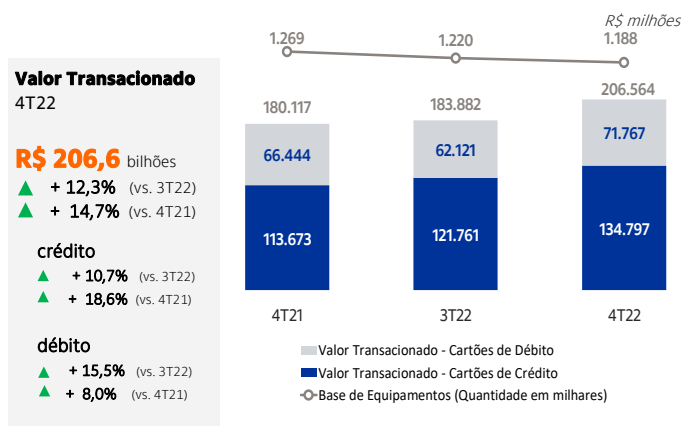
As receitas de adquirência cresceram 7,8% na comparação com o 3T22, além do aumento de 38,7% em relação ao acumulado de 2021. As elevações de ambos os períodos estão relacionadas aos maiores ganhos com o produto flex e com o maior faturamento de cartões de crédito, em função do aumento do MDR (Merchant Discount Rate) e do crescimento em segmentos com melhor rentabilidade.

Atividades de Emissão



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Adquirência



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente tiveram redução de 3,6% em relação ao 3T22, devido às menores receitas com os pacotes PF e PJ, que ocorreram devido à estratégia do banco de reduções e isenções de tarifas dos clientes.

No acumulado de 2022, a baixa de 2,3% também está relacionada com menores ganhos com pacotes PF e PJ, parcialmente compensados pelo início da tarifação do PIX (entre pessoas jurídicas) a partir de agosto de 2021.

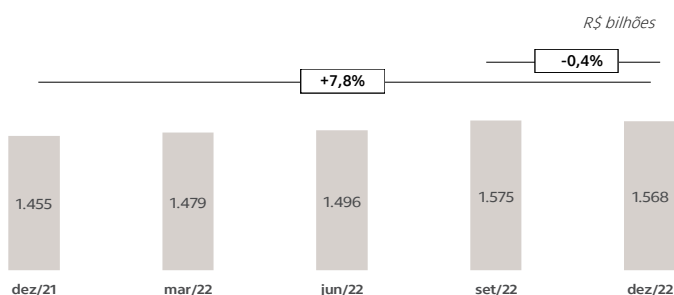
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos cresceram 4,2% na comparação com o terceiro trimestre de 2022, em função do reconhecimento de performance fee no trimestre, parcialmente compensado pela menor quantidade de dias úteis no trimestre.

Na comparação do acumulado do ano com 2021, houve elevação de 0,8% em função do maior volume de recursos administrados e do aumento dos ganhos com performance fee, parcialmente compensados por menores taxas de administração.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios aumentaram 13,8% em relação ao 3T22, devido à maior produção.

Na comparação do acumulado do ano com 2021, houve alta de 17,2% ocasionada pelo aumento da produção, parcialmente compensado pelo efeito da nova regulamentação do Banco Central (resolução 120).

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Na comparação com o 3T22, as receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas tiveram baixa de 3,0% provocada por menores ganhos com avaliação de imóveis, em função da nova regulamentação.

Na comparação do acumulado com o ano de 2021, as receitas ficaram praticamente estáveis, já que os menores ganhos com operações de crédito e avaliação de imóveis, em função da nova regulamentação, foram compensados por maiores receitas com garantias financeiras prestadas.

Serviços de Recebimento

Na comparação com o 3T22, as receitas de serviços de recebimento cresceram 1,5% devido ao aumento de rendas de cobrança no trimestre.

Houve redução de 2,4% na comparação do acumulado com o ano de 2021, em função da queda na tarifa média.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem mostraram baixa de 14,0% em relação ao 3T22. Na comparação do acumulado com 2021, houve redução de 7,2%. Ambos os movimentos foram provocados por menores volumes, relacionados ao cenário macroeconômico.

Renda Fixa: em novembro de 2022, em Renda Fixa Local, seguimos líderes nos Rankings da Anbima, totalizando R\$ 10,3 bilhões de volume originado (Market Share de 27%) e R\$ 6,8 bilhões de volume distribuído (Market Share de 28%).

Renda Variável: no 4T22, participamos da principal operação do trimestre, que teve captação de R\$ 2,6 bilhões, ocupando o 3º lugar no Ranking de volume da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no 4T22, assessoramos 10 transações no Brasil, totalizando R\$ 9 bilhões, ocupando o 1º lugar por transações no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento de 11,4% do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre. Esse crescimento ocorreu em função do aumento nos prêmios ganhos, devido a maiores vendas de seguros, de maior margem financeira gerencial em previdência e do aumento nas receitas de prestação de serviços, por maiores vendas de seguros de terceiros.
- Comparado a 2021, o aumento de 25,5% do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento dos prêmios ganhos, relacionado com as maiores vendas de seguros. Além disso, tivemos aumento das receitas líquidas de capitalização, da margem financeira gerencial, das receitas de prestação de serviços e redução de sinistros retidos.

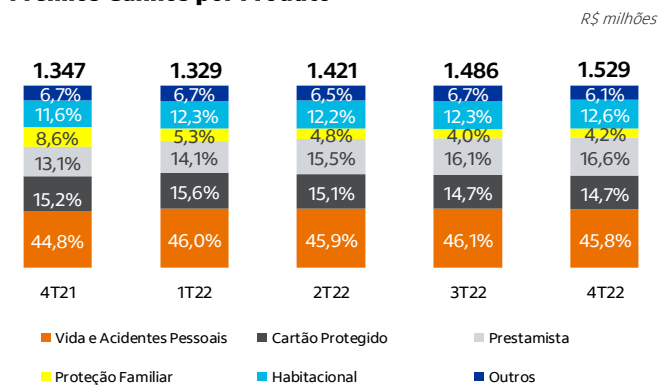
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Prêmios Ganhos	1.529	1.486	2,9%	1.347	13,5%	5.765	4.880	18,1%
Contribuição Líquida de Previdência	(52)	8	-	(160)	-67,4%	(141)	(271)	-47,8%
Receitas Líquidas de Capitalização	148	146	1,5%	119	24,4%	563	429	31,3%
Margem Financeira Gerencial	114	(39)	-	93	21,8%	193	45	329,0%
Receitas de Prestação de Serviços	627	544	15,2%	518	21,1%	2.299	2.100	9,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	102	111	-8,0%	70	47,3%	374	402	-6,9%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.467	2.256	9,4%	1.986	24,2%	9.053	7.585	19,3%
Sinistros Retidos	(412)	(412)	-0,1%	(329)	25,0%	(1.550)	(1.600)	-3,2%
Despesas de Comercialização	(5)	(3)	51,6%	(6)	-9,3%	(19)	(21)	-13,5%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.051	1.841	11,4%	1.651	24,2%	7.484	5.963	25,5%
Resultado Recorrente Gerencial	842	724	16,2%	629	33,8%	3.055	2.258	35,3%

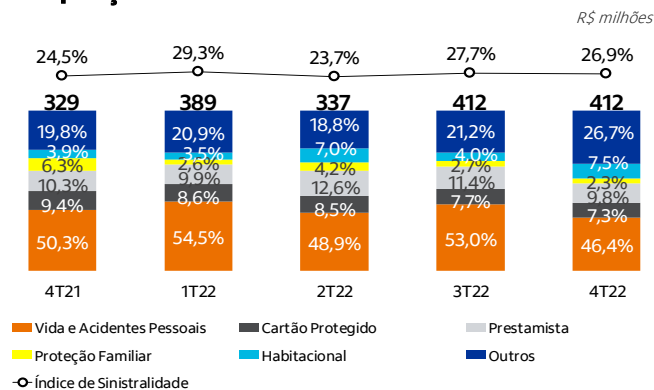
O crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) ao aumento de prêmios ganhos por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamista e habitacional; (ii) ao aumento da margem financeira gerencial, devido à maior remuneração de nossos ativos em previdência; e (iii) com o aumento das receitas de prestação de serviços, principalmente por maiores vendas de seguros de terceiros. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado em previdência.

Em relação a 2021, o aumento de 25,5% do resultado está relacionado com as maiores vendas em todas as carteiras de seguros, principalmente vida, acidentes pessoais, prestamista e habitacional, além das maiores receitas de capitalização. Também tivemos aumento da margem financeira gerencial, devido a maior remuneração de nossos ativos, aumento da receita de serviços, em função de maiores vendas de seguros de terceiros, e redução de sinistros retidos, mesmo com o crescimento da carteira de seguros, devido a menores acionamentos relacionados a COVID-19.

Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



DRE Pro Forma de Seguros (Core¹)

Em R\$ milhões	4T22	4T21	Δ
Prêmios Ganhos	1.479	1.278	15,7%
Sinistros Retidos	(314)	(269)	16,7%
Despesas de Comercialização	(5)	(4)	34,8%
Margem de Underwriting	1.159	1.004	15,4%
Margem Financeira Gerencial	113	46	144,2%
Receitas de Prestação de Serviços	222	141	57,6%
Demais Despesas e Receitas ²	(841)	(673)	24,9%
Resultado Recorrente Gerencial	653	518	26,0%
Combined Ratio	52,6%	50,1%	2,5 p.p.

¹ Não inclui seguros de saúde próprio, garantia estendida e os resultados de Porto e IRB; ² Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSSL e Part. Minoritárias.

As operações core¹ de seguros consistem nos produtos de bancassurance relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. Em relação ao quarto trimestre de 2021, o resultado recorrente gerencial aumentou 26,0%. Os prêmios ganhos cresceram 15,7%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, prestamista e habitacional. A margem financeira gerencial aumentou devido à maior remuneração dos ativos de seguros e as receitas de prestação de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros. No acumulado de 2022, os prêmios ganhos atingiram R\$ 5.543 milhões e o resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 2.295 milhões, com crescimentos de 19,9% e 48,3%, respectivamente, em relação à 2021. A agenda de seguros de bancassurance continua evoluindo, contribuindo para formação de carteira futura e oferta de proteção aos clientes.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,5% comparadas ao trimestre anterior. As despesas de pessoal cresceram devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, do crescimento do número de colaboradores no período, e do aumento da despesa com participação nos resultados. Também tivemos aumentos em despesas com processamento de dados e telecomunicações e na América Latina.
- Em relação a 2021, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,7% no período. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e pelo crescimento do número de colaboradores no período. As despesas administrativas também foram maiores. Entretanto, nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses foi de 41,2% e de 39,1% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Despesas de Pessoal	(6.104)	(5.809)	5,1%	(5.396)	13,1%	(22.536)	(20.599)	9,4%
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(4.390)	(4.163)	5,4%	(3.805)	15,4%	(16.392)	(14.972)	9,5%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.714)	(1.646)	4,1%	(1.590)	7,8%	(6.144)	(5.627)	9,2%
Despesas Administrativas	(4.728)	(4.507)	4,9%	(4.411)	7,2%	(17.785)	(16.462)	8,0%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.666)	(1.657)	0,6%	(1.690)	-1,4%	(6.498)	(6.329)	2,7%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(998)	(784)	27,4%	(854)	16,9%	(3.214)	(3.303)	-2,7%
Instalações e Materiais	(663)	(652)	1,7%	(756)	-12,3%	(2.790)	(2.754)	1,3%
Depreciação e Amortização	(656)	(754)	-12,9%	(577)	13,7%	(2.912)	(2.516)	15,8%
Propaganda, Promoções e Publicações	(546)	(498)	9,7%	(413)	32,2%	(1.740)	(1.176)	47,9%
Outras	(198)	(163)	21,6%	(120)	64,7%	(630)	(384)	64,1%
Despesas de Provisão	(554)	(744)	-25,5%	(307)	80,6%	(2.376)	(1.775)	33,9%
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	(198)	(256)	-22,6%	(92)	115,5%	(876)	(720)	21,6%
Provisões Trabalhistas	(356)	(488)	-27,1%	(215)	65,6%	(1.501)	(1.055)	42,3%
Despesas Operacionais	(742)	(708)	4,8%	(887)	-16,4%	(3.222)	(3.760)	-14,3%
Comercialização – Cartões de Crédito	(478)	(484)	-1,4%	(685)	-30,2%	(2.129)	(2.692)	-20,9%
Sinistros e Outras	(264)	(223)	18,3%	(203)	30,3%	(1.093)	(1.068)	2,3%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(70)	(83)	-15,7%	(110)	-36,4%	(361)	(387)	-6,8%
Total - Brasil	(12.198)	(11.851)	2,9%	(11.111)	9,8%	(46.281)	(42.983)	7,7%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(2.365)	(2.088)	13,3%	(2.250)	5,1%	(8.334)	(8.204)	1,6%
Total	(14.563)	(13.939)	4,5%	(13.361)	9,0%	(54.614)	(51.186)	6,7%

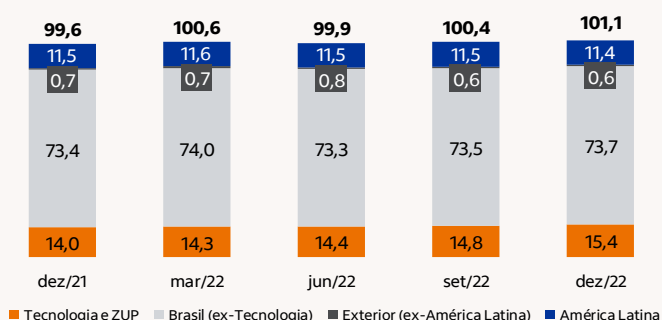
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (i) maiores despesas de pessoal devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários a partir de setembro, do crescimento do número de colaboradores no período e do aumento da despesa com participação nos resultados; (ii) maiores despesas com processamento de dados e telecomunicações, e (iii) aumento das despesas na América Latina, em função do aumento de despesas de pessoal no período.

Em relação a 2021, houve aumento de 6,7% nas despesas não decorrentes de juros. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do crescimento do número de colaboradores no período, além do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com serviços de terceiros, com campanhas de marketing veiculadas na mídia e com depreciação e amortização. As despesas com provisões trabalhistas cresceram devido ao maior volume de ações e acordos no período.



Colaboradores - em milhares



101,1 mil colaboradores ao final do 4T22

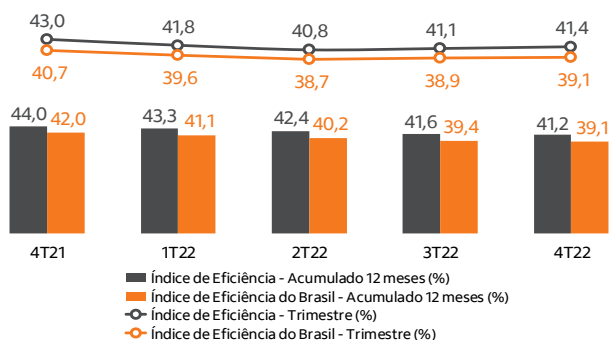
- ▲ +0,7% (dez/22 vs. set/22)
- ▲ +1,5% (dez/22 vs. dez/21)

Aumentamos a quantidade de assessores de investimento e, comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

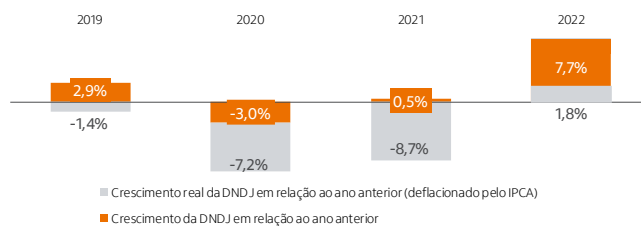
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 6,7%, enquanto nossas receitas cresceram 13,6%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil

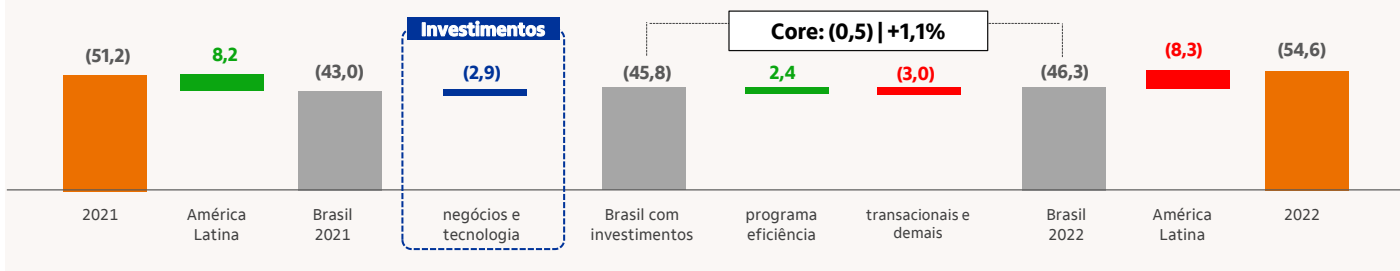


Em comparação com o ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 7,7% no acumulado de 2022. Ajustando pela inflação de 5,8% (IPCA) nesse período, as despesas apresentam aumento real de apenas 1,8% em 2022.

Varição de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

2022 vs. 2021

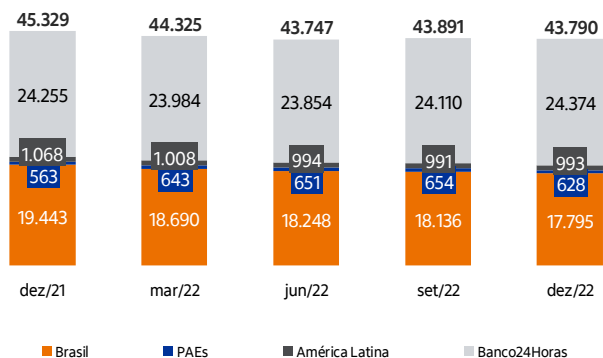
R\$ bilhões



Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

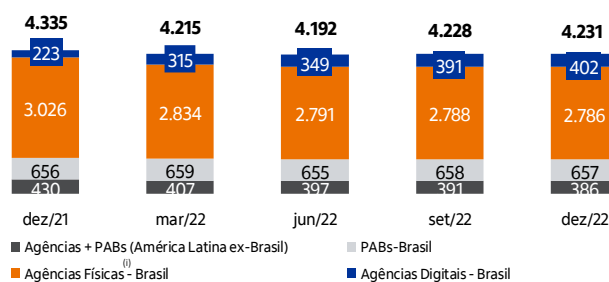
Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 8,5% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 7,9% das agências físicas e ao aumento de 80,3% nas agências digitais no Brasil (relacionado com o redimensionamento da estrutura de atendimento).



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
101	288	257	2.651	536

(*) Em dezembro de 2022. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 1,9% no trimestre, principalmente devido aos crescimentos de R\$ 66,2 bilhões em títulos e valores mobiliários e de R\$ 20,5 bilhões nas operações de crédito. Em 12 meses, houve crescimento de R\$ 118,8 bilhões em títulos e valores mobiliários e de R\$ 78,1 bilhões nas operações de crédito, relacionado às evoluções das carteiras de cartões de crédito, de imobiliário e de crédito pessoal. Além disso, o aumento de 28,7% no ativo permanente tem como principal responsável o efeito da aquisição de participação de 11,36% na XP Inc. ocorrida em abril/22.
- Na evolução trimestral do passivo, os depósitos cresceram R\$ 27,5 bilhões (principalmente depósitos a prazo, que cresceram 7,0%) e os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram R\$ 22,5 bilhões (principalmente em captações de letras financeiras imobiliárias e de agronegócio, que aumentaram 11,2% e 15,2%, respectivamente). Em 12 meses, os recursos de aceites e emissão de títulos cresceram R\$ 113,4 bilhões. A redução das participações minoritárias nas subsidiárias deve-se ao aumento de participação no Itaú Chile para 65,62%, ocorrido em julho/22.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.431.957	2.386.710	1,9%	2.136.498	13,8%
Disponibilidades	35.381	35.402	-0,1%	44.512	-20,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	279.609	316.179	-11,6%	238.116	17,4%
Títulos e Valores Mobiliários	756.212	690.044	9,6%	637.450	18,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	78.341	77.785	0,7%	68.856	13,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	184.174	187.034	-1,5%	166.523	10,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	853.063	832.534	2,5%	774.927	10,1%
Outros Ativos	245.177	247.732	-1,0%	206.114	19,0%
Permanente	38.001	36.268	4,8%	29.521	28,7%
Total do Ativo	2.469.958	2.422.978	1,9%	2.166.019	14,0%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.300.223	2.257.391	1,9%	2.010.443	14,4%
Depósitos	871.438	843.974	3,3%	850.372	2,5%
Captações no Mercado Aberto	320.517	323.994	-1,1%	271.051	18,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	256.495	233.977	9,6%	143.138	79,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	94.167	96.627	-2,5%	73.299	28,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	115.441	125.158	-7,8%	97.005	19,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.512	73.054	7,5%	63.969	22,7%
Provisões	16.580	16.586	0,0%	16.240	2,1%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	3.465	5.697	-39,2%	4.784	-27,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	238.070	231.740	2,7%	217.558	9,4%
Outras Obrigações	305.538	306.584	-0,3%	273.027	11,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	8.810	8.412	4,7%	11.022	-20,1%
Patrimônio Líquido	160.925	157.175	2,4%	144.554	11,3%
Total do Passivo	2.469.958	2.422.978	1,9%	2.166.019	14,0%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de tributos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T22	3T22	Δ
Investimentos no Exterior	76.049	73.552	3,4%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(46.851)	(43.073)	8,8%
Total	29.198	30.479	-4,2%
Total em US\$	5.596	5.637	-0,7%

Os investimentos no exterior com cobertura de risco tiveram seus hedges 100% ajustados em 2022, conforme estabelecido na Lei 14.031 de 28 de julho de 2020. Adicionalmente, constituímos posições estruturais em moedas estrangeiras, com o objetivo de neutralizar os efeitos adversos da variação cambial que incide sobre a exigência de capital dos ativos de nosso balanço nessas moedas e o capital que os suporta. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 3,7% no trimestre e 20,3% em 12 meses. O crescimento no trimestre foi impulsionado principalmente pelos aumentos de (i) 5,2% em crédito imobiliário; (ii) 4,9% em cartões de crédito; e (iii) 3,5% em crédito pessoal. Em 12 meses, merecem destaque os crescimentos de (i) 28,5% em crédito pessoal; de (ii) 23,8% em crédito imobiliário, mercado em que estamos bastante ativos e lançando novas funcionalidades para atender melhor o cliente, mesmo com o cenário de elevação da taxa básica de juros; e de (iii) 20,5% em cartão de crédito, em função da maior utilização do produto.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 0,4% no trimestre e 7,0% em 12 meses. Na comparação anual ocorreram movimentos importantes em (i) crédito imobiliário; (ii) crédito rural, em função do aumento da estrutura comercial; e (iii) financiamentos a exportação e importação.

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	399,0	384,6	3,7%	331,7	20,3%
Cartão de Crédito	135,1	128,8	4,9%	112,1	20,5%
Crédito Pessoal	52,8	51,0	3,5%	41,1	28,5%
Consignado ⁽²⁾	73,4	72,2	1,6%	63,2	16,1%
Veículos	31,6	31,8	-0,5%	29,7	6,5%
Crédito Imobiliário	106,0	100,7	5,2%	85,6	23,8%
Crédito Rural	0,1	0,1	-2,3%	0,0	180,3%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	302,3	301,0	0,4%	282,6	7,0%
Capital de Giro ⁽³⁾	176,5	174,0	1,5%	177,7	-0,6%
BNDES/Repases	9,9	8,6	14,6%	7,6	29,8%
Financiamento a Exportação / Importação	74,7	78,6	-5,0%	63,2	18,2%
Veículos	19,3	19,2	0,9%	18,2	6,1%
Crédito Imobiliário	7,6	7,1	7,2%	4,6	65,1%
Crédito Rural	14,2	13,5	5,4%	11,3	26,3%
América Latina ⁽⁴⁾	204,9	194,7	5,3%	204,8	0,1%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	906,2	880,3	2,9%	819,1	10,6%
Garantias Financeiras Prestadas	91,8	89,3	2,8%	82,9	10,7%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	998,0	969,6	2,9%	902,0	10,6%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	143,5	141,5	1,4%	125,2	14,6%
Risco Total	1.141,5	1.111,0	2,7%	1.027,2	11,1%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 31 de dezembro de 2022

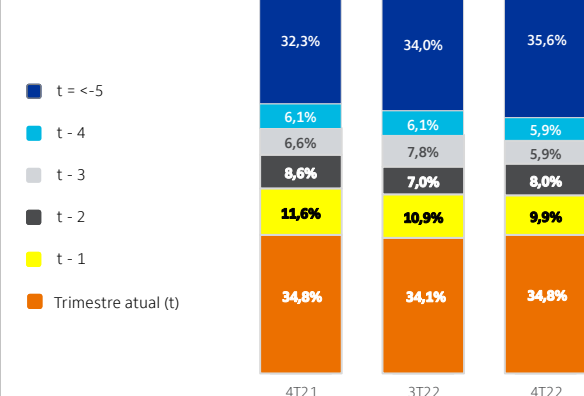
Somente **11,8%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	5,9	0,6%	0,2%
10 Maiores devedores	33,3	3,3%	1,3%
20 Maiores devedores	50,7	5,1%	2,1%
50 Maiores devedores	85,4	8,6%	3,5%
100 Maiores devedores	118,0	11,8%	4,8%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



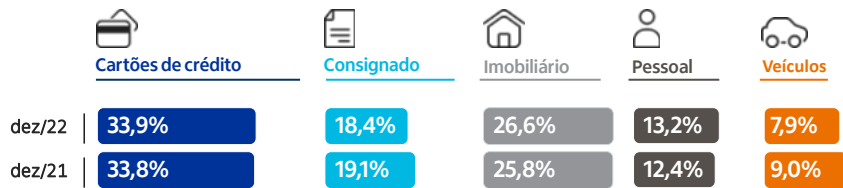
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

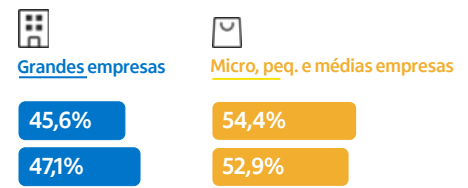
	4T22	3T22	
▼ -28,4%	Setor Público	4,8	6,6
▲ 2,0%	Setor Privado	496,3	486,6
▲ 6,5%	Imobiliário	37,0	34,7
▼ -1,0%	Transportes	33,9	34,3
▼ -3,1%	Agro e Fertilizantes	27,0	27,9
▲ 16,1%	Energia e Saneamento	26,6	22,9
▼ -3,1%	Alimentos e Bebidas	26,3	27,1
▼ -3,1%	Bancos e Outras Inst. Financeiras	25,2	26,0
▲ 4,4%	Veículos/Auto-peças	22,0	21,1
▲ 5,5%	Petroquímica & Química	14,7	14,0
▲ 7,4%	Farmacêuticos & Cosméticos	13,6	12,6
▲ 6,8%	Metalurgia/Siderurgia	12,7	11,9
▲ 4,0%	Obras de Infra-estrutura	12,2	11,8
▼ -1,9%	Telecomunicações	11,4	11,7
▲ 3,4%	Eletroeletrônicos & TI	11,2	10,8
▲ 12,0%	Petróleo & Gás	11,0	9,8
▲ 22,3%	Mineração	9,1	7,4
▲ 4,5%	Bens de Capital	9,0	8,7
▲ 0,8%	Materiais de Construção	8,8	8,8
▼ -0,5%	Lazer & Turismo	8,3	8,3
▲ 0,2%	Madeira & Móveis	7,4	7,4
▼ -1,7%	Serviços - Diversos	49,4	50,3
▲ 6,0%	Comércio - Diversos	36,1	34,1
▼ -2,8%	Indústria - Diversos	14,0	14,4
▼ -2,1%	Diversos	69,3	70,8
▲ 1,6%	Total	501,1	493,2

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

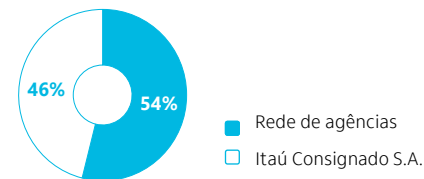
R\$ 73,4 bi em 31/12/22

▲ + 1,6% (vs. set/22) ▲ + 16,1% (vs. dez/21)

A carteira de crédito consignado para o setor público **creceu 4,3%** em relação ao final de setembro de 2022, relacionado principalmente à concessão de crédito para os servidores do estado de Minas Gerais.

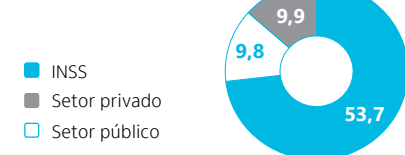
Carteira por origemação (%)

4º Trimestre de 2022



Carteira por setor (R\$ bilhões)

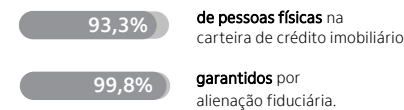
4º Trimestre de 2022



Crédito imobiliário²

R\$ 113,6 bi em 31/12/22

▲ + 5,4% (vs. set/22) ▲ + 25,9% (vs. dez/21)



Contratações

4º Trimestre de 2022

R\$ 12,3 bi

▼ - 9,1% (vs. 4T21)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



Grandes empresas

R\$ 138,0 bi em 31/12/22

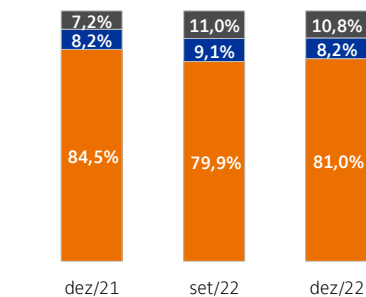
▼ - 2,3% (vs. set/22) ▲ + 3,7% (vs. dez/21)

No quarto trimestre de 2022, a originação³ de crédito para grandes empresas **creceu 12,0%** quando comparado ao trimestre anterior, relacionada principalmente à evolução no segmento large (empresas com faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões) e corporate. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **reduziu 10,1%**, principalmente em corporate, relacionado a menores demandas por crédito.

Cartão de crédito

R\$ 135,1 bi em 31/12/22

▲ + 4,9% (vs. set/22) ▲ + 20,5% (vs. dez/21)



● Rotativo + créditos vencidos¹
● Parcelado com juros
● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 31,6 bi em 31/12/22

▼ - 0,5% (vs. set/22) ▲ + 6,5% (vs. dez/21)

Contratações

4º Trimestre de 2022

R\$ 4,0 bi

▼ - 25,8% (vs. 4T21)



Loan-to-value



Micro, peq. e médias empresas

R\$ 164,4 bi em 31/12/22

▲ + 2,8% (vs. set/22) ▲ + 9,9% (vs. dez/21)

No quarto trimestre de 2022, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **creceu 6,6%** quando comparada ao trimestre anterior e **creceu 11,0%** quando comparada ao mesmo período do ano anterior, concentrada em micro e pequenas empresas.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 4,2% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 13,1%, em função (i) dos recursos de letras que cresceram 131,9%, principalmente letras financeiras e imobiliárias; e (ii) dos depósitos a prazo, que cresceram 13,5%, em função da estratégia comercial do produto no varejo. A redução dos depósitos à vista ocorreu principalmente em nossas unidades no exterior.
- Os ativos sob gestão e administração cresceram 0,6% no trimestre. Nos últimos 12 meses houve aumento de 8,1%, representado pela alta de 10,5% em produtos próprios, principalmente em função do aumento em depósitos a prazo e recursos de letras.

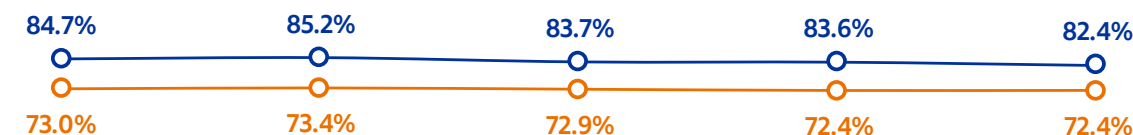
Em R\$ milhões, ao final do período	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Funding de Clientes (A)	1.047.473	1.004.829	4,2%	925.966	13,1%
Depósitos à Vista	117.587	127.514	-7,8%	158.116	-25,6%
Depósitos de Poupança	179.764	181.826	-1,1%	190.601	-5,7%
Depósitos a Prazo	564.215	527.228	7,0%	497.051	13,5%
Debêntures Próprias (Vinculadas a Op. Compromissadas)	7	10	-30,0%	21	-66,7%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	185.901	168.252	10,5%	80.178	131,9%
Demais Captações (B)	203.809	211.358	-3,6%	195.533	4,2%
Obrigações por Repasses	11.856	10.893	8,8%	10.776	10,0%
Obrigações por Empréstimos	103.585	114.266	-9,3%	86.229	20,1%
Obrigações por TVM no Exterior	70.594	65.725	7,4%	62.960	12,1%
Demais Obrigações ²	17.774	20.475	-13,2%	35.568	-50,0%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.606.398	1.610.267	-0,2%	1.494.900	7,5%
Total (A) + (B) + (C)	2.857.680	2.826.454	1,1%	2.616.399	9,2%

Produtos Próprios	1.932.644	1.897.361	1,9%	1.749.474	10,5%
Plataforma Aberta	317.501	319.773	-0,7%	320.652	-1,0%
Ativos sob Gestão	2.250.145	2.217.135	1,5%	2.070.126	8,7%
Administração Fiduciária e Custódia³	443.915	461.203	-3,7%	421.778	5,2%
Ativos sob Gestão e Administração	2.694.060	2.678.338	0,6%	2.491.904	8,1%

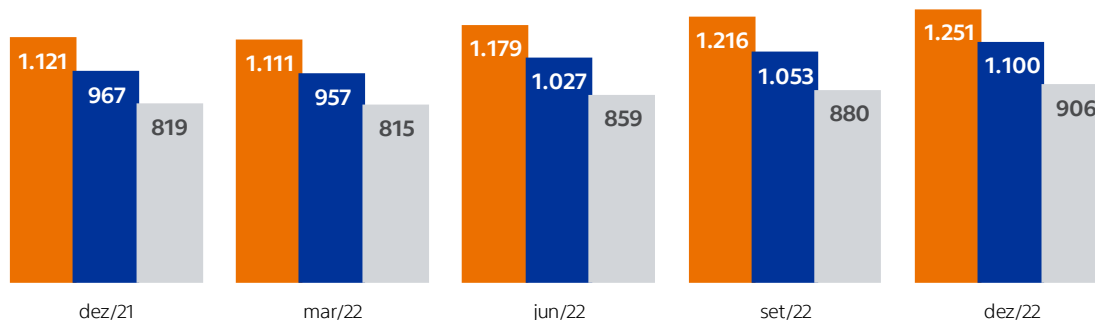
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 82,4% no quarto trimestre de 2022.



Em R\$ bilhões



—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações

—○— Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito
■ Funding de clientes e demais captações

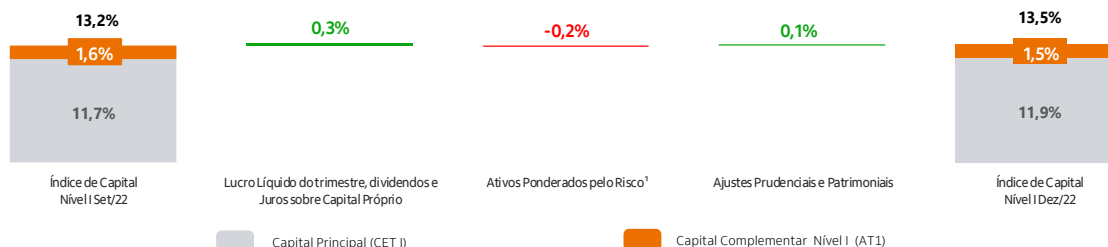
■ Carteira de crédito
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 31 de dezembro de 2022, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,5%, composto por 11,9% de Capital Principal e 1,5% de Capital Complementar Nível I.



(1) Excluindo a variação cambial do período.

Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 2,8% em função do resultado do período e dos ajustes prudenciais e patrimoniais.

RWA: aumento de R\$ 13.412 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco total foi devido principalmente ao aumento na parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}).

Índice de Basileia: aumento de 0,3 p.p. em relação a setembro/22, devido ao resultado do período e dos ajustes prudenciais e patrimoniais, compensados parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco. O índice de dezembro/22 está 3,5 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (11,5%).

Em R\$ milhões, ao final do período	4T22	3T22
Capital Principal	147.781	142.780
Nível I (Capital Principal + Complementar)	166.868	161.872
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	185.415	180.304
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.238.582	1.225.170
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	1.118.752	1.104.482
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	96.590	96.590
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	23.240	24.098
Índice de Capital Principal	11,9%	11,7%
Índice de Capital Nível I	13,5%	13,2%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,0%	14,7%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

O LCR na média do trimestre foi de 164,4%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	dez/22	set/22
Ativos de Alta Liquidez	325.269	313.037
Saídas Potenciais de Caixa	197.797	197.914
LCR (%)	164,4%	158,2%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

O NSFR foi de 124,9% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	dez/22	set/22
Recursos Estáveis Disponíveis	1.151.750	1.104.940
Recursos Estáveis Requeridos	922.395	901.048
NSFR (%)	124,9%	122,6%

Para 2022, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T22	3T22
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.160	1.222
Moedas	26	18
Ações	65	25
Commodities	10	3
Efeito de Diversificação	(527)	(610)
VaR Total	734	658
VaR Total Máximo no Trimestre	1.172	751
VaR Total Médio no Trimestre	817	633
VaR Total Mínimo no Trimestre	622	535

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

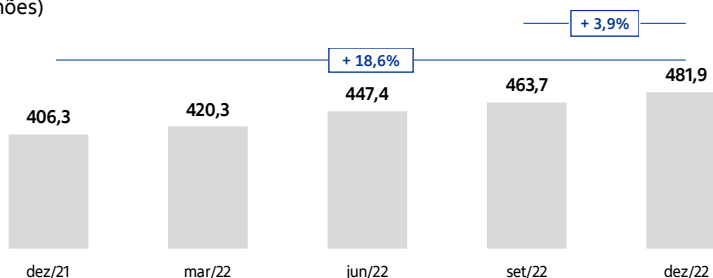
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- Na comparação com o 3T22, o resultado recorrente gerencial cresceu 4,6%. Destaque para o aumento das receitas de seguros, por aumento de prêmios ganhos, além do crescimento em serviços, principalmente por maiores ganhos com emissão e aquisição em cartões. Esses efeitos positivos foram compensados pela elevação do custo do crédito e por aumento das despesas não decorrentes de juros, principalmente pelos impactos da negociação do acordo coletivo de trabalho.
- O resultado recorrente gerencial cresceu 13,6% em relação ao 4T21, em função (i) da maior margem financeira, por aumento no volume médio da carteira de crédito; (ii) serviços, por maiores ganhos com cartões em emissão e aquisição e (iii) seguros, por aumento dos prêmios ganhos.

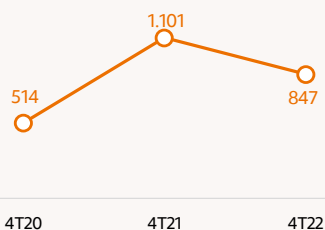
Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Produto Bancário	23.638	23.320	1,4%	20.640	14,5%
Margem Financeira	14.358	14.339	0,1%	11.953	20,1%
Receitas de Prestação de Serviços	6.882	6.778	1,5%	6.740	2,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.398	2.203	8,8%	1.947	23,2%
Custo do Crédito	(8.040)	(7.942)	1,2%	(5.614)	43,2%
Despesas com Sinistros	(409)	(410)	-0,3%	(326)	25,3%
Outras Despesas Operacionais	(11.389)	(11.063)	3,0%	(10.621)	7,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.800	3.905	-2,7%	4.079	-6,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(993)	(1.184)	-16,1%	(1.499)	-33,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	57	18	214,4%	(59)	-
Resultado Recorrente Gerencial	2.864	2.739	4,6%	2.521	13,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	16,8%	16,4%	0,4 p.p.	18,0%	-1,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	45,2%	44,5%	0,7 p.p.	48,7%	-3,5 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações

realizadas nos canais digitais*

	4T22	4T21
Crédito	37%	38%
Investimentos	47%	53%
Pagamentos	87%	87%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) de pessoas físicas do Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

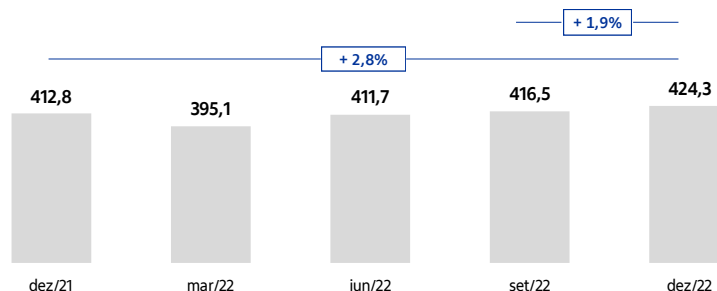
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

- Na comparação com o 3T22, o resultado recorrente gerencial teve redução de 11,2% principalmente em função do aumento do custo do crédito, em função de um evento subsequente a data do fechamento relacionado a um caso específico do segmento de grandes empresas que teve impacto de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, da retração em serviços, por menores ganhos com assessoria econômico-financeira e corretagem, além do aumento nas despesas não decorrentes de juros. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento da margem financeira, por maior volume médio de crédito e crescimento da margem com passivos.
- O resultado recorrente gerencial aumentou 25,0% na comparação com o 4T21, devido ao crescimento da margem financeira por aumento da margem com passivos e do volume médio de crédito. Esse efeito foi parcialmente compensado por redução em serviços, devido aos menores ganhos com assessoria econômico-financeira e corretagem no ano, além do aumento do custo do crédito, devido ao provisionamento de um cliente específico do segmento de grandes empresas.

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Produto Bancário	13.419	12.737	5,4%	10.759	24,7%
Margem Financeira	9.836	9.110	8,0%	7.142	37,7%
Receitas de Prestação de Serviços	3.476	3.593	-3,2%	3.484	-0,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	108	34	214,4%	133	-19,4%
Custo do Crédito	(1.765)	(49)	3469,5%	(586)	201,2%
Despesas com Sinistros	(3)	(2)	56,6%	(3)	-10,3%
Outras Despesas Operacionais	(5.263)	(5.027)	4,7%	(4.657)	13,0%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	6.389	7.659	-16,6%	5.513	15,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.974)	(2.704)	-27,0%	(2.060)	-4,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(160)	(163)	-1,4%	(48)	233,6%
Resultado Recorrente Gerencial	4.255	4.793	-11,2%	3.405	25,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	27,3%	32,3%	-5,0 p.p.	24,0%	3,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	36,3%	36,3%	0,0 p.p.	40,0%	-3,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ
Produto Bancário	812	510	59,1%	2.040	-60,2%
Margem Financeira	782	453	72,6%	2.111	-63,0%
Receitas de Prestação de Serviços	69	39	77,1%	24	190,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	(38)	19	-	(94)	-59,0%
Outras Despesas Operacionais	(222)	(50)	348,0%	(154)	44,4%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	589	460	28,0%	1.886	-68,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17	144	-88,2%	(462)	-103,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(57)	(57)	0,3%	(190)	-69,9%
Resultado Recorrente Gerencial	549	547	0,4%	1.234	-55,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	7,7%	7,9%	-0,2 p.p.	16,8%	-9,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	21,2%	13,2%	8,0 p.p.	3,9%	17,3 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 91,4% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 15,4%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Produto Bancário	33.579	32.717	2,6%	29.446	14,0%	127.197	110.086	15,5%
Margem Financeira Gerencial	21.555	20.910	3,1%	18.100	19,1%	80.421	66.729	20,5%
Margem Financeira com Clientes	21.168	20.636	2,6%	17.496	21,0%	78.991	61.833	27,7%
Margem Financeira com o Mercado	387	274	41,7%	603	-35,8%	1.430	4.895	-70,8%
Receitas de Prestação de Serviços	9.570	9.564	0,1%	9.370	2,1%	37.769	35.796	5,5%
Receitas de Seguros ²	2.454	2.243	9,4%	1.977	24,1%	9.006	7.562	19,1%
Custo do Crédito	(9.014)	(7.399)	21,8%	(5.489)	64,2%	(30.151)	(18.238)	65,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.052)	(7.596)	19,2%	(6.034)	50,0%	(30.535)	(19.288)	58,3%
Impairment	10	158	-93,9%	384	-97,5%	343	445	-23,0%
Descontos Concedidos	(725)	(839)	-13,6%	(527)	37,5%	(2.706)	(1.994)	35,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	754	878	-14,2%	688	9,6%	2.748	2.600	5,7%
Despesas com Sinistros	(410)	(411)	-0,3%	(330)	24,3%	(1.547)	(1.601)	-3,4%
Outras Despesas Operacionais	(14.331)	(13.856)	3,4%	(13.064)	9,7%	(54.214)	(50.276)	7,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.110)	(11.744)	3,1%	(11.023)	9,9%	(45.799)	(42.708)	7,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.221)	(2.112)	5,2%	(2.040)	8,9%	(8.415)	(7.568)	11,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	9.824	11.051	-11,1%	10.563	-7,0%	41.285	39.971	3,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.839)	(3.618)	-21,5%	(3.863)	-26,5%	(13.051)	(14.951)	-12,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	24	2	999,5%	(69)	-	(34)	(389)	-91,3%
Resultado das Operações XP Inc.	-	-	-	-	-	-	448	-100,0%
Resultado Recorrente Gerencial	7.009	7.435	-5,7%	6.631	5,7%	28.201	25.079	12,4%
Representatividade	91,4%	92,0%	-0,6 p.p.	92,6%	-1,2 p.p.	91,6%	93,3%	-1,7 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	19,7%	21,6%	-1,8 p.p.	20,9%	-1,2 p.p.	21,0%	19,9%	1,0 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T22	3T22	Δ	4T21	Δ	2022	2021	Δ
Produto Bancário	4.290	3.850	11,4%	3.993	7,4%	15.524	14.767	5,1%
Margem Financeira Gerencial	3.420	2.991	14,3%	3.106	10,1%	12.140	11.418	6,3%
Margem Financeira com Clientes	3.060	2.749	11,3%	2.410	27,0%	10.649	8.634	23,3%
Margem Financeira com o Mercado	360	242	48,6%	696	-48,3%	1.491	2.784	-46,4%
Receitas de Prestação de Serviços	857	846	1,3%	878	-2,4%	3.338	3.326	0,3%
Receitas de Seguros ²	13	13	5,5%	10	41,1%	46	23	97,5%
Custo do Crédito	(791)	(593)	33,5%	(711)	11,4%	(2.149)	(1.997)	7,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(855)	(679)	25,9%	(793)	7,7%	(2.459)	(2.334)	5,3%
Descontos Concedidos	(47)	(28)	70,7%	(48)	-2,1%	(128)	(157)	-18,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	111	114	-2,9%	131	-15,7%	438	494	-11,4%
Despesas com Sinistros	(1)	(1)	102,5%	1	-	(3)	1	-
Outras Despesas Operacionais	(2.543)	(2.283)	11,4%	(2.368)	7,4%	(9.153)	(8.637)	6,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.453)	(2.195)	11,8%	(2.338)	4,9%	(8.815)	(8.478)	4,0%
Despesas Tributárias e Outras ³	(90)	(88)	3,0%	(31)	195,5%	(338)	(159)	112,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	954	974	-2,0%	915	4,3%	4.219	4.134	2,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(112)	(127)	-11,9%	(158)	-29,3%	(633)	(1.138)	-44,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(184)	(204)	-9,7%	(228)	-19,5%	(1.001)	(1.196)	-16,3%
Resultado Recorrente Gerencial	658	643	2,3%	528	24,6%	2.585	1.800	43,6%
Representatividade	8,6%	8,0%	0,6 p.p.	7,4%	1,2 p.p.	8,4%	6,7%	1,7 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	15,4%	16,2%	-0,7 p.p.	13,8%	1,7 p.p.	15,2%	13,2%	2,0 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.118	5.237	1.486	1.155	2.395	11.391	556	101.094
Agências e PAB's	22	179	74	37	74	386	-	4.231
Caixas eletrônicos	68	359	155	308	103	993	-	43.790

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Itaú Chile			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	4T22	3T22	Δ	4T22	3T22	Δ	4T22	3T22	Δ	4T22	3T22	Δ
Produto Bancário	2.427	2.229	9%	668	512	30%	369	345	7%	888	778	14%
Margem Financeira Gerencial	2.081	1.878	11%	558	424	32%	260	246	6%	579	472	23%
Margem Financeira com Clientes	1.909	1.735	10%	405	321	26%	242	210	15%	532	413	29%
Margem Financeira com o Mercado	171	143	20%	153	102	49%	19	36	-48%	47	59	-21%
Receita de Prestação de Serviços	347	351	-1%	110	89	24%	95	86	10%	310	307	1%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	0	0	-	13	12	9%	-	-	-
Custo do Crédito	(628)	(572)	10%	(76)	(11)	604%	(15)	(39)	-62%	(103)	(76)	34%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(717)	(685)	5%	(78)	(7)	987%	(18)	(41)	-57%	(75)	(49)	55%
Descontos Concedidos	(15)	9	-	0	(4)	-	-	-	-	(33)	(31)	4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	104	104	-1%	2	1	221%	3	2	49%	5	3	52%
Despesas com Sinistros	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.394)	(1.200)	16%	(382)	(309)	24%	(184)	(162)	13%	(490)	(468)	5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.384)	(1.194)	16%	(310)	(247)	26%	(182)	(161)	13%	(487)	(466)	4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(10)	(6)	61%	(71)	(62)	14%	(2)	(1)	51%	(2)	(1)	67%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	405	458	-11%	211	193	9%	169	143	18%	296	234	26%
Imposto de Renda e Contribuição Social	50	25	98%	(83)	(76)	9%	(47)	(39)	22%	(85)	(64)	32%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(195)	(213)	-9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	260	270	-3%	128	117	10%	122	105	17%	211	170	24%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	10,1%	11,0%	-0,9 p.p.	36,4%	39,2%	-2,7 p.p.	27,8%	24,7%	3,1 p.p.	29,6%	26,2%	3,4 p.p.
Índice de Eficiência	57,3%	53,7%	3,6 p.p.	52,0%	54,8%	-2,8 p.p.	49,7%	47,0%	2,7 p.p.	55,0%	60,0%	-5,0 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Chile	Itaú Argentina	Itaú Paraguai	Itaú Uruguai
<ul style="list-style-type: none"> • Maior margem com clientes por maior spread e volume em operações de crédito e por maior margem de passivos. • Maior custo do crédito na carteira do varejo e por piora no rating de clientes do atacado. • Maiores despesas por gastos com pessoal, remuneração variável e gastos operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior margem com clientes por maior margem de passivos e por maior remuneração de capital. • Maior margem com mercado por resultados em títulos. • Maior custo do crédito por provisão para títulos. • Maiores despesas de pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior margem com clientes por maior margem de passivos. • Menor margem com mercado por impacto de taxas de juros, compensado parcialmente por derivativos cambiais. • Menor custo do crédito por melhora na carteira de varejo. • Maiores despesas por novas operações, marketing e por gastos com cartões de crédito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior margem com clientes por maior volume e margem de passivos e em produtos de câmbio. • Menor margem com mercado por títulos indexados à inflação. • Maior custo do crédito por maior provisionamento no varejo. • Maiores despesas de pessoal, remuneração variável e amortização de software.

Informações Adicionais

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 246 bilhões **US\$ 47** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

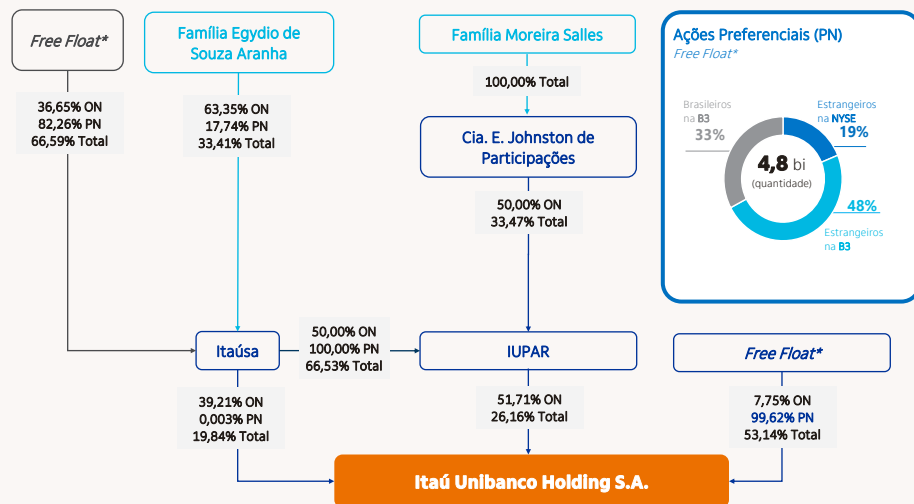
Consenso de Mercado (ITUB4) - 31/12/22

Venda Compra

Vender **01** Manter **04** Comprar **15**

Fonte: Bloomberg.

Organograma Societário e Participação no Free Float*



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,14% do total das ações em *free float*, e 99,62% de ações preferenciais em *free float*)
- Sólida estrutura de governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Preço e Volume	(Ações PN)	(Ações ON)	(ADR)
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	25,00	21,89	4,71
Máxima no trimestre	31,29	26,04	4,43
Média no trimestre	27,16	23,12	5,15
Mínima no trimestre	22,62	19,68	4,21
Cotação de Fechamento em 30/09/2022	28,06	23,52	5,17
Cotação de Fechamento em 31/12/2021	20,95	19,09	3,75
Variação no 4T22	-10,9%	-6,9%	-8,9%
Variação nos últimos 12 meses	19,3%	14,7%	25,6%
Volume Médio Diário Negociado 4T22 - milhões	1.274,5	20,8	231,0
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	988,3	17,5	222,2

Base Acionária e Indicadores

	31/12/22	30/09/22	31/12/21
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	3,3	3,3	24,2
Número Total de Ações no final do período⁽¹⁾ - milhões	9.801	9.801	9.780
Quantidade de Acionistas	480.639	457.847	487.819
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,78	0,82	0,73
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,75	0,80	0,64
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	16,42	16,04	14,78
Preço/Lucro (P/E)⁽²⁾	8,33	9,71	8,19
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)⁽³⁾	1,52	1,75	1,42

⁽¹⁾ Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽³⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2022, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substituiu a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao quarto trimestre de 2022, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e			Ajustes e		
	BRGAAP	Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Reclassificações ²	IFRS
	31/dez/22			31/dez/21		
Ativos Totais	2.469.958	(146.518)	2.323.440	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 4 6}	1.736.284	(63.224)	1.673.060	1.543.302	(81.929)	1.461.373
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado ⁵	(53.125)	2.438	(50.687)	(44.146)	3.067	(41.079)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁴	220.834	(99.668)	121.166	164.715	(59.009)	105.706
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁵	(2.551)	2.437	(114)	(2.212)	2.128	(84)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	448.159	16.523	464.682	398.659	35.510	434.169
Ativos Fiscais ⁷	71.050	(11.570)	59.480	66.314	(7.881)	58.433
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	49.307	6.546	55.853	39.387	11.301	50.688
Passivos Totais	2.300.223	(154.126)	2.146.097	2.010.443	(105.713)	1.904.730
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ^{3 6}	1.901.873	(146.375)	1.755.498	1.655.042	(101.935)	1.553.107
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁴	79.168	(1.660)	77.508	64.248	(769)	63.479
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) ⁵	3.552	132	3.684	4.866	334	5.200
Provisão de Seguros e Previdência Privada	234.754	396	235.150	214.311	665	214.976
Provisões	19.476	(1)	19.475	19.593	(1)	19.592
Obrigações Fiscais ⁷	12.961	(6.223)	6.738	9.759	(3.513)	6.246
Outros Passivos	48.439	(395)	48.044	42.624	(494)	42.130
Total do Patrimônio Líquido	169.735	7.608	177.343	155.576	8.900	164.476
Participação dos Acionistas não Controladores	8.810	581	9.390	11.022	590	11.612
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁸	160.925	7.027	167.953	144.554	8.310	152.864

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	31/dez/2022	4ºT/22	3ºT/22	4ºT/21	jan-dez/22	jan-dez/21
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	160.925	7.356	7.880	6.234	29.414	24.988
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.036	232	(209)	(475)	(122)	652
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(4.642)	(514)	(41)	225	(1.808)	(465)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	427	(1)	(1)	(1)	(4)	(4)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.026	71	(63)	(86)	91	(14)
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	22	16	(23)	(10)	(22)	(42)
(f) Outros ajustes	6.159	343	550	710	2.153	1.645
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	167.953	7.503	8.092	6.596	29.702	26.760
IFRS - participação dos acionistas não controladores	9.390	270	169	434	1.035	1.624
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	177.343	7.773	8.261	7.030	30.737	28.384

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos outros ajustes se dá, principalmente, pelo reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros que foram utilizados como instrumentos de hedge de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de hedge contábil não é prevista no IFRS e pela reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Dezembro de 2022.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2022, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 7 de fevereiro de 2023, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.


Alcance da revisão

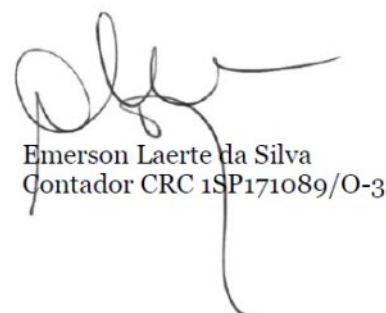
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**4T
22**

Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações
Contábeis Completas
em BRGAAP**

31 de Dezembro de 2022

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Relatório da Administração 2022

Destaques de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Nossa história evidencia uma consistência em rentabilidade, a construção de uma marca forte no país, bons índices de satisfação de nossos colaboradores e ações de impacto para a sociedade. Contudo, visualizamos um futuro no setor financeiro caracterizado por um acirramento da competitividade e mudança no nível de exigência dos clientes. Este cenário nos incentiva a refletir sobre nossas ambições e propor uma nova estratégia corporativa orientada por três principais elementos: sermos cada vez mais rápidos e modernos; termos a obstinação pelos clientes como o motivador de todas as nossas ações; nos transformarmos sempre que necessário e continuarmos a crescer de maneira sustentável.

Resultado Recorrente Gerencial

R\$30,8 bilhões

2021 14,5% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$1,1 trilhão

2021 11,1% ▲

ROE Recorrente Gerencial

20,3%

2021 1,0 p.p. ▲

Performance 2022 x 2021

Margem Financeira com Clientes

R\$ 89,6 bilhões

27,2% ▲

Índice de eficiência

41,2%

-2,8 p.p. ▼

Índice de capital nível 1

13,5%

0,5 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 20,1% em pessoas físicas, 10,6% em micro, pequenas e médias e 9,9% em grandes empresas.

O efeito positivo do crescimento da carteira, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros e do maior volume em nossa margem de passivos, levou a um crescimento de 27,2% na margem financeira com clientes.

Redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, este último relacionado com a expansão da carteira de crédito dos negócios de varejo no Brasil.

O aumento em serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, além dos maiores ganhos com administração de recursos.

Aumento de 25,5% no resultado de seguros, previdência e capitalização, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros subiram 7,7% no Brasil. Nosso índice de eficiência acumulado do ano de 2022 foi de 41,2% no consolidado e de 39,1% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões (exceto onde indicado)

Informações de Resultado	2022	2021	Variação
Produto Bancário ^{1,2}	142,7	124,9	14,3%
Margem Financeira Gerencial	92,6	78,1	18,4%
Margem Financeira com Clientes	89,6	70,5	27,2%
Margem Financeira com Mercado	2,9	7,7	-62,0%
Receitas de Prestação de Serviços ²	41,1	39,1	5,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	9,1	7,6	19,3%
Custo do Crédito	(32,3)	(20,2)	59,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(54,6)	(51,2)	6,7%
Resultado Recorrente Gerencial	30,8	26,9	14,5%
Lucro Líquido Contábil	29,4	25,0	17,7%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	20,3%	19,3%	1,0 p.p.

Ações	2022	2021	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	3,00	2,56	17,4%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	16,42	14,78	11,1%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,85	0,64	34,0%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,2	2,1	2,0%
B3 (ON+PN)	1,0	1,1	-5,0%
NYSE (ADR)	1,1	1,0	9,1%
Valor de Mercado ⁴	245,9	205,9	19,4%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Iniciativas

Transformamos o celular de pequenos empreendedores em maquininha de cartão com o iti

Nosso banco 100% digital e gratuito, o iti, acaba de lançar uma novidade com o objetivo de ajudar os pequenos empreendedores a venderem mais de forma ainda mais simples. Com o iti tap, recurso que transforma o celular em uma maquininha, é possível receber pagamentos com cartão utilizando o próprio aplicativo do iti.

Saiba mais

Disponibilizamos, no iti, portabilidade de salário para clientes que desejam concentrar suas finanças em uma só conta

Nossos clientes do iti já podem solicitar a portabilidade de salário de outras instituições pelo app da conta, de forma totalmente gratuita. A nova funcionalidade proporciona a possibilidade de rendimento automático do salário a 100% do CDI e sem a cobrança de IOF.

Saiba mais

Habilitamos o uso de cartão virtual para cartões adicionais

Clientes que têm um ou mais cartões de crédito adicionais podem utilizar o cartão virtual para realizar compras online. A funcionalidade, até então disponível apenas para os titulares, está alinhada ao nosso movimento de incentivo ao uso dos meios de pagamento digitais.

Saiba mais

Lançamos uma linha de crédito para compra de painel solar

A busca por tecnologias mais limpas de produção de energia – e também por uma economia no custo da conta de luz – são alguns dos motivos que têm levado à instalação de painéis solares em casas. Lançamos nossa linha de crédito exclusiva para financiamento de painéis solares. Atualmente disponível em piloto, em breve estará disponível para todos os clientes do banco.

Saiba mais

Anunciamos condições especiais de crédito imobiliário em empreendimentos sustentáveis

Após lançarmos o Plano Empresário Verde, que consiste na oferta de condições diferenciadas de financiamento para empreendimentos imobiliários, comerciais ou residenciais sustentáveis, anunciamos o Repasse Verde. A solução oferecerá condições especiais para clientes pessoa física interessados em adquirir unidades residenciais desses projetos.

Saiba mais

Zeramos a taxa de corretagem para Ações, BDRs, ETFs e Opções para todos os clientes

Anunciamos a taxa zero de corretagem em Ações, BDRs, ETFs e Opções para clientes de todos os segmentos do banco (Agências, Uniclass, Personalité e Private) que negociam exclusivamente via canais digitais no home broker da Itaú Corretora ou pelo aplicativo Íon Itaú. A iniciativa é inédita entre os bancos brasileiros e faz parte de nossa jornada de evolução constante de nosso ecossistema de investimentos.

Saiba mais

Anunciamos oferta de custódia de criptoativos

Demos mais um passo neste mercado com a iniciativa de custódia de criptoativos da Itaú Digital Assets, trazendo os principais e melhores pilares de segurança, governança e compliance. O serviço estará disponível a partir do segundo trimestre de 2023.

Saiba mais

Lançamos o Íon Edu, nossa plataforma gratuita de educação para investimentos

Nossa plataforma gratuita de educação para investidores, chamada Íon Edu, nasce com a proposta de contribuir para que as pessoas possam ter mais conhecimento e segurança na hora de investir. Disponibilizamos as aulas em vídeo, divididas em módulos e ministradas por especialistas do banco e de instituições parceiras.

Saiba mais

Somos o banco brasileiro mais bem avaliado na carteira do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World) e integramos novamente a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3

Fomos selecionados pelo 23º ano consecutivo para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), com o melhor desempenho entre as instituições financeiras brasileiras a integrar o índice. No Brasil, fomos selecionados também para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pela 18ª vez. Adicionalmente, fomos selecionados pela 6ª vez consecutiva para compor a carteira do Índice de Igualdade de Gênero promovido pela Bloomberg, em sua edição de 2023.

Saiba mais

Anunciamos a criação da Biomas na COP27

Nos unimos a Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale na criação de uma empresa dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. Seu objetivo é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

Unimos forças para Trabalhar em direção a um objetivo ambicioso.



Biomas

Impacto positivo. Mudança real.

A Biomas é uma empresa brasileira que tem como objetivo restaurar, conservar e preservar **4 milhões de hectares de terra em 20 anos.**

Saiba mais

Emitimos Social Bonds de R\$ 2 bilhões

Divulgamos a emissão de R\$ 2 bilhões em Letras Financeiras Sociais no mercado local para apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil. Desse total, R\$ 1 bilhão foi captado com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, e uma segunda rodada de mais R\$ 1 bilhão, foi captada junto ao mercado. A operação faz parte de nossa agenda ESG e conecta-se ao Programa Itaú Mulher Empreendedora, que apoia e fomenta o desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

Acesse o Comunicado ao Mercado



O Instituto Unibanco completou 40 anos!

Para celebrar este marco, o instituto promoveu uma série de webinários sobre a educação no país.

Saiba mais

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

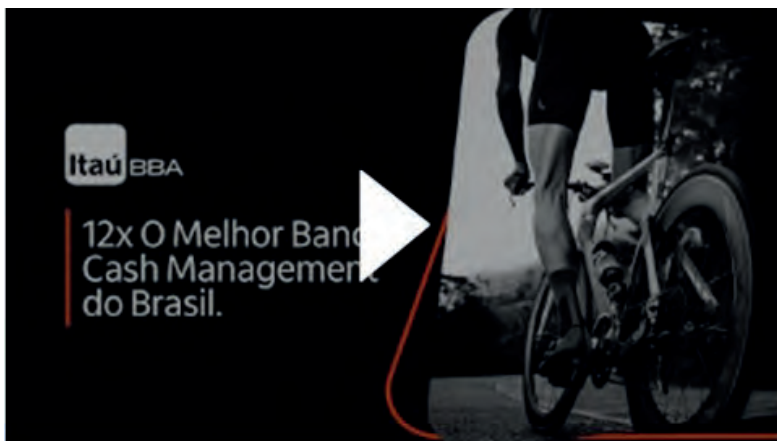
	Brasil		LATAM³		Total
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)
Não incentivado¹	495,0	1.533	41,2	442	536,2
Educação	283,4	901	6,1	239	289,5
Esporte	2,8	4	0,0	2	2,8
Cultura	125,5	482	14,4	55	139,9
Mobilidade Urbana	57,5	20	14,0	5	71,5
Diversidade	5,8	27	4,4	28	10,2
Inovação e Empreendedorismo	4,5	16	0,5	54	5,0
Desenv. e Participação Local	8,0	68	1,6	52	9,6
Saúde	7,5	15	0,1	7	7,6
Incentivado²	169,3	356	6,3	224	175,5
Cultura	96,5	160	5,7	213	102,2
Educação	24,2	94	0,6	11	24,8
Esporte	24,4	66	0,0	0	24,4
Idoso	24,2	36	0,0	0	24,2
Total	664,2	1.889	47,5	666	711,7

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 30 de dezembro de 2022.

Prêmios e reconhecimentos

- Marca mais valiosa do Brasil e uma das marcas mais valiosas do mundo, pela Brand Finance.
- Banco mais inovador do país pelo Valor Econômico.
- 8ª melhor empresa do mundo para se trabalhar com inovação.
- 1º banco com a certificação FITWEL de ambiente de trabalho saudável.
- 1º Lugar na 26ª edição do ranking GPTW 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil (empresas com 10.000 ou mais funcionários).
- 1º Lugar na pesquisa Valor Carreira - As Melhores na Gestão de Pessoas 2022, do Jornal Valor Econômico e Mercer (empresas com mais de 17.000 funcionários).
- Pelo 4º ano consecutivo, somos a número 1 do #LinkedInTopCompanies, que destaca as melhores empresas para se desenvolver a carreira no país.
- 1º Lugar como instituição financeira do Prêmio Líderes do Brasil, do Lide.
- Empresa do Ano no Open Summit Awards 2022 - Nosso ituber Ivo Mósca foi eleito o Profissional do Ano e nossa solução Gestão Financeira ficou em 2º lugar como Case PJ.

Itaú BBA – 12x o melhor banco de cash management do Brasil



Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos a aprovação do pagamento de JCP, em substituição ao dividendo mensal relativo ao ano de 2023, no valor de R\$ 0,01765 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,015 por ação*, conforme cronograma publicado no Fato Relevante. Comunicamos também que o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,48618 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,413253 por ação*, mencionados anteriormente no Fato Relevante de 28.11.2022, serão pagos em 10.03.2023.

[Acesse o Fato Relevante de 28.11.2022](#)

[Acesse o Fato Relevante de 09.12.2022](#)

*excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Retirada dos ratings da S&P

Informamos a decisão de não renovar o contrato com a S&P. Desde novembro de 2022, nossos ratings com a agência foram retirados.

Evento subsequente

Reconhecemos em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas os impactos provenientes de evento subsequente à data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719 milhões, líquidos de impostos).

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 07 de fevereiro de 2023).

Auditoria independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 79.194 mil dos quais R\$ 74.392 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio, 24 de junho, 10 de novembro e 28 de dezembro - Trabalhos de assecuração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$ 3.947 mil (5,3% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro, 24 de fevereiro e 24 de outubro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 840 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 01 de agosto - Aquisição de materiais técnicos. – R\$ 15 mil (0,0% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2022, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores/resultados-e-relatorios/central-de-resultados/.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana⁽³⁾
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Giberto Frussa

Conselheiros

Artemio Bertholini
Eduardo Hiroyuki Miyaki

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

2) Registrado a saída da Diretora em 02/01/2023.

3) Eleita na RCA de 29/09/2022, empossada em 02/01/2023.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo⁽²⁾
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgílio Vita Neto
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Mário Newton Nazareth Miguel
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob⁽¹⁾
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo ⁽¹⁾
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Henrique Caldeira Daré ⁽¹⁾
André Mauricio Geraldos Martins
Andrea Carpes Blanco
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Carlos Rodrigo Formigari
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eduardo Queiroz Tracanella
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fábio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli
Fabio Rodrigo Villa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Diretores (continuação)

Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Guilherme Luiz Bressane Gomes
Gustavo Andres
Gustavo Trovisco Lopes
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araujo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Leon Gottlieb ⁽²⁾
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Maira Blini de Carvalho ⁽³⁾
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Mário Newton Nazareth Miguel
Michel Cury Chain ⁽⁴⁾
Milena de Castilho Lefon Martins
Moisés João do Nascimento
Odacir José Fernandes Peixoto ⁽⁴⁾
Paula Magalhães Cardoso Neves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes ⁽⁴⁾
Rafael Bastos Heringer
Renata Cristina de Oliveira
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo André Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Wagner Bettini Sanches

1) Registrado a saída do Diretor em 02/01/2023.

2) Registrado a saída do Diretor em 31/10/2022.

3) Eleita na AGE de 06/12/2022, empossada em 01/02/2023.

4) Eleitos na AGE de 03/11/2022, empossados em 02/01/2023.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.431.957	2.136.498
Disponibilidades		35.381	44.512
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	279.609	238.116
Aplicações no Mercado Aberto		218.147	166.931
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	1.981	1.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		59.481	69.661
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	834.553	706.306
Carteira Própria		309.356	247.666
Vinculados a Compromissos de Recompra		108.082	104.941
Vinculados a Prestação de Garantias		44.627	29.102
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		58.975	39.941
Vinculados ao Banco Central do Brasil		-	5
Instrumentos Financeiros Derivativos		78.341	68.856
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	235.172	215.795
Relações Interfinanceiras		184.125	166.154
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		68.346	55.727
Depósitos no Banco Central do Brasil		115.748	110.392
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		13	21
Correspondentes		18	14
Relações Interdependências		49	369
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	853.063	774.927
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	906.188	819.074
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(53.125)	(44.147)
Outros Créditos		240.873	202.661
Ativos Fiscais Correntes		10.799	8.513
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	60.464	58.307
Diversos	10a	169.610	135.841
Outros Valores e Bens	2c IX	4.304	3.453
Bens Não Destinados a Uso		665	728
(Provisões para Desvalorizações)		(263)	(356)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		28	10
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	3.874	3.071
Permanente		38.001	29.521
Investimentos	2c X	13.216	6.676
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.912	6.346
Outros Investimentos		7.311	538
(Provisão para Perdas)		(7)	(208)
Imobilizado	2c XI, 13	7.063	6.417
Imóveis		4.887	4.587
Outras Imobilizações		16.802	16.239
(Depreciações Acumuladas)		(14.626)	(14.409)
Ágio e Intangível	2c XII, 2c XIII, 14	17.722	16.428
Ágio		592	793
Ativos Intangíveis		39.412	35.204
(Amortização Acumulada)		(22.282)	(19.569)
Total do Ativo		2.469.958	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.300.223	2.010.443
Depósitos	2c IV, 7b	871.438	850.372
Depósitos à Vista		117.587	158.116
Depósitos de Poupança		179.764	190.601
Depósitos Interfinanceiros		4.894	3.776
Depósitos a Prazo		564.215	497.051
Outros Depósitos		4.978	828
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	320.517	271.051
Carteira Própria		100.488	102.666
Carteira de Terceiros		144.716	115.511
Carteira Livre Movimentação		75.313	52.874
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	256.495	143.138
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		181.580	79.421
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		70.594	62.960
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		4.321	757
Relações Interfinanceiras		82.482	64.307
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		82.254	64.011
Correspondentes		228	296
Relações Interdependências		11.685	8.992
Recursos em Trânsito de Terceiros		11.683	8.991
Transferências Internas de Recursos		2	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	115.441	97.005
Empréstimos		103.585	86.229
Repasses		11.856	10.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	78.512	63.969
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XV, 8a	238.070	217.558
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	3.465	4.784
Provisões	9b	16.580	16.240
Outras Obrigações		305.538	273.027
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	10.657	10.206
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	5.199	2.904
Dívidas Subordinadas	7f	54.540	75.036
Diversas	10d	235.142	184.881
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	160.925	144.554
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.477	2.247
Reservas de Lucros		76.600	57.058
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(8.810)	(4.952)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	8.810	11.022
Total do Patrimônio Líquido		169.735	155.576
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.469.958	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		129.069	220.511	152.239
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		64.306	117.248	93.739
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		43.556	68.820	46.950
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		12.785	22.519	5.399
Resultado de Operações de Câmbio		2.593	1.696	2.538
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.829	10.228	3.613
Despesas da Intermediação Financeira		(87.070)	(137.827)	(81.184)
Operações de Captação no Mercado		(69.014)	(112.070)	(51.245)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(12.368)	(21.977)	(5.344)
Operações de Empréstimos e Repasses		(5.688)	(3.780)	(24.595)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		41.999	82.684	71.055
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(15.081)	(28.528)	(15.284)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(16.591)	(31.233)	(18.484)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.510	2.705	3.200
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		26.918	54.156	55.771
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(9.400)	(17.937)	(17.038)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	23.619	46.631	43.273
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.479	4.704	3.843
Despesas de Pessoal	10f	(14.529)	(28.031)	(24.836)
Outras Despesas Administrativas	10g	(12.441)	(23.377)	(21.657)
Despesas de Provisões	9b	(1.384)	(3.228)	(3.492)
Provisões Cíveis		(506)	(903)	(820)
Provisões Trabalhistas		(1.156)	(2.339)	(2.652)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		278	14	(20)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(4.763)	(9.450)	(8.238)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		367	597	1.345
Outras Receitas Operacionais		2.568	5.003	3.412
Outras Despesas Operacionais	10h	(5.316)	(10.786)	(10.688)
Resultado Operacional		17.518	36.219	38.733
Resultado não Operacional	3	304	944	1.090
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		17.822	37.163	39.823
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(2.176)	(6.673)	(13.394)
Devidos sobre Operações do Período		(1.823)	(6.645)	(7.502)
Referentes a Diferenças Temporárias		(353)	(28)	(5.892)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(134)	(255)	(208)
Participações de Não Controladores	15e	(277)	(821)	(1.233)
Lucro Líquido		15.235	29.414	24.988
Lucro por Ação - Básico	18			
Ordinárias		1,55	3,00	2,56
Preferenciais		1,55	3,00	2,56
Lucro por Ação - Diluído	18			
Ordinárias		1,54	2,98	2,54
Preferenciais		1,54	2,98	2,54
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.842.574.367	4.840.703.872	4.818.741.579
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.909.547.792	4.900.469.300	4.873.042.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Consolidado		15.512	30.235	26.221
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(88)	(756)	(2.735)
Variação de Valor Justo		(714)	(2.497)	(6.084)
Efeito Fiscal		297	963	2.640
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		598	1.415	1.418
Efeito Fiscal		(269)	(637)	(709)
<i>Hedge</i>		176	(42)	706
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	335	62	551
Variação de Valor Justo		620	159	994
Efeito Fiscal		(285)	(97)	(443)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(159)	(104)	155
Variação de Valor Justo		(286)	(155)	190
Efeito Fiscal		127	51	(35)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(28)	(34)	45
Remensurações	19	(54)	(65)	74
Efeito Fiscal		26	31	(29)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(298)	(3.026)	(263)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(238)	(3.858)	(2.247)
Total do Resultado Abrangente		15.274	26.377	23.974
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		14.997	25.556	22.741
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		277	821	1.233

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total
		Outros Resultados Abrangentes								Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ²⁾				
Total - 01/07/2022		90.729	(71)	2.085	66.468	(2.931)	(1.492)	3.282	(7.431)	-	150.639	10.035	160.674
Transações com os Acionistas		-	-	392	-	-	-	-	-	-	392	(1.510)	(1.118)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	392	-	-	-	-	-	-	392	-	392
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	662	-	-	-	-	-	662	-	662
Outros ³⁾		-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	-	40
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(88)	(28)	(298)	176	15.235	14.997	277	15.274
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	15.235	15.235	277	15.512
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(88)	(28)	(298)	176	-	(238)	-	(238)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	762	-	-	-	-	(762)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.710	-	-	-	-	(8.710)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.803)	(5.803)	-	(5.803)
Total - 31/12/2022	15	90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	(1.520)	2.984	(7.255)	-	160.925	8.810	169.735
Mutações do Período		-	-	392	10.132	(88)	(28)	(298)	176	-	10.286	(1.225)	9.061
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531)	6.273	(7.919)	-	136.593	11.113	147.706
Transações com os Acionistas		-	-	379	111	-	-	-	-	-	490	(1.194)	(704)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	-	379	193	-	-	-	-	-	572	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	(82)	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(82)
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	-	(9.920)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	1.547	-	-	-	-	-	1.547	-	1.547
Outros		-	-	-	(14)	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	102	102	-	102
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(2.812)	45	(240)	682	24.988	22.663	1.233	23.896
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	24.988	24.988	1.233	26.221
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(2.812)	45	(240)	682	-	(2.325)	-	(2.325)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	1.312	-	-	-	-	(1.312)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	16.705	-	-	-	-	(16.705)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.466)	(1.466)	(130)	(1.596)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.607)	(5.607)	-	(5.607)
Total - 31/12/2021	15	90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576
Mutações do Período		(6.419)	379	(76)	16.324	(2.735)	45	(263)	706	-	7.961	(91)	7.870
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576
Transações com os Acionistas		-	-	457	230	-	-	-	-	-	687	(2.740)	(2.053)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	-	457	64	-	-	-	-	-	521	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(125)	-	-	-	-	-	(125)	-	(125)
Outros ³⁾		-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	119	119	-	119
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(756)	(34)	(3.026)	(42)	29.414	25.556	821	26.377
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	29.414	29.414	821	30.235
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(756)	(34)	(3.026)	(42)	-	(3.858)	-	(3.858)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	1.485	-	-	-	-	(1.485)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	18.204	-	-	-	-	(18.204)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(293)	(293)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(9.844)	(9.844)	-	(9.844)
Total - 31/12/2022	15	90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	(1.520)	2.984	(7.255)	-	160.925	8.810	169.735
Mutações do Período		-	-	457	230	(756)	(34)	(3.026)	(42)	-	16.371	(2.212)	14.159

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado		26.665	90.075	94.233
Lucro Líquido		15.235	29.414	24.988
Ajustes ao Lucro Líquido:		11.430	60.661	69.245
Pagamento Baseado em Ações		392	234	(20)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.336)	24.279	19.941
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	16.591	31.233	18.484
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.257	1.708	24.279
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.819	12.357	9.851
Depreciações e Amortizações		2.752	5.466	5.403
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	519	1.288	578
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	1.033	2.882	3.565
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(484)	(1.018)	(376)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		3.027	3.284	8.730
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(367)	(597)	(1.345)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(9.677)	(15.328)	(16.220)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.860)	(7.868)	(6.646)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		598	1.415	1.418
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		9	6	(573)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	277	821	1.233
Outros		(120)	499	943
Variações de Ativos e Passivos		832	24.652	(9.341)
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(62.147)	(39.104)	50.549
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(25.769)	(42.467)	39.271
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		2.403	(5.356)	(20.333)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(5.638)	8.573	2.603
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(56.186)	(109.706)	(131.024)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(244.277)	(251.012)	11.418
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		42.745	21.066	41.362
Captações no Mercado Aberto		57.951	49.466	(9.490)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		51.064	113.357	6.500
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(4.571)	18.436	13.805
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.703	7.769	(16.008)
Provisões e Outras Obrigações		240.699	259.504	7.891
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.145)	(5.874)	(5.885)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		27.497	114.727	84.892
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		297	336	661
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		16.202	29.480	41.428
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		17.490	23.456	17.674
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		163	347	402
Alienação de Investimentos		(7)	383	848
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	3	-	-	(10)
Alienação de Imobilizado		483	505	172
Distrato de Contratos do Intangível		17	23	40
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(34.103)	(68.540)	(60.479)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(16.029)	(35.356)	(32.832)
(Aquisição) de Investimentos	3	(238)	(7.839)	(67)
(Aquisição) de Imobilizado		(1.874)	(2.727)	(1.414)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.805)	(5.768)	(7.667)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(20.404)	(65.700)	(41.244)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		1.004	1.004	8.229
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(14.503)	(23.208)	(32.388)
Variação da Participação de Não Controladores		(1.510)	(2.740)	(1.194)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	8	(293)	(130)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.477)	(6.706)	(6.267)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(18.478)	(31.490)	(31.240)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(11.385)	17.537	12.408
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		90.232	91.925	99.458
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.336	(24.279)	(19.941)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	85.183	85.183	91.925
Disponibilidades			35.381	44.512
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			12.506	12.440
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			37.296	34.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas		145.632	252.521	191.412
Intermediação Financeira		131.743	223.767	155.078
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	23.619	46.631	43.273
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.479	4.704	3.843
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(15.081)	(28.528)	(15.284)
Outras		2.872	5.947	4.502
Despesas		(92.614)	(149.502)	(92.712)
Intermediação Financeira		(87.070)	(137.827)	(81.184)
Outras		(5.544)	(11.675)	(11.528)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(9.766)	(18.045)	(16.179)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(4.292)	(7.969)	(7.415)
Outras		(5.474)	(10.076)	(8.764)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.408)	(4.371)	(3.962)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(1.230)	(2.003)	(1.389)
Instalações e Materiais		(1.095)	(2.234)	(2.209)
Outras		(741)	(1.468)	(1.204)
Valor Adicionado Bruto		43.252	84.974	82.521
Depreciação e Amortização	10g	(2.043)	(4.074)	(4.084)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		41.209	80.900	78.437
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		367	597	1.345
Valor Adicionado Total a Distribuir		41.576	81.497	79.782
Distribuição do Valor Adicionado		41.576	81.497	79.782
Pessoal		14.169	27.420	24.979
Remuneração Direta		11.217	21.220	19.503
Benefícios		2.389	5.163	4.494
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		563	1.037	982
Impostos, Taxas e Contribuições		11.263	22.584	27.188
Federais		10.386	20.860	25.530
Municipais		877	1.724	1.658
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		632	1.258	1.394
Remuneração de Capitais Próprios		15.512	30.235	26.221
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		5.803	9.844	7.073
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		9.432	19.570	17.915
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		277	821	1.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		216.151	76.316
Disponibilidades		717	23
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	54.227	65.752
Aplicações no Mercado Aberto		13.281	7.429
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		40.946	58.323
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	1.212	434
Carteira Própria		1.185	160
Instrumentos Financeiros Derivativos		27	274
Relações Interdependências		47	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	131.978	-
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	146.013	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(14.035)	-
Outros Créditos		27.279	10.064
Ativos Fiscais Correntes		3.769	3.384
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	12.025	1.756
Rendas a Receber		6.318	3.714
Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais		1.830	106
Diversos		3.337	1.104
Outros Valores e Bens	2c IX	691	43
Bens Não Destinados a Uso		55	-
(Provisões para Desvalorizações)		(8)	-
Despesas Antecipadas		644	43
Permanente		165.005	142.141
Investimentos	2c X, 12	164.561	142.141
Controladas		164.561	142.141
Imobilizado	2c XI	4	-
Outras Imobilizações		14	-
(Depreciações Acumuladas)		(10)	-
Intangível	2c XIII	440	-
Ativos Intangíveis		3.317	-
(Amortização Acumulada)		(2.877)	-
Total do Ativo		381.156	218.457
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		219.056	73.893
Depósitos	2c IV	76.202	-
Depósitos à Vista		269	-
Depósitos Interfinanceiros		75.917	-
Outros Depósitos		16	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	8.525	8.754
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.525	8.754
Relações Interfinanceiras		53.510	-
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		53.510	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV	48	-
Repasses		48	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	-	367
Provisões para Compromissos de Empréstimos	6c	517	-
Provisões		1.106	230
Outras Obrigações		79.148	64.542
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	1.187	124
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	806	248
Sociais e Estatutárias		4.465	2.800
Dívidas Subordinadas	7f	46.929	61.309
Diversas		25.761	61
Patrimônio Líquido	15	162.100	144.564
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.477	2.247
Reservas de Lucros		75.103	55.165
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(6.138)	(3.049)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		381.156	218.457

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		3.376	5.159	4.297
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		1.406	1.406	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.970	3.754	4.298
Resultado de Operações de Câmbio		-	(1)	(1)
Despesas da Intermediação Financeira		(3.086)	(5.176)	(3.657)
Operações de Captação no Mercado		(3.039)	(5.129)	(3.657)
Operações de Empréstimos e Repasses		(47)	(47)	-
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		290	(17)	640
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(1.110)	(1.110)	-
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.167)	(1.167)	-
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		57	57	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		(820)	(1.127)	640
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		17.362	30.338	25.514
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		1.004	1.004	-
Despesas de Pessoal		(62)	(134)	(127)
Outras Despesas Administrativas		(496)	(555)	452
Despesas de Provisões		(28)	(27)	-
Provisões Cíveis		(18)	(18)	-
Provisões Trabalhistas		(2)	(2)	-
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(8)	(7)	-
Despesas Tributárias	11a II	(380)	(539)	(280)
Resultado de Participações em Controladas	12	17.649	30.953	25.485
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(325)	(364)	(16)
Resultado Operacional		16.542	29.211	26.154
Resultado não Operacional		-	-	435
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		16.542	29.211	26.589
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII	(1.303)	498	(337)
Devidos sobre Operações do Período		430	313	40
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.733)	185	(377)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(6)	(14)	(16)
Lucro Líquido		15.233	29.695	26.236
Lucro por Ação - Básico				
Ordinárias		1,55	3,03	2,68
Preferenciais		1,55	3,03	2,68
Lucro por Ação - Diluído				
Ordinárias		1,54	3,01	2,67
Preferenciais		1,54	3,01	2,67
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.842.574.367	4.840.703.872	4.818.741.579
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.909.547.792	4.900.473.301	4.873.042.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido	15.233	29.695	26.236
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	303	22	(2.539)
Coligadas / Controladas	303	22	(2.539)
<i>Hedge</i>	170	(50)	699
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	329	54	544
Variação de Valor Justo	1	81	7
Efeito Fiscal	(1)	(39)	(3)
Coligadas / Controladas	329	12	540
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(159)	(104)	155
Variação de Valor Justo	(305)	(110)	1.064
Efeito Fiscal	137	37	(445)
Coligadas / Controladas	9	(31)	(464)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(28)	(34)	44
Remensurações	(3)	(3)	-
Efeito Fiscal	1	1	-
Coligadas / Controladas	(26)	(32)	44
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(298)	(3.027)	(262)
Variação de Valor Justo	371	(240)	(337)
Coligadas / Controladas	(669)	(2.787)	75
Total de Outros Resultados Abrangentes	147	(3.089)	(2.058)
Total do Resultado Abrangente	15.380	26.606	24.178

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes				Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾		
Total - 01/07/2022		90.729	(71)	2.085	64.778	(2.378)	(1.492)	2.414	(4.829)	-	151.236
Transações com os Acionistas		-	-	392	-	-	-	-	-	-	392
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	392	-	-	-	-	-	-	392
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	662	-	-	-	-	-	662
Outros ⁽²⁾		-	-	-	193	-	-	-	-	-	193
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	303	(28)	(298)	170	15.233	15.380
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	15.233	15.233
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	(2)	371	(168)	-	201
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	303	(26)	(669)	338	-	(54)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	762	-	-	-	-	(762)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.708	-	-	-	-	(8.708)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.803)	(5.803)
Total - 31/12/2022	15	90.729	(71)	2.477	75.103	(2.075)	(1.520)	2.116	(4.659)	-	162.100
Mutações do Período		-	-	392	10.325	303	(28)	(298)	170	-	10.864
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.323	39.126	442	(1.530)	5.405	(5.308)	-	136.699
Transações com os Acionistas		-	379	111	-	-	-	-	-	-	490
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(82)	-	-	-	-	-	-	(82)
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.392)	77	-	(23)	24	-	(9.920)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	102	102
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(2.616)	44	(239)	675	26.236	24.100
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	26.236	26.236
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	(337)	623	-	286
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(2.616)	44	98	52	-	(2.422)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	1.312	-	-	-	-	(1.312)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	17.953	-	-	-	-	(17.953)	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.466)	(1.466)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.607)	(5.607)
Total - 31/12/2021	15	90.729	(528)	2.247	55.165	(2.097)	(1.486)	5.143	(4.609)	-	144.564
Mutações do Período		(6.419)	379	(76)	16.039	(2.539)	44	(262)	699	-	7.865
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.247	55.165	(2.097)	(1.486)	5.143	(4.609)	-	144.564
Transações com os Acionistas		-	457	230	-	-	-	-	-	-	687
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	15	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	166	-	-	-	-	-	-	166
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(236)	-	-	-	-	-	(236)
Outros ⁽²⁾		-	-	-	204	-	-	-	-	-	204
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	119	119
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	22	(34)	(3.027)	(50)	29.695	26.606
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	29.695	29.695
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	(2)	(240)	(31)	-	(273)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	22	(32)	(2.787)	(19)	-	(2.816)
Destinações:											
Reserva Legal		-	-	-	1.485	-	-	-	-	(1.485)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	18.485	-	-	-	-	(18.485)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(9.844)	(9.844)
Total - 31/12/2022	15	90.729	(71)	2.477	75.103	(2.075)	(1.520)	2.116	(4.659)	-	162.100
Mutações do Período		-	457	230	19.938	22	(34)	(3.027)	(50)	-	17.536

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.
2) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado		(7.473)	(15.439)	8.433
Lucro Líquido		15.233	29.695	26.236
Ajustes ao Lucro Líquido:		(22.706)	(45.134)	(17.803)
Pagamento Baseado em Ações		392	234	(20)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	1.167	1.167	-
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(8.361)	(15.455)	7.298
Tributos Diferidos		1.733	(185)	377
Resultado de Participações em Controladas	12	(17.649)	(30.953)	(25.485)
Amortização de Ágio		22	45	45
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(19)	4	(18)
Outros		9	9	-
Varição de Ativos e Passivos		5.966	16.186	5.151
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		7.488	17.377	5.202
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.494)	(1.145)	230
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.745	1.745	-
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(77.811)	(77.811)	-
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		74.735	75.627	181
Aumento / (Redução) em Passivos				
Depósitos		878	878	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(25)	(229)	856
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(2)	(2)	-
Provisões e Outras Obrigações		452	(254)	(1.268)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(50)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(1.507)	747	13.584
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		9.191	11.950	6.167
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(1.866)	(1.868)	(1.772)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	3	-	-	(10)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão do Banco Itaucard S.A.		899	899	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		8.224	10.981	4.385
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		1.000	1.000	8.229
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		1.765	75	(15.777)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.477)	(6.706)	(6.267)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(712)	(5.178)	(13.305)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.005	6.550	4.664
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		7.974	7.452	2.770
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		19	(4)	18
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	13.998	13.998	7.452
Disponibilidades			717	23
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			13.281	7.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas		1.897	5.655	4.474
Intermediação Financeira		3.375	5.159	4.298
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		1.004	1.004	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.110)	(1.110)	-
Outras		(1.372)	602	176
Despesas		(3.425)	(5.581)	(3.741)
Intermediação Financeira		(3.086)	(5.176)	(3.657)
Outras		(339)	(405)	(84)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(495)	(554)	451
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(128)	(158)	(61)
Propaganda, Promoções e Publicações		(47)	(66)	(13)
Outras		(320)	(330)	525
Valor Adicionado Bruto		(2.023)	(480)	1.184
Depreciação e Amortização		(33)	(56)	(45)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		(2.056)	(536)	1.139
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	17.649	30.953	25.485
Valor Adicionado Total a Distribuir		15.593	30.417	26.624
Distribuição do Valor Adicionado		15.593	30.417	26.624
Pessoal		59	113	117
Remuneração Direta		56	108	114
Benefícios		2	4	3
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1	1	-
Impostos, Taxas e Contribuições		301	608	270
Federais		281	588	269
Municipais		20	20	1
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		-	1	1
Remuneração de Capitais Próprios		15.233	29.695	26.236
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		5.803	9.844	7.073
Lucros Retidos aos Acionistas		9.430	19.851	19.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 01/01/2022 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas provisões, contingências e obrigações legais, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ^(1,2)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. ⁽³⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
HiperCard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	49,30%	65,27%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	56,60%	65,62%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são

contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.

- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com

títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por especialistas da área atuarial, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015.

Parte destas ações, equivalente a 1,40% do capital social da XP INC, foi alienada nos dias 07 e 09 de junho de 2022 pelo montante de R\$ 867. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING permaneceu com investimento equivalente a 9,96% do capital social da XP INC.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA foi integralmente terminado.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2022					31/12/2021		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	173.826	44.224	47	50	218.147	78,0%	166.931	70,1%
Posição Bancada ⁽¹⁾	35.539	13.313	47	50	48.949	17,5%	41.702	17,5%
Posição Financiada	136.300	9.583	-	-	145.883	52,2%	114.446	48,1%
Com Livre Movimentação	7.372	9.583	-	-	16.955	6,1%	26.852	11,3%
Sem Livre Movimentação	128.928	-	-	-	128.928	46,1%	87.594	36,8%
Posição Vendida	1.987	21.328	-	-	23.315	8,3%	10.783	4,5%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	1.981	-	-	-	1.981	0,7%	1.524	0,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.701	8.200	7.678	2.902	59.481	21,3%	69.661	29,3%
Total ⁽²⁾	216.508	52.424	7.725	2.952	279.609	100,0%	238.116	100,0%
% por prazo de vencimento	77,4%	18,7%	2,8%	1,1%	100,0%			
Total 31/12/2021	192.056	33.568	5.840	6.652	238.116			
% por prazo de vencimento	80,7%	14,1%	2,5%	2,7%	100,0%			

1) Inclui R\$ 14.576 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (31) (R\$ (57) em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 13.281 (R\$ 7.429 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 7.085 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, R\$ 9.824 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 0 (R\$ 7.843 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 24.037 (R\$ 43.393 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2022											31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	277.631	(220)	(1.530)	275.881	33,0%	67.648	3.277	22.888	13.743	54.738	113.587	232.781
Letras Financeiras do Tesouro	22.685	-	-	22.685	2,7%	-	3.226	-	8.717	3.672	7.070	27.835
Letras do Tesouro Nacional	87.818	111	(28)	87.901	10,5%	36.994	-	2.760	4.918	33.208	10.021	65.440
Notas do Tesouro Nacional	112.941	(317)	(1.368)	111.256	13,3%	24.976	51	20.128	108	12.760	53.233	88.049
Tesouro Nacional / Securitização	90	-	21	111	-	-	-	-	-	-	111	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	54.097	(14)	(155)	53.928	6,5%	5.678	-	-	-	5.098	43.152	51.317
Títulos Públicos - Outros Países	85.624	13	(436)	85.201	10,1%	21.299	11.298	13.195	13.218	14.493	11.698	60.626
Argentina	3.460	4	(11)	3.453	0,4%	1.921	1.019	157	32	44	280	1.336
Chile	24.812	(1)	(129)	24.682	3,0%	10.731	3.650	3.308	295	449	6.249	21.391
Colômbia	3.430	6	(174)	3.262	0,4%	-	105	538	180	1.107	1.332	3.831
Coréia	10.362	-	-	10.362	1,2%	-	387	-	3.216	6.759	-	5.604
Espanha	9.904	-	-	9.904	1,2%	504	574	1.212	5.196	2.418	-	6.132
Estados Unidos	9.716	-	(51)	9.665	1,2%	820	2.173	951	500	2.049	3.172	7.190
Israel	852	8	-	860	-	103	355	402	-	-	-	-
México	14.020	(2)	(58)	13.960	1,7%	2.336	2.924	6.591	1.671	425	13	12.408
Paraguai	3.461	-	1	3.462	0,4%	155	10	23	1.698	1.208	368	1.469
Peru	7	(1)	-	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Suíça	4.415	-	(12)	4.403	0,5%	4.398	5	-	-	-	-	-
Uruguai	1.185	(1)	(2)	1.182	0,1%	331	96	13	430	34	278	1.258
Títulos de Empresas	181.886	(350)	(2.873)	178.663	21,6%	21.370	3.180	6.225	17.287	16.196	114.405	146.395
Ações	17.008	(56)	(1.425)	15.527	1,9%	15.527	-	-	-	-	-	7.725
Cédula do Produtor Rural	28.982	-	287	29.269	3,5%	540	1.111	1.702	8.693	4.035	13.188	12.753
Certificados de Depósito Bancário	918	-	-	918	0,1%	685	117	22	67	27	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.946	(44)	(119)	6.783	0,8%	-	3	1	1	305	6.473	4.702
Cotas de Fundos	15.061	(58)	-	15.003	1,8%	4.198	184	1.329	2.422	1.394	5.476	10.218
Direitos Creditórios	11.155	-	-	11.155	1,3%	350	184	1.329	2.422	1.394	5.476	6.916
Renda Fixa	2.195	-	-	2.195	0,3%	2.195	-	-	-	-	-	2.359
Renda Variável	1.711	(58)	-	1.653	0,2%	1.653	-	-	-	-	-	943
Debêntures	88.914	(55)	(1.526)	87.333	10,5%	44	585	1.440	2.615	5.615	77.034	88.350
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	9.034	(89)	(176)	8.769	1,1%	85	351	250	616	2.414	5.053	10.206
Letras Financeiras	2.941	(30)	(1)	2.910	0,4%	1	273	50	978	499	1.109	2.729
Notas Promissórias e Comerciais	8.757	(1)	74	8.830	1,1%	5	325	1.405	1.676	1.809	3.610	7.487
Outros	3.325	(17)	13	3.321	0,4%	285	231	26	219	98	2.462	1.915
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL⁽¹⁾	216.467	-	-	216.467	25,9%	216.467	-	-	-	-	-	197.648
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	761.608	(557)	(4.839)	756.212	90,6%	326.784	17.755	42.308	44.248	85.427	239.690	637.450
Títulos para Negociação	368.998	(557)	-	368.441	44,1%	268.219	4.434	23.206	9.340	18.302	44.940	329.640
Títulos Disponíveis para Venda	223.123	-	(4.839)	218.284	26,2%	44.404	12.196	17.088	26.316	20.488	97.792	162.503
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	169.487	-	-	169.487	20,3%	14.161	1.125	2.014	8.592	46.637	96.958	145.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.610	25.731	-	78.341	9,4%	22.526	3.120	4.041	8.359	10.106	30.189	68.856
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	814.218	25.174	(4.839)	834.553	100,0%	349.310	20.875	46.349	52.607	95.533	269.879	706.306
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(56.292)	(22.220)	-	(78.512)	100,0%	(8.381)	(5.577)	(11.332)	(17.268)	(9.085)	(26.869)	(63.969)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (5.490) (R\$ (477) em 31/12/2021), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (357) (R\$ (170) de 01/01 a 31/12/2021) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 248 (R\$ 2.029 de 01/01 a 31/12/2021).

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2022							
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores Nota 8b	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ⁽¹⁾				
Títulos Públicos - Brasil	125.409	76.916	54.985	5.123	-	-	13.448	275.881
Letras Financeiras do Tesouro	14.138	4.798	-	2.970	-	-	779	22.685
Letras do Tesouro Nacional	65.740	19.602	-	2.153	-	-	406	87.901
Notas do Tesouro Nacional	42.011	52.516	4.466	-	-	-	12.263	111.256
Tesouro Nacional / Securitização	111	-	-	-	-	-	-	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.409	-	50.519	-	-	-	-	53.928
Títulos Públicos - Outros Países	63.869	6.396	583	14.297	-	-	56	85.201
Argentina	3.369	15	-	69	-	-	-	3.453
Chile	18.274	6.378	-	30	-	-	-	24.682
Colômbia	2.734	-	319	209	-	-	-	3.262
Coreia	5.172	-	-	5.190	-	-	-	10.362
Espanha	6.050	-	-	3.854	-	-	-	9.904
Estados Unidos	9.053	-	-	612	-	-	-	9.665
Israel	860	-	-	-	-	-	-	860
México	12.700	-	-	1.260	-	-	-	13.960
Paraguai	3.388	3	-	15	-	-	56	3.462
Peru	6	-	-	-	-	-	-	6
Suíça	1.345	-	-	3.058	-	-	-	4.403
Uruguai	918	-	264	-	-	-	-	1.182
Títulos de Empresas	120.078	24.770	3.407	25.207	-	-	5.201	178.663
Ações	14.878	-	-	20	-	-	629	15.527
Cédula do Produtor Rural	29.269	-	-	-	-	-	-	29.269
Certificados de Depósito Bancário	829	-	-	-	-	-	89	918
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.780	-	-	-	-	-	3	6.783
Cotas de Fundos	14.671	-	-	-	-	-	332	15.003
Direitos Creditórios	10.969	-	-	-	-	-	186	11.155
Renda Fixa	2.049	-	-	-	-	-	146	2.195
Renda Variável	1.653	-	-	-	-	-	-	1.653
Debêntures	38.006	24.767	-	22.705	-	-	1.855	87.333
Eurobonds e Assemelhados	5.338	3	3.407	13	-	-	8	8.769
Letras Financeiras	978	-	-	-	-	-	1.932	2.910
Notas Promissórias e Comerciais	6.008	-	-	2.469	-	-	353	8.830
Outros	3.321	-	-	-	-	-	-	3.321
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	216.467	216.467
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	309.356	108.082	58.975	44.627	-	-	235.172	756.212
Títulos para Negociação	82.694	52.327	7.240	3.596	-	-	222.584	368.441
Títulos Disponíveis para Venda	153.962	34.385	5.570	17.888	-	-	6.479	218.284
Títulos Mantidos até o Vencimento	72.700	21.370	46.165	23.143	-	-	6.109	169.487
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	78.341	-	78.341
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	309.356	108.082	58.975	44.627	-	78.341	235.172	834.553
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2021	247.666	104.941	39.941	29.102	5	68.856	215.795
								706.306

1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9d), Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	116.320	(220)	116.100	31,5%	42.241	2.390	21.132	5.961	14.404	29.972	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	9.624	-	9.624	2,6%	-	2.339	-	4.535	1.145	1.605	23.888
Letras do Tesouro Nacional	29.019	111	29.130	7,9%	21.714	-	1.273	1.318	2.070	2.755	29.614
Notas do Tesouro Nacional	76.955	(317)	76.638	20,8%	20.520	51	19.859	108	11.182	24.918	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	722	(14)	708	0,2%	7	-	-	-	7	694	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	4.649	13	4.662	1,2%	1.073	1.441	499	385	113	1.151	5.064
Argentina	669	4	673	0,2%	186	343	22	32	44	46	931
Chile	1.648	(1)	1.647	0,5%	777	587	29	7	24	223	378
Colômbia	844	6	850	0,2%	-	5	-	-	-	845	1.059
Estados Unidos	285	-	285	0,1%	-	119	26	140	-	-	2.599
Israel	852	8	860	0,1%	103	355	402	-	-	-	-
México	15	(2)	13	-	-	-	-	-	-	13	19
Paraguai	40	-	40	-	-	-	7	16	11	6	10
Peru	7	(1)	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	289	(1)	288	0,1%	7	32	13	190	34	12	61
Títulos de Empresas	31.562	(350)	31.212	8,6%	8.438	603	1.575	2.994	3.785	13.817	24.173
Ações	4.239	(56)	4.183	1,1%	4.183	-	-	-	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	204	-	204	0,1%	29	79	20	55	21	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	713	(44)	669	0,2%	-	3	1	1	-	664	135
Cotas de Fundos	15.061	(58)	15.003	4,1%	4.198	184	1.329	2.422	1.394	5.476	10.012
Direitos Creditórios	11.155	-	11.155	3,0%	350	184	1.329	2.422	1.394	5.476	6.916
Renda Fixa	2.195	-	2.195	0,6%	2.195	-	-	-	-	-	2.153
Renda Variável	1.711	(58)	1.653	0,5%	1.653	-	-	-	-	-	943
Debêntures	3.916	(55)	3.861	1,1%	23	3	106	107	94	3.528	3.231
Eurobonds e Assemelhados	3.956	(89)	3.867	1,1%	4	10	22	22	1.741	2.068	5.441
Letras Financeiras	2.031	(30)	2.001	0,5%	1	140	50	316	385	1.109	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	354	(1)	353	0,1%	-	18	29	30	143	133	230
Outros	1.088	(17)	1.071	0,3%	-	166	18	41	7	839	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	216.467	-	216.467	58,7%	216.467	-	-	-	-	-	197.648
Total ⁽¹⁾	368.998	(557)	368.441	100,0%	268.219	4.434	23.206	9.340	18.302	44.940	329.640
% por prazo de vencimento					72,8%	1,2%	6,3%	2,5%	5,0%	12,2%	
Total 31/12/2021	331.452	(1.812)	329.640	100,0%	206.861	2.868	3.469	23.941	43.485	49.016	
% por prazo de vencimento					62,7%	0,9%	1,1%	7,2%	13,2%	14,9%	

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos -Brasil no montante de R\$ 3.815, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda, com reflexo no resultado de R\$ (122).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2022 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 146 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 160 em 31/12/2021).

d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	57.853	(1.530)	56.323	25,8%	12.025	887	1.756	7.782	5.650	28.223	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	13.061	-	13.061	6,0%	-	887	-	4.182	2.527	5.465	3.947
Letras do Tesouro Nacional	13.691	(28)	13.663	6,3%	7.031	-	1.487	3.600	1.545	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	25.809	(1.368)	24.441	11,1%	4.456	-	269	-	1.578	18.138	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	90	21	111	0,1%	-	-	-	-	-	111	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.202	(155)	5.047	2,3%	538	-	-	-	-	4.509	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	53.979	(436)	53.543	24,5%	19.722	8.797	10.928	4.241	4.637	5.218	37.135
Argentina	2.791	(11)	2.780	1,3%	1.735	676	135	-	-	234	405
Chile	18.359	(129)	18.230	8,3%	9.954	3.063	3.259	288	419	1.247	15.269
Colômbia	741	(174)	567	0,3%	-	1	2	-	547	17	1.847
Estados Unidos	9.431	(51)	9.380	4,3%	820	2.054	925	360	2.049	3.172	4.591
México	14.005	(58)	13.947	6,4%	2.336	2.924	6.591	1.671	425	-	12.389
Paraguai	3.362	1	3.363	1,5%	155	10	16	1.682	1.197	303	1.459
Suíça	4.415	(12)	4.403	2,0%	4.398	5	-	-	-	-	-
Uruguai	875	(2)	873	0,4%	324	64	-	240	-	245	1.175
Títulos de Empresas	111.291	(2.873)	108.418	49,7%	12.657	2.512	4.404	14.293	10.201	64.351	79.912
Ações	12.769	(1.425)	11.344	5,2%	11.344	-	-	-	-	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	28.982	287	29.269	13,4%	540	1.111	1.702	8.693	4.035	13.188	12.753
Certificados de Depósito Bancário	714	-	714	0,3%	656	38	2	12	6	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.085	(119)	2.966	1,4%	-	-	-	-	-	2.966	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206
Debêntures	49.512	(1.526)	47.986	22,0%	21	582	1.096	2.508	3.638	40.141	46.344
Eurobonds e Assemelhados	5.027	(176)	4.851	2,2%	81	341	228	594	651	2.956	4.765
Letras Financeiras	910	(1)	909	0,4%	-	133	-	662	114	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	8.403	74	8.477	3,9%	5	307	1.376	1.646	1.666	3.477	7.257
Outros	1.889	13	1.902	0,9%	10	-	-	178	91	1.623	1.457
Total⁽¹⁾	223.123	(4.839)	218.284	100,0%	44.404	12.196	17.088	26.316	20.488	97.792	162.503
% por prazo de vencimento					20,3%	5,6%	7,8%	12,1%	9,4%	44,8%	
Total 31/12/2021	165.860	(3.357)	162.503	100,0%	19.465	12.024	11.439	20.134	12.932	86.509	
% por prazo de vencimento					12,0%	7,4%	7,0%	12,4%	8,0%	53,2%	

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Ações no montante de R\$ 43, de Debêntures no montante de R\$ 53, e de Títulos Públicos – Brasil no montante de R\$ 12.560, e de Outros Títulos Privados no montante de R\$ 16, antes classificados como Títulos para Negociação, e de Debêntures no montante de R\$ 1.484, antes classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2022 a carteira é composta por Letras Financeiras no valor de R\$ 1.039 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 0 em 31/12/2021).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (978) (R\$ (783) em 31/12/2021) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/12/2022									31/12/2021	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	103.458	61,1%	13.382	-	-	-	34.684	55.392	100.336	84.570	84.789
Letras do Tesouro Nacional	45.108	26,7%	8.249	-	-	-	29.593	7.266	44.246	32.658	31.548
Notas do Tesouro Nacional	10.177	6,0%	-	-	-	-	-	10.177	10.390	7.516	8.119
Títulos da Dívida Externa Brasileira	48.173	28,4%	5.133	-	-	-	5.091	37.949	45.700	44.396	45.122
Títulos Públicos - Outros Países	26.996	15,9%	504	1.060	1.768	8.592	9.743	5.329	26.674	18.427	18.423
Chile	4.805	2,8%	-	-	20	-	6	4.779	4.888	5.744	5.744
Colômbia	1.845	1,1%	-	99	536	180	560	470	1.728	925	913
Coreia	10.362	6,2%	-	387	-	3.216	6.759	-	10.198	5.604	5.604
Espanha	9.904	5,8%	504	574	1.212	5.196	2.418	-	9.767	6.132	6.128
Paraguai	59	-	-	-	-	-	-	59	66	-	-
Uruguai	21	-	-	-	-	-	-	21	27	22	34
Títulos de Empresas	39.033	23,0%	275	65	246	-	2.210	36.237	36.987	42.310	41.618
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.148	1,9%	-	-	-	-	305	2.843	2.911	3.535	3.368
Debêntures	35.486	20,9%	-	-	238	-	1.883	33.365	33.677	38.775	38.250
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	51	-	-	-	-	-	22	29	52	-	-
Outros	348	0,2%	275	65	8	-	-	-	347	-	-
Total ^(1,2)	169.487	100,0%	14.161	1.125	2.014	8.592	46.637	96.958	163.997	145.307	144.830
% por prazo de vencimento			8,4%	0,7%	1,2%	5,1%	27,5%	57,2%			
Total 31/12/2021	145.307	100,0%	41	213	1.729	8.329	15.404	119.591	144.830		
% por prazo de vencimento			0,1%	0,1%	1,2%	5,7%	10,6%	82,3%			

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alienou R\$ 2.939 de Títulos Públicos - Brasil classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento com efeito de R\$ (97) em resultado.

2) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos - Brasil no montante de R\$ 408, antes classificados como Títulos para Negociação, e de Títulos Públicos - Brasil no montante de R\$ 5.071 e Títulos Públicos - Outros Países no montante de R\$ 1.026, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 4.296 (R\$ 4.206 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por depósitos em dinheiro.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	22.384	24.725	47.109	60,2%	5.073	1.022	1.635	2.842	8.261	28.276	38.013
Contratos de Opções	23.272	582	23.854	30,5%	15.571	923	1.440	4.280	814	826	21.230
Operações a Termo	340	(4)	336	0,4%	246	52	29	3	-	6	2.941
Derivativos de Crédito	542	(51)	491	0,6%	3	-	10	9	9	460	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.808	332	6.140	7,8%	1.632	1.095	926	1.220	995	272	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	264	147	411	0,5%	1	28	1	5	27	349	487
Total	52.610	25.731	78.341	100,0%	22.526	3.120	4.041	8.359	10.106	30.189	68.856
% por prazo de vencimento					28,8%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,4%	
Total 31/12/2021	41.857	26.999	68.856	100,0%	15.337	6.161	6.029	5.628	8.831	26.870	
% por prazo de vencimento					22,4%	8,9%	8,8%	8,2%	12,8%	38,9%	

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(19.448)	(20.012)	(39.460)	50,2%	(3.227)	(881)	(1.241)	(2.992)	(7.344)	(23.775)	(34.646)
Contratos de Opções	(29.193)	(1.950)	(31.143)	39,7%	(3.210)	(2.932)	(9.214)	(13.004)	(930)	(1.853)	(23.312)
Operações a Termo	(53)	(10)	(63)	0,1%	(53)	(5)	-	(5)	-	-	(762)
Derivativos de Crédito	(643)	39	(604)	0,8%	-	-	(2)	(1)	(7)	(594)	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.744)	118	(6.626)	8,4%	(1.672)	(1.722)	(863)	(1.213)	(707)	(449)	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(211)	(405)	(616)	0,8%	(219)	(37)	(12)	(53)	(97)	(198)	(155)
Total	(56.292)	(22.220)	(78.512)	100,0%	(8.381)	(5.577)	(11.332)	(17.268)	(9.085)	(26.869)	(63.969)
% por prazo de vencimento					10,7%	7,1%	14,4%	22,0%	11,6%	34,2%	
Total 31/12/2021	(41.664)	(22.305)	(63.969)	100,0%	(7.107)	(7.066)	(9.108)	(7.642)	(8.679)	(24.367)	
% por prazo de vencimento					11,1%	11,0%	14,2%	11,9%	13,6%	38,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (224) (R\$ 8.558 em 01/01 a 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Juros, na posição ativa, totalizam R\$ 27 (R\$ 274 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva, totalizam R\$ 0 (R\$ 367 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias.

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor Justo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	
Contratos de Futuros	1.020.605	857.781	-	-	-	-	-	
Compromissos de Compra	418.886	470.895	-	-	-	-	-	
Ações	3.395	14.627	-	-	-	-	-	
Commodities	503	703	-	-	-	-	-	
Juros	385.229	429.862	-	-	-	-	-	
Moeda Estrangeira	29.759	25.703	-	-	-	-	-	
Compromissos de Venda	601.719	386.886	-	-	-	-	-	
Ações	11.702	14.181	-	-	-	-	-	
Commodities	3.896	3.308	-	-	-	-	-	
Juros	557.806	342.575	-	-	-	-	-	
Moeda Estrangeira	28.315	26.822	-	-	-	-	-	
Contratos de Swaps	-	-	2.936	4.713	7.649	3.367	-	
Posição Ativa	1.571.025	1.338.457	22.384	24.725	47.109	38.013	-	
Commodities	222	2	1	1	2	-	-	
Juros	1.509.045	1.318.082	20.901	23.721	44.622	34.173	-	
Moeda Estrangeira	61.758	20.373	1.482	1.003	2.485	3.840	-	
Posição Passiva	1.571.025	1.338.457	(19.448)	(20.012)	(39.460)	(34.646)	-	
Ações	1.604	497	(180)	59	(121)	(40)	-	
Commodities	609	130	(5)	1	(4)	(1)	-	
Juros	1.491.476	1.309.778	(18.130)	(18.879)	(37.009)	(32.708)	-	
Moeda Estrangeira	77.336	28.052	(1.133)	(1.193)	(2.326)	(1.897)	-	
Contratos de Opções	1.362.928	1.627.399	(5.921)	(1.368)	(7.289)	(2.082)	-	
De Compra - Posição Comprada	269.908	147.475	3.034	(446)	2.588	19.455	-	
Ações	131.508	11.907	1.786	(136)	1.650	1.656	-	
Commodities	2.347	471	43	(7)	36	40	-	
Juros	96.525	65.782	119	228	347	208	-	
Moeda Estrangeira	39.528	69.315	1.086	(531)	555	17.551	-	
De Venda - Posição Comprada	419.044	668.380	20.238	1.028	21.266	1.775	-	
Ações	138.899	18.928	19.592	1.095	20.687	1.217	-	
Commodities	904	306	18	(6)	12	6	-	
Juros	256.483	582.086	51	6	57	6	-	
Moeda Estrangeira	22.758	67.060	577	(67)	510	546	-	
De Compra - Posição Vendida	231.514	83.334	(7.921)	(893)	(8.814)	(21.141)	-	
Ações	131.361	14.045	(4.448)	155	(4.293)	(1.534)	-	
Commodities	2.000	274	(15)	5	(10)	(9)	-	
Juros	72.274	6.884	(105)	(1.342)	(1.447)	(880)	-	
Moeda Estrangeira	25.879	62.131	(3.353)	289	(3.064)	(18.718)	-	
De Venda - Posição Vendida	442.462	728.210	(21.272)	(1.057)	(22.329)	(2.171)	-	
Ações	137.322	16.545	(17.467)	(1.087)	(18.554)	(1.016)	-	
Commodities	963	266	(32)	10	(22)	(8)	-	
Juros	270.585	642.475	(66)	(13)	(79)	(16)	-	
Moeda Estrangeira	33.592	68.924	(3.707)	33	(3.674)	(1.131)	-	
Contratos a Termo	4.755	26.129	287	(14)	273	2.179	-	
Compras a Receber	187	1.016	187	(4)	183	989	-	
Ações	157	948	157	(4)	153	921	-	
Juros	30	68	30	-	30	68	-	
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(30)	-	(30)	(68)	-	
Juros	-	-	(30)	-	(30)	(68)	-	
Vendas a Receber	3.901	20.765	153	-	153	1.952	-	
Ações	126	1.258	124	-	124	1.243	-	
Commodities	6	-	6	-	6	-	-	
Juros	-	-	23	-	23	694	-	
Moeda Estrangeira	3.769	19.507	-	-	-	15	-	
Obrigações por Venda a Entregar	667	4.348	(23)	(10)	(33)	(694)	-	
Juros	23	694	(23)	-	(23)	(694)	-	
Moeda Estrangeira	644	3.654	-	(10)	(10)	-	-	
Derivativos de Crédito	43.808	21.556	(101)	(12)	(113)	44	-	
Posição Ativa	28.724	13.414	542	(51)	491	242	-	
Ações	2.192	1.784	71	15	86	64	-	
Commodities	-	18	-	-	-	-	-	
Juros	26.532	11.612	471	(66)	405	178	-	
Posição Passiva	15.084	8.142	(643)	39	(604)	(198)	-	
Ações	2.846	1.865	(58)	(58)	(116)	(46)	-	
Juros	12.238	6.277	(585)	97	(488)	(152)	-	
NDF - Non Deliverable Forward	326.099	278.531	(936)	450	(486)	1.047	-	
Posição Ativa	162.553	144.123	5.808	332	6.140	5.943	-	
Ações	-	5	-	-	-	-	-	
Commodities	2.943	2.489	343	(2)	341	477	-	
Moeda Estrangeira	159.610	141.629	5.465	334	5.799	5.466	-	
Posição Passiva	163.546	134.408	(6.744)	118	(6.826)	(4.896)	-	
Commodities	867	1.104	(81)	(4)	(85)	(47)	-	
Moeda Estrangeira	162.679	133.304	(6.663)	122	(6.541)	(4.849)	-	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.251	6.217	53	(258)	(205)	332	-	
Posição Ativa	7.340	5.256	264	147	411	487	-	
Ações	1.096	202	-	61	61	8	-	
Commodities	72	-	-	1	1	-	-	
Juros	6.172	4.993	264	85	349	194	-	
Moeda Estrangeira	-	61	-	-	-	285	-	
Posição Passiva	911	961	(211)	(405)	(616)	(155)	-	
Ações	467	576	(1)	(4)	(5)	(20)	-	
Commodities	47	-	(6)	(1)	(7)	-	-	
Juros	303	376	(201)	(15)	(216)	(134)	-	
Moeda Estrangeira	94	9	(3)	(385)	(388)	(1)	-	
Ativo	-	-	52.610	25.731	78.341	68.856	-	
Passivo	-	-	(56.282)	(22.220)	(78.512)	(63.969)	-	
Total	-	-	(3.682)	3.511	(171)	4.887	-	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	227.877	423.572	216.999	152.157	1.020.605	857.781
Contratos de Swaps	267.484	151.436	178.320	975.785	1.571.025	1.338.457
Contratos de Opções	456.367	462.990	374.982	68.589	1.362.928	1.627.399
Operações a Termo	1.406	2.637	706	6	4.755	26.129
Derivativos de Crédito	3.912	9.578	5.144	25.174	43.808	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	116.901	111.325	55.410	42.463	326.099	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	132	639	1.012	6.468	8.251	6.217

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2022						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.020.604	991.559	1.255.056	4.696	17.806	70.562	-
Balcão	1	579.466	107.872	59	26.002	255.537	8.251
Instituições Financeiras	-	465.917	52.176	53	26.002	117.077	5.938
Empresas	1	105.076	54.677	6	-	137.091	2.308
Pessoas Físicas	-	8.473	1.019	-	-	1.369	5
Total	1.020.605	1.571.025	1.362.928	4.755	43.808	326.099	8.251
Total 31/12/2021	857.781	1.338.457	1.627.399	26.129	21.556	278.531	6.217

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(18.156)	9.652	(8.504)	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(16.000)	-	(16.000)	(5.610)	-	(5.610)
Total	(34.156)	9.652	(24.504)	(15.447)	6.109	(9.338)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 108 (R\$ 135 em 31/12/2021).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, LIBOR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	148.727	1.170	1.170	148.090	1.221
Hedge de Operações Ativas	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
Hedge de Compromissadas Ativas	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
Hedge de Ativos Denominados em UF	7.871	-	16	16	7.853	16
Hedge de Captações	-	6.881	86	86	6.967	86
Hedge de Operações de Crédito	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	-	343	4	110	343	4
Hedge de Captações	-	360	(1)	(1)	359	(1)
Total	70.964	156.311	(606)	(500)	224.276	(555)
Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	-	38.445	1.064	1.064	38.080	1.072
Hedge de Operações Ativas	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Ativos Denominados em UF	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Hedge de Captações	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Operações de Crédito	131	-	-	-	131	1
Risco Cambial						
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	185	653	3.508	185
Total	67.344	44.194	(943)	(475)	110.356	(946)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	205.466	31	27	(654)	(705)	51	-
<i>Forward</i>	10.037	136	646	11	11	-	1
<i>Swaps</i>	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	249	2	-	-	-	-	378
<i>Forward</i>	94	-	1	4	4	-	-
<i>Swaps</i>	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	224.276	424	685	(555)	(606)	51	379

31/12/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	86.255	58	24	(1.035)	(1.031)	(4)	(16)
<i>Forward</i>	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
<i>Swaps</i>	3.763	19	-	22	21	1	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
<i>Forward</i>	28	-	-	-	-	-	-
Total	110.356	447	617	(946)	(943)	(3)	(16)

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 938 (R\$ 378 em 31/12/2021).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2022						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031	448
<i>Hedge</i> de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603	(703)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	21.551	-	20.265	-	(1.286)	20.243	1.283
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.597	-	30.679	-	(918)	30.904	931
Total	69.179	14.603	66.526	13.905	(1.955)	81.781	1.959

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>		
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	12.688	-	12.084	-	(604)	13.545	599
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	19.551	-	19.121	-	(430)	19.437	422
Total	41.129	11.051	40.122	10.661	(617)	52.923	605

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 23.506 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 679, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado de Títulos Disponíveis para Venda.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	40.942	1.654	929	226	(9)
Outros Derivativos	2.224	-	5.407	1.487	-
Futuros	38.615	4	-	246	13
Total	81.781	1.658	6.336	1.959	4

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	24.056	108	551	(350)	(4)
Outros Derivativos	4.839	-	4.729	1.483	-
Futuros	24.028	-	5	(528)	(8)
Total	52.923	108	5.285	605	(12)

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)
Total	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)
Total	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

No período, o montante de R\$ 7.049 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (1.788) (R\$ (5.223) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

31/12/2022							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	1.673	-	-	(5.710)	(5.668)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(1.829)	(1.703)	(126)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(5.493)	(5.454)	(39)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(13.032)	(12.825)	(207)	-

31/12/2021							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do Hedge	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	2.126	286	-	(2.780)	(2.765)	(15)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.043)	(3.062)	(19)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(6.901)	(6.868)	(33)	-
Total	15.924	7.061	3.748	(12.724)	(12.695)	(67)	-

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	31/12/2022							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.434	25.566	8.822	-	4.532	736	-	148.090
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.245	1.557	3.069	943	1.750	5.451	3.228	20.243
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	21.064	524	968	1.703	520	4.987	1.138	30.904
Total	178.368	50.315	39.292	10.036	11.302	20.205	6.472	315.990

	31/12/2021							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	10.680	13.838	6.771	5.257	-	1.534	-	38.080
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	602	4.535	1.952	1.908	1.108	1.508	1.932	13.545
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.613	513	482	825	1.170	2.200	634	19.437
Total	63.820	44.610	25.295	22.199	6.007	11.308	3.928	177.167

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		-	(29,9)	(66,7)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,1)	(71,8)	(135,0)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(2,1)	33,8	114,5
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,4	(29,3)	(60,9)
Ações	Preços de ações		0,5	61,4	137,9
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,2)	8,4	18,9
Total			(1,5)	(27,4)	8,7

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/12/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(9,6)	(2.862,8)	(5.432,1)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1,0)	(201,4)	(365,7)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		1,1	(29,6)	(4,0)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,1	(117,4)	(427,3)
TR	Taxas de cupom de TR		0,2	(45,1)	(123,9)
Ações	Preços de ações		4,3	(31,3)	(47,5)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		2,5	7,1	16,2
Total			(2,4)	(3.280,5)	(6.384,3)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	435.345	157.659	69.283	30.832	11.527	6.698	5.843	5.628	16.592	739.407	677.325
Empréstimos e Títulos Descontados	192.772	123.882	56.263	22.991	8.764	5.207	4.872	4.788	14.781	434.320	407.183
Financiamentos	86.684	20.095	8.368	5.173	2.047	1.097	655	681	1.314	126.114	120.325
Financiamentos Rurais	11.623	2.178	516	38	10	3	5	-	7	14.380	11.321
Financiamentos Imobiliários	144.266	11.504	4.136	2.630	706	391	311	159	490	164.593	138.496
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.871	3.484	710	511	83	51	36	26	77	7.849	8.617
Operações com Cartões de Crédito	2.380	116.175	12.957	2.618	1.465	1.685	1.498	1.525	8.168	148.471	123.027
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	8.753	346	308	42	47	57	49	11	-	9.613	8.551
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	218	334	87	1	-	1	10	82	115	848	1.554
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	819.074
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										91.779	82.910
Total com Garantias Financeiras Prestadas	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	997.967	901.984
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2021	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 67.992 (R\$ 0 em 31/12/2021), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 77.942 (R\$ 0 em 31/12/2021) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 79 (R\$ 0 em 31/12/2021), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 146.013 (R\$ 0 em 31/12/2021).

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.011	3.276	2.312	2.286	2.266	2.380	5.563	21.094	16.085
01 a 30	-	-	121	141	115	113	117	135	306	1.048	736
31 a 60	-	-	114	137	110	111	115	111	303	1.001	708
61 a 90	-	-	97	120	98	97	104	96	259	871	717
91 a 180	-	-	274	331	265	263	274	269	707	2.383	1.779
181 a 365	-	-	451	572	435	434	443	444	1.130	3.909	2.979
Acima de 365 dias	-	-	1.954	1.975	1.289	1.268	1.213	1.325	2.858	11.882	9.166
Parcelas Vencidas	-	-	977	1.246	1.484	1.851	2.094	2.659	12.811	23.122	16.097
01 a 14	-	-	11	53	38	44	47	42	124	359	284
15 a 30	-	-	935	168	128	137	121	94	261	1.844	1.395
31 a 60	-	-	31	977	183	351	320	234	410	2.506	1.894
61 a 90	-	-	-	25	1.091	178	471	285	471	2.521	1.654
91 a 180	-	-	-	23	44	1.081	1.043	1.914	2.795	6.900	5.328
181 a 365	-	-	-	-	-	60	92	90	8.603	8.845	5.260
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	147	147	282
Subtotal (a)	-	-	3.988	4.522	3.796	4.137	4.360	5.039	18.374	44.216	32.182
Subtotal 31/12/2021	-	-	2.671	3.482	3.329	2.918	3.158	4.695	11.929	32.182	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	447.889	276.703	78.895	29.197	9.206	4.272	2.984	2.186	6.510	857.842	784.320
01 a 30	37.932	61.178	14.733	4.041	825	451	412	213	665	120.450	99.641
31 a 60	34.976	28.887	6.416	1.949	732	393	170	92	653	74.268	65.586
61 a 90	22.262	18.514	5.460	1.588	383	235	115	100	616	49.273	43.635
91 a 180	46.279	38.895	11.193	3.946	934	524	315	184	1.782	104.052	90.354
181 a 365	58.506	39.158	12.541	5.217	1.405	716	403	550	1.001	119.497	109.887
Acima de 365 dias	247.934	90.071	28.552	12.456	4.927	1.953	1.569	1.047	1.793	390.302	375.217
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.678	1.295	462	285	120	83	92	47	68	4.130	2.572
Subtotal (b)	449.567	277.998	79.357	29.482	9.326	4.355	3.076	2.233	6.578	861.972	786.892
Subtotal 31/12/2021	423.593	217.573	72.654	46.572	12.482	3.760	3.683	3.156	3.419	786.892	
31/12/2022											
Total da Carteira (a+b)	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	819.074
Provisão⁽³⁾	(2.017)	(2.456)	(2.326)	(3.397)	(3.935)	(4.245)	(5.204)	(7.271)	(24.952)	(56.590)	(48.931)
Provisão Circulante										(28.817)	(20.770)
Provisão Não Circulante										(27.773)	(28.161)
31/12/2021											
Total da Carteira	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074	
Provisão⁽³⁾	(2.494)	(1.918)	(2.979)	(5.064)	(4.465)	(3.339)	(4.788)	(7.718)	(15.348)	(48.931)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrued*) representam o montante de R\$ 32.201 (R\$ 23.938 em 31/12/2021).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vencidas	-	-	870	1.048	592	622	573	363	1.399	5.467	-
01 a 30	-	-	44	53	34	32	27	19	79	288	-
31 a 60	-	-	44	53	32	31	27	18	78	283	-
61 a 90	-	-	38	48	28	27	24	16	68	249	-
91 a 180	-	-	113	131	76	74	65	44	181	684	-
181 a 365	-	-	195	225	124	122	110	71	291	1.138	-
Acima de 365 dias	-	-	436	538	298	336	320	195	702	2.825	-
Parcelas Vencidas	-	-	297	477	599	831	804	1.030	5.133	9.171	-
01 a 14	-	-	5	28	15	14	12	8	37	119	-
15 a 30	-	-	284	45	28	31	25	15	55	483	-
31 a 60	-	-	8	396	65	192	70	36	112	879	-
61 a 90	-	-	-	6	484	76	242	63	134	1.005	-
91 a 180	-	-	-	2	7	515	432	895	1.052	2.903	-
181 a 365	-	-	-	-	-	3	23	13	3.719	3.758	-
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	24	24	-
Subtotal (a)	-	-	1.167	1.525	1.191	1.453	1.377	1.393	6.532	14.638	-
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vencidas	34.586	81.865	8.656	1.657	1.309	731	534	415	866	130.619	-
01 a 30	2.529	30.332	2.769	251	138	120	82	56	190	36.467	-
31 a 60	1.854	14.110	1.449	170	105	71	49	34	99	17.941	-
61 a 90	1.546	8.116	886	128	82	50	35	24	62	10.929	-
91 a 180	4.228	14.366	1.720	289	195	112	76	54	120	21.160	-
181 a 365	7.133	8.674	1.152	327	259	120	84	66	112	17.927	-
Acima de 365 dias	17.296	6.267	680	492	530	258	208	181	283	26.195	-
Parcelas Vencidas até 14 dias	117	479	77	23	16	14	10	6	14	756	-
Subtotal (b)	34.703	82.344	8.733	1.680	1.325	745	544	421	880	131.375	-
31/12/2022											
Total da Carteira (a+b)	34.703	82.344	9.900	3.205	2.516	2.198	1.921	1.814	7.412	146.013	-
Provisão⁽³⁾	(173)	(823)	(776)	(322)	(757)	(1.119)	(1.357)	(1.813)	(7.412)	(14.552)	-
Provisão Circulante										(12.727)	-
Provisão Não Circulante										(1.825)	-

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrued*) representam o montante de R\$ 11.076 (R\$ 0 em 31/12/2021)

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	3.618	0,4%	3.488	0,4%
Petroquímica e Química	183	-	648	0,1%
Governo Estadual/Municipal	1.802	0,2%	1.620	0,2%
Diversos	1.633	0,2%	1.220	0,1%
Setor Privado	902.570	99,6%	815.586	99,6%
Pessoa Jurídica	406.238	44,9%	395.597	48,3%
Açúcar e Álcool	3.085	0,3%	4.064	0,4%
Agro e Fertilizantes	26.225	2,9%	27.053	3,3%
Alimentos e Bebidas	22.167	2,4%	22.030	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	15.432	1,7%	16.064	2,0%
Bens de Capital	7.337	0,8%	6.484	0,8%
Celulose e Papel	4.272	0,5%	3.721	0,5%
Editorial e Gráfico	2.168	0,2%	1.937	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.735	1,0%	8.754	1,1%
Embalagens	4.584	0,5%	5.758	0,7%
Energia e Saneamento	8.196	0,9%	6.699	0,8%
Ensino	3.386	0,4%	3.287	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	11.381	1,3%	9.294	1,1%
Imobiliário	33.856	3,7%	29.909	3,6%
Lazer e Turismo	7.756	0,9%	8.080	1,0%
Madeira e Móveis	7.349	0,8%	7.155	0,9%
Materiais de Construção	7.591	0,8%	6.479	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.491	1,3%	11.816	1,4%
Mídia	801	0,1%	700	0,1%
Mineração	4.829	0,6%	5.510	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	9.021	0,9%	9.470	1,2%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.913	1,1%	9.504	1,2%
Petroquímica e Química	12.015	1,3%	12.754	1,6%
Saúde	5.706	0,6%	5.612	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	196	-	95	-
Telecomunicações	2.727	0,3%	2.665	0,3%
Terceiro Setor	3.931	0,4%	3.534	0,4%
Tradings	3.743	0,4%	3.484	0,4%
Transportes	32.324	3,6%	30.073	3,7%
Utilidades Domésticas	3.451	0,4%	3.399	0,4%
Veículos e Auto-peças	18.629	2,1%	15.853	1,9%
Vestuário e Calçados	6.411	0,7%	6.277	0,8%
Comércio - Diversos	32.211	3,6%	30.890	3,8%
Indústria - Diversos	13.296	1,5%	13.156	1,6%
Serviços - Diversos	44.059	4,9%	47.263	5,8%
Diversos	17.964	2,0%	16.774	2,0%
Pessoa Física	496.332	54,7%	419.989	51,3%
Cartão de Crédito	144.255	15,9%	120.154	14,7%
Crédito Imobiliário	153.275	16,9%	129.894	15,8%
CDC / Conta Corrente	166.958	18,4%	140.042	17,1%
Veículos	31.844	3,5%	29.899	3,7%
Total	906.188	100,0%	819.074	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 84,4% (0,0% em 31/12/2021) e por Pessoas Jurídicas 15,6% (0,0% em 31/12/2021).

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2022		31/12/2021	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	30.836	(207)	26.346	(189)
Fianças Bancárias Diversas	39.820	(329)	34.036	(351)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	11.044	(181)	10.112	(193)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.392	(9)	5.698	(6)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	2.018	(43)	3.422	(44)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.169	(15)	2.120	(33)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.500	(3)	1.176	(2)
Total	91.779	(787)	82.910	(818)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	31/12/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.916	0,6%	6.414	0,7%
10 Maiores Devedores	33.265	3,3%	33.694	3,7%
20 Maiores Devedores	50.714	5,1%	49.541	5,5%
50 Maiores Devedores	85.421	8,6%	79.402	8,8%
100 Maiores Devedores	118.009	11,8%	111.115	12,3%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ⁽¹⁾	31/12/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	20.200	1,6%	15.941	1,4%
10 Maiores Devedores	70.448	5,7%	64.570	5,8%
20 Maiores Devedores	104.594	8,4%	97.046	8,8%
50 Maiores Devedores	171.445	13,8%	158.886	14,4%
100 Maiores Devedores	239.393	19,3%	217.114	19,6%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	(48.931)	(52.158)
Constituição Líquida do Período	(31.233)	(18.484)
Mínima	(31.200)	(19.007)
Garantias Financeiras Prestadas	31	(64)
Complementar	(64)	587
Write-Off	22.502	18.214
Outros	1.072	3.497
Saldo Final ⁽¹⁾	(56.590)	(48.931)
Mínima	(38.584)	(30.958)
Garantias Financeiras Prestadas	(787)	(818)
Complementar ⁽²⁾	(17.219)	(17.155)
Provisão Existente	(56.590)	(48.931)
Provisão Atraso	(19.473)	(13.733)
Provisão Agravado	(12.322)	(10.137)
Provisão Potencial	(24.795)	(25.061)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (177) (R\$ (220) em 31/12/2021).

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 31/12/2022, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,2% (6,0% em 31/12/2021).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	-	-
Cisão Parcial Banco Itaucard S.A.	(14.022)	-
Constituição Líquida do Período	(1.167)	-
Mínima	(1.243)	-
Complementar	76	-
Write-Off	637	-
Saldo Final	(14.552)	-
Mínima	(11.160)	-
Complementar	(3.392)	-

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

d) Créditos Renegociados

	31/12/2022			31/12/2021		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	37.253	(13.663)	36,7%	33.981	(12.845)	37,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(14.177)	3.131	22,1%	(12.246)	2.944	24,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	23.076	(10.532)	45,6%	21.735	(9.901)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 73 (R\$ 106 em 31/12/2021).

2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING o saldo de créditos renegociados no período totalizava R\$ 4.976 (R\$ 0 em 31/12/2021), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.338) (R\$ 0 em 31/12/2021).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2022				Total	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias				
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	7.273	7.273	5.831	6	782
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	7.274	7.274	5.830	(7)	(783)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas							(1)	(1)

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	170	168	170	168	209	209	209	209
Capital de Giro	602	602	602	602	800	800	795	795
Total	772	770	772	770	1.009	1.009	1.004	1.004

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/12/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 513, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 810 de 01/01 a 31/12/2021).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	12	428	152	28	3	8	11	23	69	734	1.992
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(3)	(10)	(15)	(41)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	4	1.743	3.133	1.552	4	27	23	81	-	6.567	5.236
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(9)	(31)	(47)	(1)	(8)	(11)	(57)	-	(164)	(50)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	4.894	3.789	1.348	297	113	85	133	95	66	10.820	13.351
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(19)	(14)	(9)	(11)	(26)	(66)	(66)	(66)	(277)	(240)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	360.548	75.395	62.860	372.635	871.438	850.372
Captações no Mercado Aberto	291.295	5.697	816	22.709	320.517	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.436	23.085	34.933	186.041	256.495	143.138
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.297	45.899	26.095	35.150	115.441	97.005
Dívidas Subordinadas	-	9.851	-	44.689	54.540	75.036
Total	672.576	159.927	124.704	661.224	1.618.431	1.436.602
% por prazo de vencimento	41,5%	9,9%	7,7%	40,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021	670.630	110.538	99.248	556.186	1.436.602	
% por prazo de vencimento	46,7%	7,7%	6,9%	38,7%	100,0%	

b) Depósitos

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	237.983	75.395	62.860	372.635	748.873	691.428
De Poupança	179.764	-	-	-	179.764	190.601
Interfinanceiros	854	1.069	2.898	73	4.894	3.776
A Prazo	57.365	74.326	59.962	372.562	564.215	497.051
Depósitos não Remunerados	122.565	-	-	-	122.565	158.944
À Vista	117.587	-	-	-	117.587	158.116
Outros Depósitos	4.978	-	-	-	4.978	828
Total	360.548	75.395	62.860	372.635	871.438	850.372
% por prazo de vencimento	41,4%	8,7%	7,2%	42,7%	100,0%	
Total - 31/12/2021	402.930	52.259	38.563	356.620	850.372	
% por prazo de vencimento	47,4%	6,2%	4,5%	41,9%	100,0%	

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2022					31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	100.213	108	48	119	100.488	102.666
Títulos Públicos	76.335	-	-	-	76.335	74.746
Títulos Privados	22.562	-	-	-	22.562	25.677
Emissão Própria	-	-	1	6	7	21
Exterior	1.316	108	47	113	1.584	2.222
Carteira de Terceiros	144.716	-	-	-	144.716	115.511
Carteira Livre Movimentação	46.366	5.589	768	22.590	75.313	52.874
Total	291.295	5.697	816	22.709	320.517	271.051
% por prazo de vencimento	90,9%	1,8%	0,3%	7,0%	100,0%	
Total - 31/12/2021	258.004	2.627	725	9.695	271.051	
% por prazo de vencimento	95,1%	1,0%	0,3%	3,6%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.055	21.135	31.381	122.009	181.580	79.421
Letras Financeiras	1.936	1.063	843	62.763	66.605	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	160	9.473	14.641	3.843	28.117	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	4.893	9.118	12.536	9.736	36.283	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	66	1.481	3.361	45.667	50.575	30.998
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.376	1.718	3.242	60.258	70.594	62.960
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	4.948	383	812	7.750	13.893	13.008
<i>Structure Note Issued</i>	139	826	802	5.477	7.244	6.776
Bônus	-	216	1.461	36.517	38.194	33.105
<i>Fixed Rate Notes</i>	185	-	-	7.097	7.282	5.667
<i>Eurobonds</i>	2	-	20	863	885	62
Hipotecárias	1	-	2	113	116	158
Outros	101	293	145	2.441	2.980	4.184
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	5	232	310	3.774	4.321	757
Total	12.436	23.085	34.933	186.041	256.495	143.138
% por prazo de vencimento	4,9%	9,0%	13,6%	72,5%	100,0%	
Total - 31/12/2021	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	
% por prazo de vencimento	1,6%	12,7%	11,3%	74,4%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.949 (R\$ 790 em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Programme* no montante de R\$ 5.283 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias e R\$ 3.242 (R\$ 8.754 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de Emissão de LIG”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,63% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis no Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos Imobiliários	63.471	42.362
Títulos Públicos - Brasil	1.503	1.147
Total da Carteira de Ativos	64.974	43.509
Total da Carteira de Ativos Ajustada	64.974	43.509
Obrigações por Emissão de LIGs	50.575	30.998
Remuneração do Agente Fiduciário	3	2

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2022	31/12/2021
Composição	97,7%	97,4%
Suficiência		
Valor Nominal	128,9%	140,4%
Valor Presente sob Estresse	103,9%	117,4%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	146,6 meses	149,0 meses
Das LIGs em Circulação	43,0 meses	45,6 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.789	1.147

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	8.018	44.415	24.304	26.848	103.585	86.229
no País	3.617	16.614	-	-	20.231	1.770
no Exterior ⁽¹⁾	4.401	27.801	24.304	26.848	83.354	84.459
Repasses - do País - Instituições Oficiais	279	1.484	1.791	8.302	11.856	10.776
BNDES	89	422	421	3.166	4.098	5.644
FINAME	190	962	1.182	4.692	7.026	4.188
Outros	-	100	188	444	732	944
Total	8.297	45.899	26.095	35.150	115.441	97.005
% por prazo de vencimento	7,2%	39,8%	22,6%	30,4%	100,0%	
Total - 31/12/2021	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	
% por prazo de vencimento	7,6%	31,4%	30,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	Nota	31/12/2022				31/12/2021	
		0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras		-	-	-	16.306	16.306	20.065
<i>Euronotes</i>		-	9.737	-	20.766	30.503	47.418
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	(1)	-	-	(1)	(9)
Bônus		-	115	-	7.617	7.732	7.562
Total		-	9.851	-	44.689	54.540	75.036
% por prazo de vencimento		-	18,1%	-	81,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021		-	7.105	14.098	53.833	75.036	
% por prazo de vencimento		-	9,5%	18,8%	71,7%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 9.822 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 0 (R\$ 7.842 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 20.801 (R\$ 32.741 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 30.623 (R\$ 47.670 em 31/12/2021) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 16.306 (R\$ 13.639 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	982	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	-	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	-	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.249	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.047	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	62	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.834	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	550	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	138	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.907	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.478	5.651
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.041	-
				Total	16.306	20.065
Euronotes Subordinado - USD						
	1.341	2012	2022	5,50%	-	14.742
	1.854	2012	2023	5,13%	9.735	10.432
	1.244	2017	Perpétua	7,72%	6.516	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.985	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.932	4.205
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.708	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.623	2.804
	200	2022	Perpétua	6,80%	3	-
				Total	30.502	47.409
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	-	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.476	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.133	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	112	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	257	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.225	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	892	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	687	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	335	317
	57.168	2014	2034	3,80%	438	414
				Total	6.555	6.275
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	115	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	161	203
	780.392	2014	2024	LIB	901	939
				Total	1.177	1.287
Total					54.540	75.036

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.615	2.846	12	12	-	-	3.627	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	30	19	228.786	209.196	-	-	228.816	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	23	19	394	358	-	-	417	377
Excedente Financeiro (PEF)	-	1	729	691	-	-	729	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	503	506	74	79	-	-	577	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	345	334	26	27	-	-	371	361
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	32	29	49	65	-	-	81	94
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.307	3.238	3.307	3.238
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	10	9	10	9
Outras Provisões	135	129	-	-	-	-	135	129
Total Provisões Técnicas (a)	4.683	3.883	230.070	210.428	3.317	3.247	238.070	217.558
Circulante	3.588	3.102	555	541	3.317	3.247	7.460	6.890
Não Circulante	1.095	781	229.515	209.887	-	-	230.610	210.668

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	349	187	1.007	969	625	368	1.981	1.524
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.597	2.326	229.739	210.455	2.836	3.014	235.172	215.795
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	216.467	197.648	-	-	216.467	197.648
Títulos Públicos - Brasil	-	-	148.520	149.276	-	-	148.520	149.276
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	119.920	129.741	-	-	119.920	129.741
Compromissadas	-	-	28.600	19.535	-	-	28.600	19.535
Títulos Privados	-	-	49.804	36.712	-	-	49.804	36.712
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	32.340	28.887	-	-	32.340	28.887
Letras Financeiras	-	-	16.595	7.438	-	-	16.595	7.438
Outros	-	-	869	387	-	-	869	387
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	17.487	9.919	-	-	17.487	9.919
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	656	1.741	-	-	656	1.741
Outros Títulos Públicos e Privados	2.597	2.326	13.272	12.807	2.836	3.014	18.705	18.147
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.895	1.485	-	-	-	-	1.895	1.485
Direitos Creditórios	1.625	1.270	-	-	-	-	1.625	1.270
Outros Créditos	270	215	-	-	-	-	270	215
Total Recursos Garantidores (b)	4.841	3.998	230.746	211.424	3.461	3.382	239.048	218.804
Total Cobertura Excedente (b-a)	158	115	676	996	144	135	978	1.246

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdéncia (Nota 8a).

2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(225)	(879)	-	(1.104)	(1.166)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990	11.843
Atualização / Encargos		169	491	-	660	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado		903	2.339	469	3.711	3.557
Constituição ⁽¹⁾		1.403	2.663	469	4.535	4.183
Reversão		(500)	(324)	-	(824)	(626)
Pagamento		(1.140)	(2.936)	(183)	(4.259)	(3.786)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	207	952	-	1.159	1.104
Saldo Final		3.231	8.186	1.844	13.261	13.094
Circulante		1.157	2.949	605	4.711	4.223
Não Circulante		2.074	5.237	1.239	8.550	8.871
Saldo Final em 31/12/2021		3.317	8.219	1.558	13.094	

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário e, em 31/12/2021, inclui os efeitos da Provisão para Reestruturação (Nota 22d).

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/12/2022			31/12/2021
		Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.352	3.146	6.498	6.810
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(71)	(71)	(71)
Subtotal		3.352	3.075	6.427	6.739
Atualização / Encargos		330	298	628	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(732)	(97)	(829)	8
Constituição		73	83	156	180
Reversão		(805)	(180)	(985)	(172)
Pagamento		(55)	(31)	(86)	(523)
Subtotal		2.895	3.245	6.140	6.426
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	74	74	72
Saldo Final		2.895	3.319	6.214	6.498
Circulante		-	4	4	10
Não Circulante		2.895	3.315	6.210	6.488
Saldo Final em	31/12/2021	3.352	3.146	6.498	

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.935: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.167.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 672: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 659.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.087 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 637 (R\$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 40.958 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.915: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 6.066: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.338: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.677: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.370: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.508: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.327: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 958: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 899 (R\$ 888 em 31/12/2021) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.761	2.044	9.196	13.001	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		416	136	63	615	690
Fiança		64	52	5.146	5.262	4.115
Seguro Garantia		1.622	1.461	16.173	19.256	18.771
Garantia por Títulos Públicos		-	-	292	292	242
Total		3.863	3.693	30.870	38.426	36.082

Nota 10 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	115.651	89.604
Negociação e Intermediação de Valores		18.505	17.465
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.001	12.264
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		7.951	4.716
Rendas a Receber		3.331	3.344
Diversos no País		4.972	2.973
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.933	1.565
Diversos no Exterior		965	621
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	899	888
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	411	493
Outros		1.991	1.908
Total		169.610	135.841
Circulante		150.127	116.940
Não Circulante		19.483	18.901

b) Carteira de Câmbio

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Outros Créditos	10a	115.651	89.604
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		60.978	49.597
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		21	36
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		55.582	40.615
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(930)	(644)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	118.231	90.876
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		57.095	40.864
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		60.903	49.722
Outras		233	290
Contas de Compensação		3.504	3.949
Créditos Abertos para Importação - ME		1.984	2.238
Créditos de Exportação Confirmados - ME		1.520	1.711

c) Despesas Antecipadas

	31/12/2022	31/12/2021
Propaganda e Publicidade	1.064	865
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	777	640
Comissões	260	265
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	-	32
Vinculadas a Seguros e Previdência	20	17
Vinculadas a Financiamento de Veículos	9	4
Outras	231	212
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	474	292
Seguro Garantia Judicial	171	188
Imposto Municipal	5	1
Outras	1.123	820
Total	3.874	3.071
Circulante	3.109	2.665
Não Circulante	765	406

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	118.231	90.876
Transações de Pagamento		57.688	46.025
Negociação e Intermediação de Valores		21.136	12.539
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		478	385
Sociais e Estatutárias		10.375	7.853
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	772	1.004
Provisões para Pagamentos Diversos		2.745	2.679
Diversos no Exterior		4.430	4.692
Diversos no País		5.373	3.398
Provisão de Pessoal		2.403	2.244
Recursos a Liberar		3.547	4.405
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.725	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.320	2.209
Rendas Antecipadas		2.543	3.106
Outras		1.376	2.205
Total		235.142	184.881
Circulante		225.379	171.636
Não Circulante		9.763	13.245

e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Cartões de Crédito e Débito	19.652	16.049
Serviços de Conta Corrente	7.528	7.803
Administração de Recursos	<u>7.940</u>	<u>7.754</u>
Fundos	7.022	6.972
Consórcios	918	782
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>2.857</u>	<u>2.859</u>
Operações de Crédito	1.503	1.655
Garantias Financeiras Prestadas	1.354	1.204
Serviços de Recebimentos	1.971	2.020
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.354	3.584
Serviços de Custódia	617	605
Outras	2.712	2.599
Total	46.631	43.273

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento ⁽¹⁾	(21.576)	(19.128)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações ⁽²⁾	(6.455)	(5.708)
Total	(28.031)	(24.836)

1) Em 31/12/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, e em 31/12/2021, inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22d).

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f).

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(7.969)	(7.415)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.371)	(3.962)
Instalações e Materiais	(3.492)	(3.603)
Depreciação e Amortização	(4.074)	(4.084)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.003)	(1.389)
Outras	(1.468)	(1.204)
Total	(23.377)	(21.657)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Comercialização - Cartões de Crédito	(5.825)	(4.950)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(2.082)	(1.319)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão	528	(955)
Amortização de Ágios	(232)	(503)
Perdas com Sinistros	(809)	(590)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(389)	(394)
Redução ao Valor Recuperável	(16)	(478)
Outras	(1.961)	(1.499)
Total	(10.786)	(10.688)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽²⁾	21,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

2) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	37.163	39.823
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(16.872)	(18.872)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	764	815
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(52)	437
Juros sobre o Capital Próprio	4.449	2.889
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	5.066	7.229
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.645)	(7.502)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(28)	(5.892)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(28)	(5.892)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.673)	(13.394)

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto a dezembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e de 50% no 2º semestre.

2) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
PIS e COFINS	(7.021)	(5.966)
ISS	(1.576)	(1.509)
Outros	(853)	(763)
Total	(9.450)	(8.238)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (539) (R\$ (280) de 01/01 a 31/12/2021) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado			55.897	(18.887)	20.706	57.716
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	85.079	69.506	31.884	(7.622)	13.640	37.902
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			3.626	(1.483)	67	2.210
Provisão para Participação nos Lucros	6.365	5.249	2.265	(2.265)	2.635	2.635
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.077	2.310	1.040	(443)	338	935
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	529	6.342	3.179	(3.179)	252	252
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	444	-	-	-	200	200
Ágio na Aquisição do Investimento	287	816	349	(240)	-	109
Provisões	<u>13.167</u>	<u>13.431</u>	<u>5.848</u>	<u>(1.699)</u>	<u>1.585</u>	<u>5.734</u>
Ações Cíveis	3.024	3.091	1.257	(400)	373	1.230
Ações Trabalhistas	6.824	7.194	3.175	(1.204)	1.039	3.010
Fiscais e Previdenciárias	3.319	3.146	1.416	(95)	173	1.494
Obrigações Legais	1.110	1.965	822	(379)	21	464
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	961	906	362	-	22	384
Outras Provisões Indedutíveis	15.465	14.371	6.522	(1.577)	1.946	6.891
Refletido no Patrimônio Líquido			2.410	(1.031)	1.369	2.748
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3.990	3.030	1.357	(896)	1.342	1.803
Hedge de Fluxo de Caixa	760	1.026	512	(135)	3	380
Benefícios Pós-Emprego	1.255	1.202	541	-	24	565
Total ^(1,2)	131.489	120.154	58.307	(19.918)	22.075	60.464
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65			65

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 12.025 (R\$ 1.756 em 31/12/2021) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.268 (R\$ 1.538 em 31/12/2021), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 9.233 (R\$ 53 em 31/12/2021), Provisões Administrativas de R\$ 77 (R\$ 68 em 31/12/2021), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 397 (R\$ 70 em 31/12/2021), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 79 (R\$ 6 em 31/12/2021), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 440 (R\$ 0 em 31/12/2021).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	2.784	(557)	2.823	5.050
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(156)	173	1.439
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	17	17
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	121	(121)	1.527	1.527
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	252	(252)	47	47
Outros	846	(22)	1.055	1.879
Refletido no Patrimônio Líquido	120	(42)	71	149
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	114	(41)	71	144
Benefícios Pós-Emprego	6	(1)	-	5
Total ⁽¹⁾	2.904	(599)	2.894	5.199

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 806 (R\$ 248 em 31/12/2021) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 430 (R\$ 7 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 5 (R\$ 2 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 23 (R\$ 67 em 31/12/2021), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 139 (R\$ 0 em 31/12/2021), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 198 (R\$ 172 em 31/12/2021).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar	%	Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2023	14.671	25,2%	1.324	59,9%	15.995	26,5%	-	-	(386)	7,4%	15.609	28,2%
2024	14.856	25,5%	750	33,9%	15.606	25,8%	-	-	(330)	6,3%	15.276	27,6%
2025	6.418	11,0%	106	4,8%	6.524	10,8%	-	-	(548)	10,5%	5.976	10,8%
2026	6.142	10,5%	22	1,0%	6.164	10,2%	-	-	(173)	3,3%	5.991	10,8%
2027	6.401	11,0%	6	0,3%	6.407	10,6%	-	-	(321)	6,2%	6.086	11,0%
acima de 2027	9.766	16,8%	2	0,1%	9.768	16,1%	65	100,0%	(3.441)	66,3%	6.392	11,6%
Total	58.254	100,0%	2.210	100,0%	60.464	100,0%	65	100,0%	(5.199)	100,0%	55.330	100,0%
Valor Presente⁽¹⁾	50.959		2.068		53.027		50		(4.047)		49.030	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/12/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 642 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.700	3.401
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		3.062	3.453
Obrigações Legais	9b II	2.895	3.352
Total		10.657	10.206
Circulante		7.550	6.662
Não Circulante		3.107	3.544

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.187 (R\$ 124 em 31/12/2021) e estão representadas basicamente por Obrigações Legais de R\$ 926 (R\$ 16 em 31/12/2021) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 261 (R\$ 108 em 31/12/2021).

Nota 12 - Investimentos

Empresas	Saldos em 31/12/2021					Movimentação de 01/01 a 31/12/2022							Resultado de Participações em Controladas de				
	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Agio	Total	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (5)	Saldos em 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021		
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora (2)				Amortização de Agio	Dividendos Pagos / Provisionados (3)	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora (2)						Resultado não Realizado e Outros	Total (4)
Controladas																	
No País	130.166	1.811	749	21	-	132.747	-	(14.277)	29.923	86	19	30.028	(2.643)	235	9.450	155.540	24.283
Itaú Unibanco S.A.	113.008	1.820	681	44	-	115.553	-	(11.368)	27.475	117	29	27.621	(2.635)	436	8.680	129.518	20.134
Redecard Instituição de Pagamento S.A. (6)	-	-	-	-	-	-	-	(6)	71	-	-	71	-	1	8.746	-	-
Banco Itaúcard S.A.	10.814	1	6	(23)	-	10.798	-	(1.706)	(1)	-	23	22	-	(109)	(2.418)	6.587	2.207
Banco Itaú BBA S.A.	2.509	(9)	54	-	-	2.554	-	(680)	1.264	7	-	1.271	(6)	(69)	-	3.070	1.053
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.263	-	8	-	-	2.271	-	(259)	458	2	-	460	-	(1)	-	2.471	545
Itauseg Participações S.A. (6)	-	-	-	-	-	-	-	(6)	53	(40)	41	54	-	(23)	2.279	2.304	-
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.081	(1)	-	-	-	1.080	-	(101)	87	-	-	87	(2)	-	-	1.064	266
Outras Participações (6)	491	-	-	-	-	491	-	(151)	518	-	(74)	442	-	-	998	1.780	78
No Exterior	7.654	1.565	-	(17)	192	9.394	(45)	(241)	913	-	12	925	(402)	(603)	(7)	9.021	1.202
Itaú CorpBanca	4.426	1.062	-	(11)	192	5.669	(45)	(134)	536	-	(2)	534	(500)	(592)	-	4.932	345
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.550	202	-	1	-	2.753	-	-	239	-	3	242	112	(11)	-	3.096	397
Outras Participações	678	301	-	(7)	-	972	-	(107)	138	-	11	149	(14)	-	(7)	993	460
Total	137.820	3.376	749	4	192	142.141	(45)	(14.518)	30.836	86	31	30.953	(3.045)	(368)	9.443	164.561	25.485

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ (125) (R\$ 131 de 01/01 a 31/12/2021) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

3) Os dividendos declarados e não pagos estão registrados em Receitas a Receber.

4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.087) (R\$ 1.799 de 01/01 a 31/12/2021).

5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

6) Cisão Parcial do Banco Itaúcard S.A.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/12/2022	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	129.564	27.475	3.390.407.265	3.283.808.983	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305	45.145	654	348.555.621	-	-	19,38%	19,38%
Banco Itaúcard S.A.	3.850	6.587	(1)	259.874.098.863	1.395.607.666	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	1.326	3.070	1.264	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.050	2.471	458	27.482.523	811.503	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	7.000	8.718	435	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	656	1.064	87	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú CorpBanca	16.453	18.165	2.037	256.035.852.654	-	-	26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	583	3.092	239	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Empresas	31/12/2022			31/12/2021			01/01 a 31/12/2022		01/01 a 31/12/2021	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.795.934	14.275	142.493	1.527.403	13.958	102.192	(2.268)	25.137	(1.889)	18.972
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	113.895	83	54.780	101.596	71	43.113	2	3.350	-	837
Banco Itaúcard S.A.	12.760	-	1.104	145.889	819	22.096	213	212	(303)	1.885
Banco Itaú BBA S.A.	4.007	62	336	4.047	59	864	(79)	1.185	(137)	923
Itaú Corretora de Valores S.A.	7.223	15	4.252	9.016	13	6.209	-	458	-	548
Itauseg Participações S.A.	10.210	-	24	11.615	-	484	(319)	2.194	(424)	1.001
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.208	68	3	1.203	41	8	(4)	82	(1)	249
No Exterior										
Itaú CorpBanca	206.661	26	14.039	199.157	35	13.810	(1.467)	570	(284)	1.625
Banco Itaú Uruguay S.A.	37.368	-	2.506	33.791	-	888	(13)	226	(22)	374

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2022					31/12/2021
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.305	(3.544)	(151)	2.610	2.776
Terrenos		845	-	-	845	855
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.460	(3.544)	(151)	1.765	1.921
Outras Imobilizações		15.580	(11.082)	(45)	4.453	3.641
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.281	(2.445)	(14)	822	786
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.400	(7.365)	(31)	2.004	1.807
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.899	(1.272)	-	1.627	1.048
Total		21.885	(14.626)	(196)	7.063	6.417

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente			
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%		
Custo							
Saldo em 31/12/2021	13.085	2.647	6.176	11.157	6.414	39.479	
Aquisições	-	-	519	4.208	1.041	5.768	
Distratos / Baixas	(334)	-	(23)	(1)	(480)	(838)	
Variação Cambial	(594)	(276)	(339)	-	(41)	(1.250)	
Outros	-	(16)	(1.401)	724	683	(10)	
Saldo em 31/12/2022	12.157	2.355	4.932	16.088	7.617	43.149	
Amortização							
Saldo em 31/12/2021	(8.436)	(1.366)	(3.912)	(4.220)	(1.983)	(19.917)	
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(712)	(115)	(477)	(1.511)	(1.200)	(4.015)	
Distratos / Baixas	329	-	7	-	480	816	
Variação Cambial	319	116	175	(3)	28	635	
Outros	(22)	16	836	(399)	(491)	(60)	
Saldo em 31/12/2022	(8.522)	(1.349)	(3.371)	(6.133)	(3.166)	(22.541)	
Redução ao Valor Recuperável	10h						
Saldo em 31/12/2021	(1.428)	(712)	(171)	(823)	-	(3.134)	
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)	
Variação Cambial	96	153	-	-	-	249	
Saldo em 31/12/2022	(1.332)	(559)	(171)	(824)	-	(2.886)	
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2022	2.303	447	1.390	9.131	4.451	17.722	
Saldo em 31/12/2021	3.221	569	2.093	6.114	4.431	16.428	

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (1.202) (R\$(860) de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 1.932 (R\$ 2.714 em 31/12/2021).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/12/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

		31/12/2022	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Custo médio		-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base		21,89	25,00

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	29.695
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.485)
Base de Cálculo do Dividendo	28.210
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	7.053
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	8.368

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.906	(735)	4.171
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2022	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		4.938	(741)	4.197
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 08/12/2022 a serem pagos até 28/04/2023	0,4133	4.765	(715)	4.050
Total - 01/01 a 31/12/2022		9.844	(1.476)	8.368
Total - 01/01 a 31/12/2021		7.073	(842)	6.231

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	2.477	2.247
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.192	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	75.103	55.165
Legal ⁽¹⁾	15.071	13.586
Estatutárias ⁽²⁾	60.032	41.579

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Nota	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		29.695	26.236	162.100	144.564
Amortização de Ágios		5	31	8	(101)
Reorganizações Societárias	3, 2c XIV	-	(1.547)	-	-
Hedge de Operações no Exterior		(1.554)	(278)	(1.389)	64
Outros		1.268	546	206	27
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO		29.414	24.988	160.925	144.554

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Itaú CorpBanca	6.291	9.075	(798)	(828)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	15	469	(1)	(19)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	752	708	(63)	(177)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	446	558	112	(137)
Outras ⁽¹⁾	1.306	212	(71)	(72)
Total	8.810	11.022	(821)	(1.233)

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	Nota	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Programas de Sócios	10f	(180)	(129)
Plano de Remuneração Variável		(418)	(381)
Total ⁽¹⁾		(598)	(510)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 10f).

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.943.996	36.291.760
Novos	21.395.758	14.583.318
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(859.065)	(2.278.382)
Saldo Final	48.253.812	36.943.996
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,21	1,80
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	22,22	16,71

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial ⁽¹⁾	36.814.248	27.407.231
Novos	22.524.857	21.767.235
Entregues	(14.263.138)	(10.818.958)
Cancelados	(845.890)	(1.541.260)
Saldo Final	44.230.077	36.814.248
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,93	1,04
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,83	23,59

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		54.220	65.744	3.226	3.298
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 7,72%	40.939	58.315	2.171	2.904
Itaú Unibanco S.A.	13,65%	13.281	7.429	1.055	394
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		1.066	(93)	451	862
Fundos de Investimentos		27	(93)	401	859
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,4%	1.039	-	39	3
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	11	-
Depósitos		(75.917)	-	(856)	(9)
Itaú Unibanco S.A.	100% SELIC	(75.917)	-	(856)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	-	(9)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(377)	(596)	(7)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,9% a 3,25%	(377)	(596)	(7)	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)		(3.241)	-	-	-
Fundos de Investimentos		(3.241)	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(23.403)	(191)	(67)	(22)
Redecard Instituição de Pagamento S.A.		(20.915)	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(124)	(260)	(2)	-
Itaú Unibanco S.A.		(1.874)	76	(20)	-
IUPP S.A.		(359)	-	(43)	-
Outras		(131)	(7)	(2)	(22)
Doações		-	-	-	500
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	500

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.835	2.301	196	84
Outras	13,40%	3.835	2.301	196	84
Operações de Crédito		668	654	78	35
Dexo S.A.	CDI + 1,45%	623	546	77	31
Outras		45	108	1	4
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		6.013	5.397	908	303
Fundos de Investimentos		230	183	47	34
CCR S.A.	CDI + 1,7% / 9,76%	2.138	-	232	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.024	1.082	150	71
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.199	1.200	166	74
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	706	1.574	168	60
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,7% / 16,76%	306	844	79	34
Outras	CDI + 1,35% a 3,5%	410	514	66	30
Depósitos		(2.491)	(437)	(154)	(2)
CCR S.A.	98% a 103% CDI	(2.026)	-	(67)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		(11)	(158)	(28)	-
Alpargatas S.A.	101% CDI	(150)	-	(1)	-
Outras	75% a 101% CDI	(304)	(279)	(58)	(2)
Captações no Mercado Aberto		(19)	(6)	(19)	(35)
Outras	82% a 85% CDI	(19)	(6)	(19)	(35)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(49)	-	(17)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		-	-	(15)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	103% CDI	(49)	-	(2)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(136)	(273)	(89)	(122)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(81)	(78)	39	37
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(5)	(58)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(196)	(158)	(54)	(172)
Itaúsa S.A.		(20)	(10)	13	13
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(5)	(8)	(38)	(4)
Outras		170	(14)	9	4
Aluguéis		-	-	(32)	(37)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(30)	(34)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(2)	(3)
Patrocínios		28	12	(24)	(14)
Associação Cubo Coworking Itaú		28	12	(24)	(14)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 162, Passivos de R\$ (6.427) e Resultado de R\$ 16 (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ (20) de 01/01 a 31/12/2021, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (278) (R\$ (6) de 01/01 a 31/12/2021) em função da utilização da estrutura comum.

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Honorários	(603)	(460)
Participações no Lucro	(255)	(208)
Benefícios Pós-Emprego	(5)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações ⁽¹⁾	(142)	(120)
Total	(1.005)	(797)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

• **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	126.353	242.077	11	368.441	116.494	213.102	44	329.640
Títulos Públicos - Brasil	110.204	5.896	-	116.100	100.776	1.979	-	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	9.624	-	-	9.624	23.888	-	-	23.888
Letras do Tesouro Nacional	29.130	-	-	29.130	29.614	-	-	29.614
Notas do Tesouro Nacional	70.742	5.896	-	76.638	44.893	1.979	-	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	708	-	-	708	2.381	-	-	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	4.662	-	-	4.662	5.064	-	-	5.064
Títulos de Empresas	11.487	19.714	11	31.212	10.654	13.475	44	24.173
Ações	4.167	16	-	4.183	2.852	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	-	204	-	204	-	182	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	669	-	669	-	135	-	135
Cotas de Fundos	954	14.049	-	15.003	652	9.360	-	10.012
Direitos Creditórios	-	11.155	-	11.155	-	6.916	-	6.916
Renda Fixa	-	2.195	-	2.195	33	2.120	-	2.153
Renda Variável	954	699	-	1.653	619	324	-	943
Debêntures	2.503	1.351	7	3.861	1.717	1.478	36	3.231
Eurobonds e Assemelhados	3.863	-	4	3.867	5.433	-	8	5.441
Letras Financeiras	-	2.001	-	2.001	-	1.632	-	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	-	353	-	353	-	230	-	230
Outros	-	1.071	-	1.071	-	458	-	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBl	-	216.467	-	216.467	-	197.648	-	197.648
Títulos Disponíveis para Venda	122.246	95.179	859	218.284	89.187	71.031	2.285	162.503
Títulos Públicos - Brasil	55.226	986	111	56.323	39.760	5.556	140	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	13.061	-	-	13.061	3.947	-	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	13.663	-	-	13.663	3.168	-	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	23.455	986	-	24.441	28.105	5.556	-	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	111	111	-	-	140	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.047	-	-	5.047	4.540	-	-	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	53.543	-	-	53.543	37.135	-	-	37.135
Títulos de Empresas	13.477	94.193	748	108.418	12.292	65.475	2.145	79.912
Ações	407	10.800	137	11.344	704	4.169	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	-	29.221	48	29.269	-	12.671	82	12.753
Certificados de Depósito Bancário	551	150	13	714	-	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	2.817	149	2.966	-	1.032	-	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	-	-	206	-	206
Debêntures	9.029	38.556	401	47.986	7.264	37.017	2.063	46.344
Eurobonds e Assemelhados	3.490	1.361	-	4.851	4.312	453	-	4.765
Letras Financeiras	-	909	-	909	-	1.097	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	-	8.477	-	8.477	-	7.257	-	7.257
Outros	-	1.902	-	1.902	12	1.445	-	1.457
Outros Créditos - Diversos	-	1.335	40	1.375	-	157	-	157
Outras Obrigações - Diversas	-	583	-	583	-	161	-	161

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	29	77.646	666	78.341	6	68.698	152	68.856
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	46.478	631	47.109	-	37.923	90	38.013
Contratos de Opções	-	23.825	29	23.854	3	21.165	62	21.230
Contratos a Termo	-	330	6	336	-	2.941	-	2.941
Derivativos de Crédito	-	491	-	491	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	6.140	-	6.140	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	29	382	-	411	3	484	-	487
Passivo	(186)	(77.758)	(568)	(78.512)	(3)	(63.841)	(125)	(63.969)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(38.900)	(560)	(39.460)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(31.141)	(2)	(31.143)	(2)	(23.296)	(14)	(23.312)
Contratos a Termo	-	(63)	-	(63)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(604)	-	(604)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(6.626)	-	(6.626)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(186)	(424)	(6)	(616)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	44	-	-	16	(15)	(34)	11	-
Títulos de Empresas	44	-	-	16	(15)	(34)	11	-
Debêntures	36	1	-	4	-	(34)	7	-
Eurobonds e Assemelhados	8	(1)	-	12	(15)	-	4	-
Títulos Disponíveis para Venda	2.285	131	(134)	353	(107)	(1.669)	859	(140)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	140	(20)	(8)	-	(1)	-	111	21
Títulos de Empresas	2.145	151	(126)	353	(106)	(1.669)	748	(161)
Ações	-	7	(15)	47	-	98	137	(54)
Cédula do Produtor Rural	82	(1)	(9)	35	(36)	(23)	48	(17)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(30)	(4)	-	-	183	149	(60)
Debêntures	2.063	175	(98)	271	(70)	(1.940)	401	(30)
Outros Créditos - Diversos	-	25	-	15	-	-	40	40

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	179	-	297	(552)	590	666	583
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	151	-	64	(73)	399	631	609
Contratos de Opções	62	28	-	227	(479)	191	29	(26)
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	48	-	(216)	39	(314)	(568)	(349)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	(25)	-	(131)	22	(315)	(560)	(350)
Contratos de Opções	(14)	73	-	(79)	17	1	(2)	1
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2022		31/12/2021	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	(0,1)	(1,1)	(0,6)
	II	(54,9)	(4,3)	(27,5)	(13,9)
	III	(109,2)	(8,5)	(55,1)	(27,7)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,7)	-	-	-
	II	(13,4)	-	-	-
Não Lineares	I	(24,8)	-	(56,5)	-
	II	(37,8)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	115.748	115.748	110.392	110.392
Aplicações no Mercado Aberto	220.128	220.128	168.455	168.455
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.481	59.757	69.661	69.831
Títulos Mantidos até o Vencimento	169.487	163.997	145.307	144.830
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	906.188	907.504	819.074	820.183
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(53.125)	(53.125)	(44.147)	(44.147)
Passivos				
Depósitos	871.438	871.370	850.372	850.277
Captações no Mercado Aberto	320.517	320.517	271.051	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	256.495	257.123	143.138	143.057
Obrigações por Empréstimos e Repasses	115.441	115.427	97.005	97.041
Dívidas Subordinadas	54.540	53.287	75.036	75.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	3.465	3.465	4.784	4.784

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	29.414	24.988
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	29.199	24.773
Ordinárias	14.774	12.563
Preferenciais	14.425	12.210
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	14.883	12.672
Preferenciais	14.531	12.316
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	3,00	2,56
Preferenciais	3,00	2,56

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	14.531	12.316
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	90	70
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	14.621	12.386
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	14.883	12.672
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(90)	(70)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	14.793	12.602
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.900.469.300	4.873.042.114
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	59.765.428	54.300.535
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	2,98	2,54
Preferenciais	2,98	2,54

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano Suplementar Itaulam	Contribuição Variável
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Benefício Definido
		Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/12/2022	31/12/2021
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	10,34% a.a.	9,46% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	20.684	19.904	94,4%	90,8%
Cotado em Mercado Ativo	20.102	19.508	91,7%	89,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	582	396	2,7%	1,8%
Títulos de Renda Variável	515	1.323	2,3%	6,1%
Cotado em Mercado Ativo	508	1.312	2,3%	6,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	7	11	-	0,1%
Investimentos Estruturados	138	150	0,6%	0,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	138	150	0,6%	0,7%
Imóveis	527	462	2,4%	2,1%
Empréstimos a Participantes	69	73	0,3%	0,3%
Total	21.933	21.912	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 420 (R\$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/12/2022										
	Nota	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.995	(1.845)	(308)	(158)	(36)	-	(36)	(246)	(440)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(33)	-	(33)	-	-	-	-	(33)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)	(177)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25	(28)
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-	(211)
6 - Remensurações		(441)	557	-	116	9	-	9	25	150
Alterações de premissas demográficas		-	29	-	29	-	-	-	-	29
Alterações de premissas financeiras		-	1.499	-	1.499	9	-	9	46	1.554
Experiência do plano ⁽³⁾		(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	-	(1.412)
7 - Variação Cambial		(6)	39	-	33	-	-	-	-	33
Outros (8+9+10)		(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151	275
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.651)	1.651	-	-	-	-	-	151	151
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		124	-	-	124	-	-	-	-	124
Valor Final do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				33			378	-	411
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.471)			-	(849)	(2.320)
31/12/2021										
	Nota	Planos BD e CV			Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total	
		Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período		23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remensurações		(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas		-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras		-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾		(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial		2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)		(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾		-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos		(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.430)			-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2022 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2021 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	39	54	43
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	85	39	32
Total⁽¹⁾	124	93	75

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032
Planos de Aposentadoria - FIU	9,12	1.136	1.072	1.110	1.151	1.186	6.388
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,51	656	676	694	711	728	3.846
Outros Benefícios Pós-Emprego	6,13	196	189	80	85	68	235
Total		1.988	1.937	1.884	1.947	1.982	10.469

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(763)	-	284	(23)	-	23
Decréscimo de 0,5%	824	-	(311)	25	-	(25)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(218)	-	82	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	228	-	(87)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	56	-	(56)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(48)	-	48

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Agências no Exterior ⁽¹⁾	4.427	3.954
Consolidado América Latina	2.879	1.914
Demais Empresas no Exterior	(1.348)	664
Consolidado no Exterior ⁽¹⁾	4.615	6.595

1) Agência Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch incorporada pelo Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch em 18/10/2022.

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional, Reputação e Clientes). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado (“*MtM – Mark to Market*”).

- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 734, sem alteração relevante em relação ao ano anterior (R\$ 696 em 31/12/2021).

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas; e (iii) Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil & Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2022	31/12/2021
Capital regulamentar		
Capital Principal	147.781	130.716
Nível I	166.868	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	185.415	169.797
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.238.582	1.153.841
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,9%	11,3%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,0%
Índice de Basileia	15,0%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/12/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.336 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.431 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

O Índice de Basileia atingiu 15,0% em 31/12/2022, um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2021. Os principais efeitos foram o resultado do período, compensado parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco e nos ajustes prudenciais e patrimoniais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 86.328 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 43.350 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2022, o índice de imobilização atingiu 19,9% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 55.748 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.118.752	1.044.344
Risco de crédito em sentido estrito	1.016.137	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	40.222	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.361	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	14.861	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.695	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	8.002	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	104	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.461	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	4.408	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	40.723	62.405
Risco de mercado	23.240	22.985
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	29.050	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	23.097	14.751
Risco operacional	96.590	86.512
Total	1.238.582	1.153.841

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por

exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos Permanentes no Exterior	76.049	73.646
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(46.851)	(54.737)
Posição Cambial Líquida	29.198	18.909

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	(703)	(1.307)
Provisão para reestruturação	-	(747)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	(757)	-
<i>Impairment</i> , provisão para devolução de imóveis e amortizações	-	(445)
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	239	-
Outros	(62)	(115)

e) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Com vigência prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, altera a classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros e contabilidade de *hedge*.

De acordo com o artigo 76, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estruturou um plano para sua implementação composto em 3 etapas:

1 - Governança, Responsabilidades e Cronograma Macro do Projeto: devido a participação de diversas áreas da organização, foram definidos gestores de iniciativas responsáveis pela execução das frentes de trabalho e comitês de reportes periódicos ao gestor do projeto. O Comitê Executivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsável pelos direcionamentos estratégicos relevantes e acompanhamento geral da evolução do projeto. O cronograma macro previa, durante o ano de 2022, uma avaliação normativa exaustiva para definição do escopo dos principais núcleos de trabalho, o mapeamento dos sistemas impactados, identificação das mudanças necessárias e desenho da solução técnica, previsto para ser finalizado no início de 2023, quando se inicia a fase de execução do projeto.

2 - Diagnóstico dos Principais Impactos: identificação dos aspectos mais críticos para desenvolvimento do projeto como classificação e mensuração, adequação dos modelos de perda esperada, contabilidade de *hedge* e mudanças em sistemas.

3 - Estratégia para Alocação de Recursos: definição das metodologias de trabalho para reunir os conhecimentos técnicos específicos do assunto e integração com as equipes de tecnologia que, por meio de equipes multidisciplinares, desenvolvem e mantêm os sistemas necessários para executar sua operação através de Comunidades Integradas.

f) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

g) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

h) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

i) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO incorporou aos seus processos o monitoramento dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

(i) Resolução CMN nº 4.855/20 que estabelece critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

(ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iv) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, e Medida Provisória nº 1.139/22 que dispõem sobre o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

(v) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.462/22 que dispõem sobre o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha).

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 e 2022 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em dezembro de 2022 é de R\$ 18.662. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em dezembro de 2022 essa carteira é de R\$ 19,3 bilhões, sendo 87,2% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas que estavam no prazo, 1,4% ainda estavam em período de carência, 6,3% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 5,1% estavam em atraso superior a 90 dias. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 56.590 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em dezembro de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 212% ante 241% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 1,1% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 52 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO continuará monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.

j) Evento Subsequente

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu nas suas Demonstrações Contábeis Consolidadas os impactos provenientes de evento subsequente a data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto adicional em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719, líquidos de impostos).

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração (“Conselho”) e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por cinco membros efetivos e independentes, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), e do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”), da Lei Sarbanes-Oxley (“SOX”) e das normas da *New York Stock Exchange* (“NYSE”), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* (“FPIs”). Em 02/01/2023, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana foi empossada como membro do Comitê atuando como integrante do Conselho. O membro Ricardo Baldin atende a exigência de que, pelo menos um de seus integrantes, possua conhecimentos que o qualifiquem como especialista financeiro.

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas (“Conglomerado”). O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis da normativa do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), assim como normativa para FPIs, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna (“AI”) e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e *compliance*, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

A Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado, preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

O Comitê manteve neste semestre o modelo de reuniões remotas, atuando no debate da forma de operar das áreas de negócio e suporte neste contexto, visando manter o monitoramento dos principais riscos. Essas ações incluíram a discussão com as áreas de tecnologia e segurança corporativa sobre a infraestrutura para suportar as operações em ambiente remoto.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

Zelar pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna:

Foram efetuadas reuniões mensais com o Diretor Executivo de Auditoria Interna (“DEAI”) e com as Diretorias que compõem a AI do Conglomerado para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações. A AI apresentou ao Comitê os indicadores das atividades realizadas pela área em 2022, os aspectos do planejamento para 2023, incluindo visão de riscos, e os resultados do *Quality Assessment Review* referente ao primeiro semestre de 2022. O Comitê deliberou pela aprovação do planejamento de 2023 da AI e recomendar sua aprovação pelo Conselho.

O Comitê tomou conhecimento da obtenção neste período pela AI da certificação quinquenal de independência profissional junto ao IIA, assim como o andamento da execução da auditoria exponencial e revisão da forma de operação e metodologia das operações em conjunto (*combined assurance*) da AI e DRO. Finalmente, o Comitê efetuou o processo de avaliação da AI e deliberou pela aprovação das propostas de alterações da Política de Auditoria Interna.

Zelar pela atuação, independência e qualidade das empresas de Auditoria Independente:

Mantido com os auditores independentes canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, temas para maior foco de atenção e aspectos contábeis relevantes. Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e a avaliação, pelos auditores independentes, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. A PwC e a EY reportaram o processo interno de controle de qualidade de trabalhos de auditoria e de independência, e os resultados de revisões de qualidade efetuados internamente por pares ou por reguladores. Também foi informado pelos auditores independentes o atendimento aos requisitos referentes aprovação em exame de certificação e carga horária mínima de participação em programa de educação continuada dos profissionais com funções gerenciais. No período, foi realizada reunião com o sócio líder da PwC para discussões iniciais do processo de rodízio de sócios.

Como parte de suas atribuições, o Comitê está liderando o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado para 2023.

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e das empresas de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração, auditoria independente e pela AI. Foram efetuadas reuniões com a Diretoria de Operações e Pagamentos (“DOP”) para acompanhamento do ambiente de controle do processamento de finanças, pessoal, fiscal e pagamentos, estaira trabalhista, cível e ofícios, com a área de Finanças sobre destaques normativos, com diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes para as demonstrações contábeis.

O Comitê acompanha os critérios adotados para constituição da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) através da apresentação pela PwC do relatório de revisão dos critérios de classificação das operações de crédito e constituição da PDD, preparado em atendimento a Resolução CMN 2682/99, e de reuniões efetuadas com a Diretoria de Mesas e Produtos Market para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos e controle de garantias,

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Diretorias de Recuperação de Crédito e Crédito Empresas para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos (pessoa jurídica).

O Comitê também acompanhou a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e sua avaliação, pelos auditores independentes foram apresentados e discutidos com o Comitê.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares:

O Comitê acompanhou os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. Em reunião com o BACEN/DESUP o Comitê apresentou os assuntos em andamento quanto a verificação de aspectos Regulatórios, a saber: *Open Finance* e candidatura IRB Agro; Política de Relacionamento Clientes - Resolução 4539/2016 Faróis de Efetividade; Termo de Compromisso de Tarifas / PLD / TAEC / ANBIMA; e Centralidade no cliente e públicos vulneráveis.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares-Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Financiamento ao Terrorismo (FT) e fraude:

Durante o período foram realizadas reuniões com a AI, Diretoria de *Compliance* Corporativo e Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de PLD/FT e fraude no Brasil e nas Unidades Internacionais ("UIs"). A DCCPLD informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade com relação a recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), bem como a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros. Nos casos de denúncias ou informações públicas, o Comitê, quando considera conveniente, solicita a atuação da AI, formalizando seu pedido e, se for o caso, os procedimentos mínimos esperados na apuração.

Zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

Em reuniões com o *Chief Risk Officer* ("CRO"), áreas de controles internos, risco operacional, Área de Tecnologia ("AT"), *compliance*, segurança corporativa, AI e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado, bem como teve oportunidade de apresentar questionamentos que foram esclarecidos pelo CRO. Reuniões foram efetuadas com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para apresentação da estrutura de governança e de gestão de riscos. Efetuadas reuniões com a auditoria interna, Diretoria de Risco de Crédito e Modelagem ("DRCM"), Diretoria de *Compliance* Corporativo Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("PLD") no Brasil e Unidades Internacionais. A Diretoria de Risco Operacional ("DRO") apresentou ao Comitê o status dos apontamentos que foram reportados no Relatório de Efetividade do Bacen, emitido em março/2022, e seu planejamento de trabalho para 2023.

Efetuada reuniões trimestrais com a DSC para discutir o ambiente de segurança da informação e *cyber security*, processo de migração para o Cloud e acompanhamento das atividades de prevenção a fraudes internas e externas e com a Diretoria Risco de Crédito e Modelagem para acompanhamento do monitoramento do apetite de risco.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

Zelar pelo pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

Foram também realizadas reuniões bimestrais com a área de tecnologia para acompanhamento da evolução do ambiente de controle e da gestão de riscos de tecnologia da informação. O Comitê tem acompanhado o processo de implementação e execução do *Open Finance* e PIX, tendo analisado relatório produzido pela AI sobre esse assunto.

O Comitê acompanha a governança do risco socioambiental e principais desafios ao Conglomerado referentes risco socioambiental, climático e agenda *Environmental, Social and Governance* ("ESG") e sustentabilidade através de reuniões periódicas com o Conselho, *Chief Executive Officer* ("CEO"), DCCPLD, DRCM e área de Sustentabilidade. O Comitê também tem acompanhado as atividades do Comitê de Risco Socioambiental (CRSA) e da execução da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental.

O Comitê participa das reuniões do Comitê de Gestão de Risco e Capital, com a presença do seu Presidente como observador, com o objetivo de acompanhar suas atividades para definições do Comitê.

Como parte de suas atribuições, no período, o Comitê efetuou as avaliações anuais da DRO e da DCCPLD.

Elaborar o Regulamento que disciplina o seu funcionamento:

Os membros do Comitê realizaram a revisão anual do seu Regulamento, com a inclusão de alterações derivadas da aprovação pelo Banco Central do novo Estatuto Social do Itaú Unibanco Holding, aprovando sua redação final, as correções de redação e a adição de itens relacionados ao reporte, mandato, recondução e posse de novos membros. Esta nova versão revisada foi aprovada pelo Conselho.

Discutido e aprovado o Planejamento do Comitê para 2023 que, entre outras alterações, deliberou o aumento da frequência das reuniões do Comitê com o Conselho Fiscal de anual para trimestral.

Órgãos Reguladores:

O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, as correspondentes ações da Administração, recebendo informações da AI e da área de *Compliance* sobre o *follow-up* dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das unidades internacionais. Foram efetuadas reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN ("BACEN/DESUP") e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN ("BACEN/DECON").

O Comitê efetuou reuniões com o Conselho, com os Copresidentes do Conselho e diversos executivos do Conglomerado para acompanhamento dos termos regulatórios em andamento a saber: processo de implementação da Norma BACEN-Risco de Contágio, plano de implementação da Resolução CMN 4966/2021, política de relacionamento clientes - Resolução 4539/76 - faróis de efetividade e termos de compromisso em andamento. Também acompanhou através da área de Finanças a atualização de temas contábeis e regulatórios relevantes para o exercício em curso e próximo.

A AI apresentou ao Comitê, o resultado da avaliação efetuada da adequação da apuração do patrimônio de referência, dos capitais regulatórios, dos limites mínimos de capital requeridos pelos reguladores e da consistência dos reportes destas informações, para o período de julho a setembro de 2022.

Por solicitação do Comitê, a AI avaliou a aderência das responsabilidades do Comitê frente aos normativos externos de órgão reguladores para o período de dezembro de 2021 a setembro de 2022. A AI verificou que o Comitê atende aos requisitos regulatórios exigidos, dentro da periodicidade requerida e com adequada formalização.

Relativamente à Ouvidoria e Relacionamento com clientes:

Realizadas reuniões com o Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN/DECON e as diretorias das áreas de negócio e de suporte, jurídica e ouvidoria para acompanhamento do

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

Relativamente à Ouvidoria e Relacionamento com clientes:

ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, incluindo discussões sobre *suitability* e qualidade da venda dos produtos e serviços. O Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes, sendo apresentado os projetos da área, expectativas e os principais aspectos de atenção.

Unidades Internacionais e Subsidiárias e Coligadas

Através de reuniões com executivos das empresas investidas, AI; Diretoria de Compliance Corporativo (“DCC”), e de reunião com o CEO, e diretores das áreas de Risco, Negócios Proprietários e Jurídico Atacado, o Comitê acompanhou o processo de governança nas empresas investidas e parceiras. Durante o período o Comitê realizou reuniões com executivos locais e membros dos Comitês de Auditoria de diversas unidades internacionais, bem como com os responsáveis por esses negócios na matriz, para discutir as operações, gestão de riscos e controles internos, com foco especial naqueles que podem ter maior impacto para o Conglomerado, tais como segurança de informação, *Cyber Security*, novos negócios e PLD. Também acompanhou a atuação dos diversos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição, quórum, periodicidade de reuniões e agenda de atuação. Reuniões bimestrais são efetuadas com o DCCPLD, para acompanhamento das atividades de PLD/FT. O presidente do Comitê efetuou uma visita a unidade Chile, onde teve oportunidade de se reunir com executivos locais e representantes dos órgãos reguladores.

Obrigações incluídas nos Regulamentos e Políticas do Conglomerado:

Os membros do Comitê analisaram as Políticas Corporativas, encaminhadas pela DCCPLD, revisando seu conteúdo, propondo alterações e verificando os ajustes efetuados pelas Diretorias responsáveis. No atendimento de suas atribuições, o Comitê compilou informações e realizou reuniões com a DCCPLD para acompanhamento da execução do planejamento de 2022 e apresentação dos indicadores do Programa de Integridade e Ética e da Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e com a DSC para supervisionar a estratégia de gestão de riscos, seus respectivos processos e controles internos, bem como para acompanhar os projetos de segurança de informação do Conglomerado e a avaliação dos indicadores de prevenção a fraudes. A AI apresentou ao Comitê a consolidação do resultado referente aos trabalhos de auditoria que abordaram temas relacionados ao Programa de Integridade e Ética.

Avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos:

A Auditoria Interna apresentou ao Comitê o relatório de Acompanhamento do processo de *follow-up* dos apontamentos da Auditoria Interna e Externa. Durante as reuniões mantidas com o CEO e Copresidentes do Conselho, o Comitê acompanha o atendimento das recomendações anteriormente efetuadas.

Estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos:

Os procedimentos para recepção e tratamento de denúncias estão amplamente divulgados no site do Conglomerado e em outras ações de divulgação utilizadas pelo Conglomerado. Os membros do Comitê analisaram o Relatório Canal de Denúncia (Resolução CMN 4.859/20) – 1º Semestre/22, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação. A AI apresentou o trabalho feito sobre a avaliação da integridade do Relatório Canal de Denúncia.

A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis nos critérios de materialidade na recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho de Administração, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

O Comitê supervisiona a Política Corporativa de Prevenção à Corrupção e Tratamento das Denúncias Recebidas, a partir de informações compiladas e apresentadas pela DSC, bem como

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

Estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos:

de outros mecanismos de que dispõe. A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna, com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

Reunir-se com o conselho fiscal, diretoria e o conselho de administração para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências e recomendar à diretoria da instituição a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições:

Foram apresentados relatos periódicos das atividades do Comitê para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais conjuntas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. Anualmente, o Comitê se reúne com o Conselho Fiscal, sendo que no próximo exercício, essas reuniões serão trimestrais.

Novos temas inseridos no planejamento e abordagens e solicitações efetuadas no período.

- Novos temas inseridos no planejamento: (i) implementação da Resolução CMN 4966/2021; (ii) criptoativos; (iii) governança de empresas investidas; (iv) modelo de provisão de perda esperada; e (v) sucessão sócio líder PwC.
- Abordagens e solicitações efetuadas no período: (i) atualização do ambiente de governança CIP; (ii) exposição de crédito grupo de transportes; (iii) levantamento de trabalhos requeridos por reguladores locais nas UIs; (iv) cessão de carteiras de operações de crédito; (v) processo de encerramento Itaú Luxemburgo; (vi) acompanhamento apontamentos FINMA; (vii) indicadores de cancelamentos de consórcios; e (viii) acesso as informações financeiras.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 31 dias no período de 16 de agosto de 2022 a 31 de janeiro de 2023, totalizando 155 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 31.12.2022:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (*compliance*) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022**

Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB); e

- são adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o ano e semestre findo em 31.12.2022.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alexandre Barros

Luciana Pires Dias

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Rogério Carvalho Braga

Ricardo Baldin (Especialista Financeiro)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

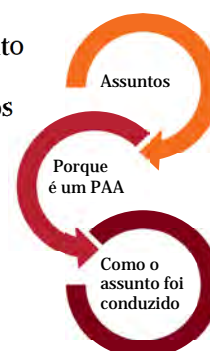
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2 (b) III, 2 (c) VIII e 6)**

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a avaliação de risco da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e mensuração das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, em decorrência do atual ambiente econômico, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos *ratings* dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.
- Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.
- Para selecionadas entradas de dados para os modelos, quando disponíveis e em base de testes, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2 (b) II, 2 (c) V, 2 (c) VI, 5 e 17)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso,

Porque é um PAA

e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que ocasionou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Provisões e passivos contingentes (Notas 2 (b) VII, 2 (c) XVI e 9)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022 e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2022 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 07 de fevereiro de 2023.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/12/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal;

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/02/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador